Anno L — Rio de Janeiro — Sabbado, 30 de Maio de 1925 — N. 128

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Os emprestimos ao funccionalismo

Já está em mãos do illustre Sr. ministro da Fazenda a regulamentação do artigo 37 do orçamento da Despesa, relativo aos emprestimos aos funccionarios publicos, mediante consignações em folha. Fóra esse trabalho confiado, em fins de janeiro passado, á reconhecida capacidade de dois altos funccionarios da Fazenda, os Drs. Léo de Affonseca e Francisco Sá Filho, o que autorisa a suppôr terem sido attendidos os interesses em jogo, trate-se do funccionalismo, trate-se dos estabelecimentos que com elle transigem. Dahi, pois, a demora, determinada ainda mais pela importancia da materia e pela necessidade, que por certo tiveram aquelles funccionarios de examinar a organisação de determinadas casas duvidosas, os estatutos de outras, as leis dos estabelecimentos fundados para tal fim, além de syndicancias naturaes, referentes á irregularidades e illegalidades commettidas por varios agiotas, autorisados em má hora a transigir com o funccionalismo, e ainda as que commetteram alguns funccionarios, alliando-se a esses vorazes exploradores, com lhes facilitarem as autorisações que lhes foram concedidas.

Como temos accentuado, o dispositivo orçamentario relacionado com essas operações dos funccionarios, operações a que elles recorrem para diminuir as difficuldades em que se debatem, deu margem a confusões, verificadas em alguns departamentos da administração publica, notadamente na parte referente á fórma de cobrança de juros. Essas confusões determinaram o retrahimento completo dos estabelecimentos honestos, que não podiam, em absoluto, operar sob o regimen da interpretação dada ao alludido dispositivo. Estava-se em face, na opinião de muitos, do espirito da lei contra a sua letra. *Doze por cento ao anno, sobre a importancia realmente emprestada*, etc., prescreve o artigo 37 do orçamento da Despesa. A esse respeito, o Sr. inspector interino dos Bancos opina, com o espirito que empresta á lei, que se trata de "12 % sobre o capital realmente devido", de accordo com o systema Price.

Nós achamos que não, e comnosco, se não nos enganamos, estão todas as pessoas que encarem a questão com imparcialidade, visto como, correspondendo os 12 % Price, como já demonstrámos, a pouco mais de 6 % corridos, parece claro que o legislador não iria cogitar de fixar a nenhum estabelecimento esse juro, quando é publico e notorio que o juro das proprias operações da praça são realisadas entre 12 % e 18 %. Essa opinião do inspector interino de Bancos occasionou as duvidas em que ficaram varias repartições para averbar consignações novas, o retrahimento dos estabelecimentos sérios e, como consequencia, as immensas vicissitudes curtidas pelo funccionalismo, que não tendo onde buscar dinheiro, em condições favoraveis, nestes longos quatro mezes, vem sendo coagido a cair nas garras da agiotagem criminosa, que os colhem em transacções realisadas sob diversas fórmas, ao juro espantoso de 5 e 6 % ao mez!

A isso é que conduziram os extremados zelos de interpretação da lei orçamentaria. Obteve-se resultado contrario ao esperado, não pelo Congresso, que jamais pensou em atirar os funccionarios nas terriveis difficuldades destes dias, mas pelos que attribuiram á lei um "espirito" que positivamente não tinha. As transacções com o funccionalismo, como temos articulado, demonstrado, provado, evidenciado por todos os modos e ao alcance das intelligencias menos abertas, estão sujeitas a onus diversos, desconhecidos nas transacções do commercio, como seja o fallecimento, demissões, atrazos, faltas de pagamentos, etc. Tudo isso sommado, em relação, por exemplo, ao Banco dos Funccionarios Publicos, estabelecimento que escolhemos como typo para as transacções, attinge a 5 ou 6 % ao anno. Nessas circumstancias, não seria a 12 % ao anno que elle iria emprestar dinheiro, como sustenta o Sr. inspector interino dos Bancos, mas a 6, ao %, systema Price.

E isto é tão verdadeiro, que embora tenha assumido a sua ultima attitude, o Dr. Luciano Pereira o reconheceu em pareceres seus de ha dias, relativamente ao Montepio dos Servidores do Estado, Club Naval e Club Militar. Tambem o reconhece o governo, que vem dando a cada um delles, conforme pediram, taxa mais compensadora do que os 12 % Price, convindo notar que esses estabelecimentos, ao contrario do Banco dos Funccionarios Publicos, são isentos de impostos. Essa faculdade de elevarem elles a sua taxa de juros, significa bem claramente que o governo verificou a impossibilidade dos emprestimos a juro de 12 % Price, e justos, portanto, os pontos de vista que defendemos para o Banco dos Funccionarios Publicos. Vale a pena destacal-o, para concluir que a regulamentação incumbida aos Drs. Léo de Affonseca e Francisco Sá Filho deve ter chegado á uniformidade, nesse particular, de tão debatido assumpto.

Alliás, a nossa convicção é a de que, nesse, como em outros pontos, saibam elles, com a competencia que lhes é reconhecida, conjugar os interesses das partes — credor e devedor, de fórma a estabelecer uma taxa razoavel nas transacções tão arriscadas, sobretudo na época actual, alliviando a vida dos funccionarios e afastando-os da ganancia de certas casas, para as quaes não havia limites de juros a cobrar. O criterio generalisador das taxas, nos moldes consentidos ao Montepio dos Servidores do Estado, ao Club Naval e ao Club Militar, viria, sem duvida alguma, normalisar a situação, encaminhando-a sob uma só craveira, e contentando a todos os elementos das transacções, especialmente os funccionarios publicos, já chegados ao ultimo extremo do que era possivel esperar relativamente á solução aguardada pelo Sr. ministro da Fazenda na regulamentação do dispositivo orçamentario.

Temos deparado varias opportunidades de assistir á verdadeira romaria de servidores do Estado, que todos os dias vão á séde do Banco dos Funccionarios Publicos, solicitar o favor especialissimo de um emprestimo, embora reduzido. São dezenas, centenas, milhares de pedidos dessa natureza, que evidentemente não podem ser satisfeitos, desde que o Banco arca até agora com prejuizos consideraveis, devidos á suspensão das consignações, e tem os seus interesses dependentes da regulamentação. E' positivo, pois, que, se permanecesse ainda por muito tempo a situação actual, o funccionalismo se veria entregue mesmo aos peores desesperos. Para darmos uma idéa dos maleficios causados a todos pela suspensão das consignações, e de quantos lares se vêem privados de relativo conforto, em consequencia desse acto, basta-nos referir que só de officiaes, sub-officiaes e civis, do Ministerio da Guerra, o Banco dos Funccionarios Publicos conta 1.000 mutuarios. Do Ministerio da Marinha, 850, e assim por diante, de todos os ministerios.

A quanto não attingem, portanto, os interesses prementes do dia-a-dia, prejudicados pela paralysação das operações de credito com que aquelles chefes de familia vinham amenisando a exiguidade dos seus vencimentos? Restabelecer quanto antes a situação, corresponde, assim, a fazer justiça aos estabelecimentos sérios com que o funccionalismo mantém relações de credito, e a praticar verdadeiro acto de humanidade.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Janus, orador

Foi reproduzido hontem, por um collega da imprensa carioca, o manifesto lançado pelo Sr. Barbosa Lima, em 1893, pregando a recusa de apoio ao poder constituido de então, e a separação de Pernambuco da communhão brasileira. E nesse documento, o actual senador pelo Amazonas, militar, ataca o militarismo, o que perturba as melhores intenções e esterilisa os melhores esforços.

E' mais uma prova material da incoherencia, da versatilidade, do modo leviano por que o Sr. Barbosa Lima se tem conduzido na vida publica. Atacando agora o governo da Republica, por contribuir, na sua opinião, para comprometter a unidade nacional, — elle proprio prégava, em 1893, a separação do seu Estado. E como se isso não bastasse, já está, adiante, nesse manifesto, condemnando o militarismo, o homem que, neste momento, se declara solidario com um grupo de loucos que fizeram, em S. Paulo, um desastrado motim de quartelada!

O que fortalece, na opinião publica, nos ouvidos do povo, a palavra dos homens, é a sinceridade com que elles a proferem, é o heroismo com que a sustentam por toda a vida. O Sr. Barbosa Lima nunca manteve dez annos, e ás vezes, nem dez mezes, as mesmas idéas, as mesmas convicções. Vira do avesso como um sacco vasio, sem se incommodar, sequer, com a vista das costuras. Elle, só, encheria de barulho um parlamento, retrucando e refutando-se a si mesmo, atirando contra o Barbosa Lima de hontem o Barbosa Lima de hoje e, contra os dois, o Barbosa Lima de amanhã.

Um homem publico que vem marchando assim, aos zig-zags, terá, acaso, autoridade para combater alguem?

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 77 passagens, na importancia total de 2:787$900.

Actos do ministro da Fazenda

Varias nomeações e exonerações

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs.: Nestor Torres para o cargo de escrivão federal em Miguel Alves, no Piauhy; Januario José Sant'Anna, para identico logar na 2ª collectoria de rendas federaes em Plataforma, na Bahia; e exonerou, a pedido, Adjaniro Ferreira Costa, de escrivão da collectoria de Altinopolis, em São Paulo.

AS FORÇAS MINEIRAS EM MATTO GROSSO

Um telegramma de seu commandante ao Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu do Estado de Matto Grosso o seguinte telegramma do Sr. tenente-coronel Joviano de Mello:

"Campo Grande, 27 — Tenho a honra de informar a V. Ex. que o 5.º batalhão se apresentou ao general Malan, hoje, afim de cooperar com o Exercito contra os inimigos da nossa Patria. Officiaes e praças receberam com orgulho especial a honrosa missão, porque vêem no governo da Nação quem, pelo seu patriotismo, abnegação e capacidade se constituiu symbolo da Republica. Apresentamos a V. Ex. as nossas homenagens. — Tenente-coronel Joviano."

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, respondeu ao telegramma acima, nos seguintes termos:

"Tenente-coronel Joviano de Mello. — Campo Grande (Matto Grosso). — Congratulo-me comvosco e com os vossos commandados pela alegria espiritual com que, ainda uma vez, cumpris o dever patriotico de defender as instituições e a ordem, ameaçadas por demolidores da Patria. Nunca esperei outra cousa do civismo e do amor dos nossos coestaduanos á disciplina e á ordem, graças aos quaes attingiu o Estado de Minas o alto gráo de sua prosperidade, e tem podido cooperar para o engrandecimento da Republica. Deus ha de proteger os defensores da boa causa e a Patria ha de abençoal-os com inteiro conhecimento das suas raras qualidades. — Arthur Bernardes."

O diabo catechumeno

Continúa a amodorrar o Senado com a sua oratoria somnolenta, o Sr. Antoninho Moniz, a dizer umas cousas sem interesse e sem sizo a respeito do momento politico e da vida administrativa nacional.

E' um homemzinho de topete, o Sr. Moniz!...

Entretanto, estamos ainda tão proximos do quatriennio inesquecivel durante o qual o cunhado do Sr. Sodré envergonhou sobejamente a sua terra, abatendo-lhe os creditos, destruindo a liberdade publica, anniquillando o surto economico, espalhando o terror pelas ruas da cidade, transformando em despudoradas mascaradas as cerimonias eleitoraes e, sobretudo, estendendo a sombra sinistra de um governo desorientado, violento, usurpador, impopular, divorciado da opinião, malquerido do povo, renegado, illegal, indefensavel...

O Sr. Moniz a evangelisar democracia!

Mas ninguem mais nesta terra do que o Sr. Moniz burlou as leis, o espirito institucional dos governos, os sagrados deveres da autoridade, o respeito que a si mesmas devem as administrações, inaugurando no seu Estado a politica scelerada, de desmandos, de desastres, de excessos, de clamorosa immoralidade, que por quatro annos enxovalhou a Bahia e enlutou os corações dos seus filhos.

Muito no Brasil se tem conspurcado as obrigações decorrentes do mandato popular. Estados têm sido governados como satrapias africanas em mãos de proconsules portuguezes do seculo dezoito. Largamente, em mais de 30 annos de regimen republicano, zombaram das nossas leis e do pundonor publico corrilhos odiosos, contra cujas tropelias insensatas justas e louvaveis seriam todas as reacções do sentimento popular.

Querendo-se, porém, encontrar num exemplo a synthese e a extensão dos males todos que, entre nós, tem acarretado a infidelidade no cumprimento do dever civico pelos governos das circumscripções, nenhum é mais expressivo, mais revoltante nem mais lamentavel, do que o do periodo celebre da oligarchia monizista em gloriosas plagas da Bahia.

Pois é o responsavel pelos mais tristes erros a que se têm entregue desmoralisadas administrações no nosso paiz, réo de tremendas accusações de que nunca se forrou, corrido da terra natal que o repudia e igualado, por sentença inappellavel da opinião publica, aos mais vulgares trampolineiros politicos, que na indifferença enjoada de toda gente tiveram o merecido castigo de sua felonia — que nos vem ainda falar ("risum teneatis!") de panacéas com que salvar esta pobre Republica!

Termina, depois de amanhã, o prazo improrogavel para a apresentação de declarações para a cobrança do imposto sobre a renda.

UM CASO GRAVE NA MARINHA

Accusado de ter mandado incinerar aviões, um capitão tenente vai responder a processo

Reune-se, hoje, a bordo do tender "Ceará" a commissão de inquerito

Tendo sido accusado de ter mandado incinerar aviões que estavam sob a sua guarda, no Centro de Aviação Naval, na ilha do Governador, vai responder a um processo militar o capitão-tenente José Valentim Dunham Filho.

Para esse fim, já foi aberto na Marinha o necessario inquerito, afim de ser apurada a responsabilidade desse official.

Assim é que, hoje, a bordo do tender «Ceará», deverá reunir-se a commissão de inquerito, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Manot Sarrat, afim de tomar varios depoimentos e de proseguir os demais trabalhos do inquerito em questão.

O primeiro choque

A questão de Marrocos provocou um voto de confiança na Camara franceza

Venceu o governo, mas sem a collaboração dos elementos socialistas

Mal acclimado ainda no ambiente cheio de incertezas da vida politica do seu paiz, o gabinete Painlevé acaba de soffrer o primeiro choque. Foi a abstenção dos socialistas ao voto de confiança da Camara.

Releva notar, entretanto, que a maneira de conduzir-se em face das grandes difficuldades com que deparou, honra sobremodo esse governo, que conta com brilhantes collaboradores, impondo-se á opinião moderada pelo bom senso de uma politica sem aventuras, sem excessos e sem afoitezas. No caso de uma crise actual, não seria prever gratuitamente, augurar-se maior somma ainda de obices que vencer, para a constituição de um ministerio estavel, do que os defrontados, recentemente, quando da quéda de Herriot, pelo antigo presidente da Camara franceza. E' por isso que a opinião moderada, em França, mais do que nunca, parece disposta a sustentar o gabinete Painlevé, cujas reformas, aliás, têm produzido frutos apreciaveis, ao que se apura da animação com que a outras se abalança, confiantemente.

E' o ministerio francez reunido que reproduz a nossa gravura, vendo-se, no primeiro plano, a figura sympathica do presidente Doumergue, que tão bem tem desempenhado as suas arduas funcções, ao leme da barca official do seu grande paiz.

Os titulares das pastas são, a contar da esquerda para a direita: Danielou, sub-secretario da Marinha Mercante; Laurent-Eynac, sub-secretario de Aeronautica; Pedro Laval, Obras Publicas; de Monzie, Instrucção Publica; André Herse, Colonias; Painlevé, presidente do conselho e ministro da Guerra; José Caillaux, Fazenda; Aristides Briand, Relações Exteriores; Schrameck, Interior; Sterg, Justiça; Anterion, Pensões; Chaumet, Commercio, Correios e Telegraphos; Ossola, sub-secretario da Guerra; João Durand, Agricultura; Ivon Delbos, sub-secretario de Ensino Technico e Emilio Borel, Marinha.

OFFICIAES DA MARINHA PROCESSADOS

Vai julgal-os o Conselho de Justiça Militar

Em reunião realisada na Auditoria de Marinha, foram sorteados juizes do conselho de justiça Militar que vai tomar conhecimento do processo intentado contra o capitão-tenente Alfredo Alves Teixeira, 1º tenente Rogerio Pereira dos Santos e armeiro Diogo Mario de Oliveira, os seguintes officiaes: capitães de corveta engenheiro naval Heitor Alves de Moura e medico Dr. Oswaldo Palhares e capitães-tenentes Oscar Gonçalves e Romualdo do Amaral Vasconcellos.

Esses officiaes sorteados deverão comparecer na Auditoria, hoje, ao meio dia, afim de receberem instrucções.

Um orador em apuros

Nos pruridos verborrhagicos do Sr. Moniz Sodré o que se vê, claramente, é a ansia de notoriedade. O homem não quer sahir do cartaz e, por isso, discursa quasi todos os dias, a tratar dos mesmos assumptos, a bater nas estafadas teclas, a repetir os mesmissimos assertos e argumentos já completamente destruidos.

O seu thema de hontem foi, mais uma vez, a prorogação do estado de sitio, que o orador considerava um absurdo, uma aberração, uma cousa monstruosa, embora seja de conhecimento elementar o texto da Constituição que faculta ao Poder Executivo decretar ou prorogar essa medida na ausencia do Congresso, como se verifica no caso em apreço. Acossado pelos apartes, S. Ex. volta-se para o Sr. Bueno Brandão e affirma, com ar emphatico, que o illustre representante de Minas não é capaz de apontar um unico jurista com opinião contraria á sua. O Sr. Bueno, tranquillamente, limita-se a replicar que, em seu ultimo discurso, citára João Barbalho, Carlos Maximiliano e Manoel Villaboim.

O orador atrapalha-se. Bebe, com pausas garantidoras de tempo para reflectir, uns tres ou quatro goles d'agua. Subito, endireita as lunetas, arregala os olhos, põe um braço atraz das costas, ergue o outro em attitude ameaçadora, isto é, com o geito de quem vae esmagar o contradictor. Attenção geral. Os circumstantes esperam a tréplica como quem espera o deflagrar de uma bomba — arma commum, aliás, dos correligionarios do «marechal» Izidoro.

— V. Ex. não deve citar Carlos Maximiliano — declara o Sr. Moniz — porque esse jurista, quando escreveu os seus commentarios, era deputado, era politico militante e, por conseguinte, tinha que adaptar o seu trabalho ás conveniencias da corrente partidaria a que se achava filiado.

A isto responde o Sr. Aristides Rocha com o seguinte aparte:

— Mas nesse caso, de nada valem igualmente, por suspeitos, os conceitos de V. Ex., porque V. Ex. é senador, é politico militante e adapta as suas manifestações ás directrizes da sua corrente partidaria...

O Sr. Moniz desconversa e passa adiante. Os seus collegas sorriem com piedade.

Por essas e por outras é que se observa que o cabotinismo tem as suas vantagens, mas tem tambem os seus precalços...

PARA PAGAMENTO AOS FUNCCIONARIOS DA VIAÇÃO

Pedido de abertura de um credito de 9.414:850$448

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou o Tribunal de Contas si, com fundamento na autorisação legislativa de 9 de dezembro do anno passado, poderá ser aberto o credito especial de ... 9.414:850$448, para occorrer ao pagamento devido aos serventuarios do seu Ministerio.

"Pied de Momie"

A policia de Nictheroy anda preoccupada, neste momento, com o apparecimento de um pé humano, pescado por um machinista da Leopoldina, nas vizinhanças de Maruhy. E' para descobrir a dona daquelle membro decepado, tem empregado, inutilmente, todos os esforços. No bairro e nas vizinhanças, não falta nenhuma das mulheres ali conhecidas. E estas, sem excepção, estão, todas, com os pés que Deus lhes deu.

Como encontrar, pois, viva ou morta, a dona daquelle pé feminino? Ha um famoso conto de Flaubert, intitulado "Pied de Momie", em que o escriptor narra o episodio de um orientalista que possuia sobre um movel, no seu salão de trabalho, um pé de mumia, trazido das excavações no Egypto. Certa noite, começa elle a escrever, quando a porta se escancara e apparece, emmoldurada nella, uma linda figura de mulher. Traja á maneira dos antigos egypcios, e é joven ainda. Caminha coxeando, e, á medida que se aproxima, estende-lhe os braços, numa supplica.

— Meu senhor, — geme, eu sou uma princeza que viveu num palacio do Delta ha cinco mil annos. Morri, e gosava, ha quasi cincoenta seculos, as venturas do meu repouso, quando, um dia, uns homens, vindos do occidente, me arrancaram o pé. E eu permaneço, assim, mutilada, no paraiso dos meus avós, unicamente porque tendes aqui o membro que me foi arrancado.

E de olhos supplices, as mãos estendidas:

— Dae-me o meu pé, meu senhor!...

Agora, apparece na Guanabara um pé, cuja dona se ignora. Será um "pied de momie", como o de Flaubert? Se é desses, guardem-n'o, porque a dona, com certeza, o virá buscar...

O NOVO DIRECTOR DA NOROÉSTE

Assignatura do termo de posse no Ministerio da Viação

O engenheiro Alfredo Castilho, que fôra nomeado, por decreto do governo, para o cargo de director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, assignou, hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, o respectivo termo de posse, na presença do Sr. Francisco Sá, do Dr. Augusto Menezes, director-geral daquella Secretaria, officiaes de gabinete, altos funccionarios e outras pessoas de destaque.

O novo chefe do serviço foi muito cumprimentado, após a cerimonia da posse.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Applausos á feliz iniciativa do Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Maranhão, o seguinte telegramma, datado de 24 deste mez:

«Sabedor da convocação por suggestão de V. Ex., de uma reunião nessa Capital para discussão das bases de regulamentação do ensino commercial, no Brasil, enviamos a V. Ex. os nossos applausos calorosos pela iniciativa de tão auspicioso emprehendimento. Acaba de ser realisada em nossa séde social, á rua Desembargador Cunha Machado 34, perante numerosa concorrencia, a primeira conferencia sobre o thema «O ensino commercial», da serie organisada por esta Associação. — (a) Orsini R. Tavares, presidente.»

Estiveram reunidas hontem, de manhã, a primeira, a terceira e a oitava commissões. A primeira, que resolveu trabalhar juntamente com a terceira, formulou o seu parecer, com o qual concordaram os Srs. Berlinck, Moraes Junior, Sampaio Doria e Waddell, tendo apresentado votos em separado os Srs. Porchet de Assis, Francisco Gonçalves, La-Fayette Côrtes, Augusto Setubal, Joaquim Telles e d'Amelio.

A's 2 horas da tarde realisou-se a sessão plenaria, sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura, havendo demorada e, por vezes, acalorada discussão, prolongando-se os trabalhos até a noite, sendo convocada nova reunião plena, para hoje, ás 9 horas, destinada á continuação da discussão dos pareceres.

A' noite, ás 8 ½ horas, deverá realisar-se a ultima sessão plenaria para terminação da mesma discussão e encerramento dos trabalhos.

A miragem amazonica

Está, já, a 9$000 a borracha, em Manáos. E' um preço vantajoso e compensador. Ha vinte annos, quasi, não se conseguia tão alta cotação. E isso é motivo, novamente, para o deslocamento das populações no nordeste, onde o cearense, o piauhyense, o maranhense, o parahybano, o rio-grandense do norte, abandonando as culturas certas, correm atrás da miragem amazonica, que lhes promette, ás vezes enganosamente, a riqueza e a felicidade.

O preço da borracha foi, sempre, um espantalho para os governos do nordeste. A cotação alta faz convergir para a Amazonia o agricultor sertanejo, que se transforma em seringueiro. E, assim, vão se despovoando os campos e as serras, arrancando á terra os seus melhores cultivadores.

Por isso mesmo, os Estados fornecedores de homens procuram impedir, de todo o modo, esse exodo. O Piauhy e o Maranhão cobram duzentos ou trezentos mil réis por homem valido "agenciado" para trabalhar no Amazonas. O Ceará cobra cinco contos de réis de cada "agenciador de pessoal" destinado aos seringaes. Isso não impede, porém, a emigração, uma vez que a borracha dê margem a toda a sorte de liberalidades.

A Amazonia irá, porém, agora, resurgir? Da primeira vez, quando a fortuna lhe bateu á porta, não soube ella utilisar a opportunidade para consolidar a sua vida economica. Terão, comtudo, os Estados que a constituem, aproveitado a lição?

A letra que mata (1)

O que é original na interpretação de Pedro Lessa é o modo de dispôr os argumentos, a adjectivação vehemente, a construcção do periodo, o corte da phrase e certas conclusões que tira de premissas que elle tem por inabalaveis. A substancia é de João Barbalho.

No seu commentario, começa Barbalho por affirmar que as palavras «diversificando as leis destes» não vinham em nenhum dos projectos preliminares. No accordão de 26 de setembro de 1917, Pedro Lessa releva esta circumstancia.

«Como attesta João Barbalho, no projecto publicado em 22 de junho de 1890, não havia tal limitação».

E' uma questão de facto. O Sr. ministro Edmundo Lins, no luminoso voto vencido áquelle accordão, transcreve o artigo 59 do primeiro projecto do Governo Provisorio, publicado a 22 de junho de 1890, que assim se enuncia:

«Compete aos juizes ou Tribunaes Federaes decidir: — (a) os litigios entre um Estado e cidadãos de outro, ou entre cidadãos de Estados diversos, **diversificando as leis destes**.».

Dizia Barbalho, que, expedido o decreto de 11 de outubro do mesmo anno, com o qual se organisou a Justiça Federal, se lhe deu no artigo 15, letra «c», competencia para decidir taes litigios — **quando sobre o objecto da acção houver diversidade nas respectivas legislações**.

O projecto de constituição foi então republicado em 23 de outubro, com a referida clausula.

Vê-se bem a filiação que se quer estabelecer. O projecto primitivo não continha a clausula, mas o decreto da organisação judiciaria federal, que lhe é posterior, a continha. Foi, então, preciso pôr o projecto de accordo com o decreto, e para este fim de novo se o publicou, com aquella clausula.

Verifica-se, porém, o contrario, isto é, que o primitivo projecto de Constituição continha aquella clausula, e que o decreto n. 848 de 1890, que lhe é posterior, nada mais fez, inserindo-a, que seguil-o. Nem se comprehenderia que o Governo Provisorio publicasse em junho o seu projecto de Constituição para, em outubro, organisar a Justiça Federal sobre bases differentes das do projecto que elle proprio elaborara.

Diz Barbalho que a suppressão da clausula, como o propoz o Sr. Moraes Barros, era curial, desde que o projecto (o segundo, que foi o sujeito á discussão) não consentia a diversidade da legislação.

E' pela mesma razão, por ser o nosso regimen de legislação unitaria, que Pedro Lessa entendia não ter a clausula explicação possivel em nossa Constituição, ser perfeitamente absurda.

Mas, se no primitivo projecto a clausula existia e nelle se consagrava a unidade, não só do direito substantivo, como do adjectivo, a conclusão a tirar é que Ruy Barbosa, que o elaborou, e todos os seus collegas que o acceitaram, entendiam que semelhante clausula era, não **perfeitamente absurda**, como entendia Pedro Lessa, mas perfeitamente compativel com um regimen de legislação unitaria, como o nosso. E a Constituinte tambem assim o entendeu, rejeitando a emenda suppressiva do representante Moraes Barros.

Toda a argumentação até agora tem partido de um presupposto que, em recente voto vencido, o Sr. ministro João Luiz Alves assim expõe: «A verdade é que, no primitivo pensamento da Constituição a **causa unica e exclusiva** da competencia attribuida á justiça federal, quando as partes tenham domicilio em Estados differentes, era a divergencia das leis locaes, inicialmente proposta e afinal rejeitada, competencia então, mas só então, justificavel.».

Mas este ponto de partida é falso, o pensamento inicial e constante da Constituição foi o da unidade da legislação, abrangendo até o direito adjectivo. Não foi portanto, para attender á pluralidade da legislação que se inserio a clausula.

A unica explicação seria então a que dá Pedro Lessa — a desconfiança da Justiça de um Estado relativamente aos cidadãos de outro.

Mas, como diz o eminente Sr. Edmundo Lins, «o intuito do Governo Provisorio foi exactamente o contrario», e cita as palavras com que o ministro da Justiça do Governo Provisorio, o inesquecivel Campos Salles, justificou o decreto 848 de 11 de outubro de 1890, e explicando que, *mais liberal* que a organisação americana, ao envez de, como esta, estender a competencia federal a todos os litigios entre cidadãos de Estados diversos, a nossa, ampliando correspondentemente a esphera do Poder local, submette privativamente taes litigios á alçada da jurisdição local, quando por sua natureza não devam excepcionalmente caber á jurisdição nacional.

Se aquelle era o motivo, accrescentarei, indifferente seria o typo unitario ou pluralisado da legislação. Applicando as proprias leis ou as da União, a Justiça local poderia mostrar-se parcial e oppressora quanto aos litigantes de outro Estado. Aos sentimentos máos de um odiento regionalismo, seria indifferente a origem legislativa do direito a applicar.

Nesta altura do debate parece-me de bom alvitre precisar os poucos conquistados, e que devem ficar fóra de questão, porque são factos, e factos não se discutem.

(1) — O primeiro projecto de Constituição do Governo Provisorio continha a clausula — «diversificando as leis destes», e ao mesmo tempo consagrava a unidade do direito não só substantivo como adjectivo.

(2) — A clausula não se explica por uma desconfiança da Justiça local, pois que o Governo Provisorio, organisando a federal, declara que, contrariamente ao modelo americano, restringio-lhe a jurisdicção ampliando a daquella.

Que é então que a explica?

No seu luminoso voto, o Sr. mi-

(Continua na 2ª pagina)

PAPAGAIOS

Reclamam ao "O Jornal" contra o lamentavel aspecto de certos pontos do suburbio, invadido por innumeros mendicantes, que assaltam os transeuntes a qualquer hora do dia e da noite.

Ha um remedio facillimo: é despachar esse pessoal para o centro da cidade; por aqui os mendicantes, como elegantemente os chama o reclamante, são em tão grande numero que mais cem menos cem não chegam a fazer differença.

A "Gazeta" de hontem trata do famoso intercambio literario luso-brasileiro.

O tal intercambio consiste no seguinte: os livreiros de Lisboa e Porto mandam-nos 80 % da sua producção, emquanto os nossos continuam a mandar para Portugal apenas 0 %.

Não ha duvida que o intercambio existe: os editores portuguezes de um lado vendendo-nos os livros e nós do outro lado comprando-lh'os.

Em Maruhy, Nictheroy, um empregado da Leopoldina, que se divertia a pescar á linha, ao levantar o anzol, viu, com espanto, que tinha pescado um pé feminino.

A policia, avisada, abriu inquerito. Se ella não conseguir esclarecer o caso, completando o defunto, ahi tem a opposição... um pé para atacal-a.

Vingando-se de uma bofetada, um medico feriu a tiro um industrial.

(Dos jornaes)

Para bofetada — bala;
E' a velha doutrina aceita
Por quem seus brios respeita
E a voz do pudor não cala.

No caso a que me refiro
Foi o aggredido um doutor.
Para vingar seu pundonor
Não precisava de tiro.

Deixava passar o abalo,
E, quando estivesse doente
O aggressor, incontinenti
Correria a receital-o.

Periquito.

BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

Como será este anno commemorada pela nossa Marinha de Guerra

Transcorrendo no dia 11 do vindouro mez, a data do anniversario da batalha naval do Riachuelo, a nossa Marinha de Guerra prepara para a sua commemoração expressivas homenagens.

Para esse fim, já está sendo elaborado pelas autoridades da Armada o programma da formatura desse dia, cujas forças deverão ser commandadas pelo almirante Francisco Alves Machado da Silva, director da Escola Naval.

Podemos desde já adiantar que haverá o desembarque de um grande contingente de forças de mar, o qual constituirá conjuntamente com os batalhões de marinheiros nacionaes, com os alumnos da Escola de Grumetes o Tiro Naval, a Reserva Naval e o Regimento de Fuzileiros Navaes, uma grande divisão que formará no pateo do Arsenal, afim de ser passada em revista e desfilar, depois, em direcção ao monumento Barroso.

Ahi, o corpo de alumnos da Escola Naval dará guarda de honra á estatua do grande heroe da batalha naval de Riachuelo.

O Exercito e a Policia Militar tomarão parte no desfile das forças em frente da referida estatua.

"Bahia", "Senhor do Bomfim"!

O Sr. deputado Pinheiro Junior, do Espirito Santo, mostrava hontem na Camara, a varios proceres bahianos, carta particular de amigo seu, official do estado-maior do general Rondon, recebida de Ponta Grossa. Conseguimos copiar o trecho interessante:

"Toda nossa tropa cumpriu galhardamente o seu dever, no meio do maior desconforto, e a 436 kilometros da estrada de ferro; mas a palma do heroismo e do sacrificio cabe, sem nenhum favor, ao Primeiro Batalhão da Força Publica da Bahia. Devem os Bahianos estar orgulhosos de sua tropa. Aos vivas "á Bahia" e ao "Senhor do Bomfim", as trincheiras da fazenda da Floresta, formidavel "Verdun", defendida por Juarez Tavora e João Cabanas, foram tomadas pelos Bahianos. E a quéda desta fazenda decidiu de nossa victoria em Catanduvas, salvando a honra do Exercito e da Republica."

Não haverá bahiano que, lendo isto, uma victoria conseguida pelos seus, aos gritos de "Bahia" e "Senhor do Bomfim", que não sinta, da commoção, como é curto o caminho dos olhos ao coração.

O COMBATE Á CARESTIA

Um pedido de providencias que interessa á população de S. Paulo

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser expedida á Inspectoria da Alfandega de Santos ordem isentando do pagamento da taxa de 2 % ouro, os generos alimenticios importados, para abastecimento da população, pela Commissão Reguladora de Transportes e Abastecimento de S. Paulo.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Outro discurso politico

Aos trabalhos de hontem compareceram 38 senadores. Presidiu-os o Sr. A. Azeredo.

Constou do expediente apenas um telegramma do Sr. Cunha Machado, communicando que tem deixado de dar presença por incommodos de saude.

Durante uma hora occupou a tribuna o Sr. Moniz Sodré, tratando mais uma vez da prorogação do estado de sitio e ficando inscripto para proseguir hoje nas suas considerações. O orador foi vivamente aparteado, principalmente pelos Srs. Bueno Brandão e Aristides Rocha.

Projectos approvados em ultimo turno

Na ordem do dia foram approvados em 3ª discussão os seguintes projectos: considerando de utilidade publica a Confederação Catholica do Trabalho, de Bello Horizonte; mandando admittir Isaac Benedicto como servente de 2ª classe, effectivo, na Fabrica de Polvora de Piquete; reconhecendo de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; abrindo o credito de réis 22.671:130$276, para liquidação de compromissos da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina; e considerando de utilidade publica a Academia de Commercio de Alfenas, com séde em Bello Horizonte.

CAMARA

Os trabalhos de hontem

A' hora da abertura dos trabalhos estavam presentes 72 deputados, total apreciavel e apenas registrado uma vez este anno. Attribuiu-se esse resultado a um telegramma circular do Sr. Antonio Carlos.

O expediente lido careceu de interesse. Na acta o Sr. Ferreira Lima justificou a ausencia de seu collega de bancada, Elyseu Guilherme, por enfermo.

Toda a hora do expediente foi esgotada pelo Sr. Antunes Maciel. S. Ex. pronunciou um discurso politico do qual nos occupamos em outro local.

As votações

Com 110 deputados no recinto foi iniciada a ordem do dia. Sem debates foram discutidos e votados os seguintes projectos constantes do aviso:

1ª do modificando os arts. 258 e 259 do Codigo Penal;

1ª do extinguindo a acção penal intentada contra o desertor praça de pret do Exercito ou da Armada;

1ª do dispondo sobre o processo para habilitação do meio soldo e montepio das familias dos officiaes de terra e mar e dos funccionarios civis de todos os ministerios;

3ª do dispondo sobre impostos de transporte e viação vicinaes; e

Discussão unica do requerimento do Sr. Eurico Valle, pedindo a inserção, no «Diario do Congresso» e nos «Annaes» da entrevista do Sr. presidente da Republica, publicada no «O Paiz».

O requerimento e o ultimo projecto foram approvados mas os demais o plenario rejeitou-os.

Tomou posse

A requerimento do Sr. Costa Ribeiro tomou posse o Sr. Gonçalves Ferreira, eleito na vaga do Sr. Annibal Freire. S. Ex. em virtude da sua idade avançada foi amparado até a mesa, onde proferiu as palavras regimentaes.

O Sr. Henrique Dodsworth apresentou um requerimento de informações, julgado objecto de deliberação, sobre a reforma do ensino.

Dois projectos

Foram julgados objecto de deliberação, projectos dos Srs. Collares Moreira e Lyra Castro dispondo, respectivamente, sobre o estabelecimento da pensão mensal de 400$ para a viuva e filhos do ex-senador José Euzebio e revigorando a lei 4.802, de 8 de janeiro de 1924 que regula a importação de adubos e fertilizantes da terra.

A reforma do ensino

Em explicação pessoal rebateu o Sr. Bocayuva Bocayuva o que foi dito da tribuna pelo Sr. Henrique Dodsworth em referencia á ultima reforma do ensino. O debate, por vezes, interessou vivamente a Camara, que se dividiu entre apartes pró e contra a reforma.

A acção da policia bahiana

Foi breve o Sr. Berbert de Castro. S. Ex. em poucas palavras solicitou a inclusão nos annaes dos documentos que enaltecem a acção da policia bahiana, em defesa da legalidade, em Sergipe, S. Paulo e no extremo sul.

E encerrou-se a sessão.

NO CATTETE

Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. deputado Bocayuva Cunha, que foi agradecer ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

— No palacio do Cattete estiveram hontem com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem no palacio do Cattete, em conferencia o Sr. Dr. Pires e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica.

— No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital.

— Na hora reservada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Euzebio de Andrade, Affonso Camargo, Joaquim Moreira, Bernardino Monteiro, Eloy de Souza e deputados Antonio Carlos, Collares Moreira, Nelson de Senna, Dorval Porto, João Simplicio, Vicente Piragibe, Annibal de Toledo, Emilio Jardim, Walfredo Leal, Simões Lopes, Pinto da Rocha, Georgino Avelino, Camillo Prates, Octavio Mangabeira, Joaquim Salles, Francisco Valladares e Getulio Vargas.

Associação Tutelar de Menores

O juiz Mello Mattos resolveu fundar uma associação, a que denominou Associação Tutelar de Menores, para os fins de manter e desenvolver a Casa Maternal Mello Mattos, fundar outros institutos de assistencia infantil, e occupar-se de todas as questões attinentes á protecção social da infancia e adolescencia.

Além das theses geraes desse complexo problema, figuram especificadamente no programma da Associação a creação do Lar Adoptivo para os abandonados e de um Instituto Medico-padagogico para os anormaes educaveis, o combate ao analphabetismo e o auxilio aos meninos desvalidos para que possam frequentar escolas, fornecendo-lhes a Associação roupa, calçado, livros, etc.

POLITICA E POLITICOS

Os telephones da Camara (e ao que parece tambem os do Senado) foram prodigos hontem, em solicitar ligação para o edificio do Thesouro.

Houve vehementes solicitações á Pagadoria, para que o primeiro mez de subsidio venha a ser pago sabbado e não segunda-feira, de accordo com a praxe.

SS. EExs. estão promptos... para o recebimento da mensalidade inicial do anno.

Não obstante os reiterados appellos da mesa e do "leader" da maioria, a maior parte das commissões permanentes da Camara ainda não se reuniu, sequer para eleger os directores de seus trabalhos!

Diariamente falta "quorum" para a installação dessas commissões.

AS VISITAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Affonso Penna Junior, esteve hontem, no Museu Historico

O Dr. Affonso Penna, ministro da Justiça, visitou, hontem, o Museu Historico Nacional.

Chegou S. Ex. áquella repartição, a 1 1|2 horas da tarde, sendo recebido á entrada pelo Dr. Gustavo Barroso, director da mesma, que lhe apresentou o pessoal das duas secções em que se divide o Museu.

Após as apresentações, o Sr. ministro, acompanhado pelo director e pelos funccionarios da 1ª secção, visitou demoradamente esta, percorrendo com vagar, a pedir explicações sobre tudo quanto via e a ser informado de todos os serviços, as salas de exposição de objectos do andar terreo: salas dos Candelabros, dos Ministros, das Bandeiras e dos Retratos. Percorreu mais o titular da pasta do Interior, com o maximo interesse o pateo das Corôas, as arcadas dos Canhões, das Peitras e dos Coches, subindo ao 1º andar, onde visitou as salas dos Trophéos, Osorio, dos Thronos, do Sceptro, da Constituinte e dos Capacetes.

Mostrando-se muito interessado por tudo quanto ali está custodiado, representando o nosso passado historico, o Dr. Affonso Penna, percorreu mais as escadarias dos Escudos e das Armas, a Galeria das Nações e as salas da Abolição, do Exilio e da Republica.

Terminada a visita a 1ª secção, do Museu Historico, S. Ex. dirigiu-se á 2ª — Numismatica, Sigillographia e Philatelia, cujo chefe e respectivo pessoal, mostraram os methodos dos seus trabalhos de catalogação e exposição. O Sr. ministro viu detidamente a grande sala Guilherme Guinle, doação desse generoso brasileiro ao Museu, onde presentemente a direcção do estabelecimento está expondo a collecção brasileira de moedas, medalhas e condecorações, que é a mais rica do mundo, está avaliada em alguns milhares de contos.

Visitou mais, S. Ex. a bibliotheca de numismatica, as salas de trabalho, consulta e estudo, a sala para exposição de moedas e medalhas estrangeiras, as collecções de sellos, sinetes, papel-moeda, e as casas fortes, de uma das quaes foram retiradas peças preciosissimas que o Sr. ministro, examinou com o maior prazer.

O director do Museu mostrou a S. Ex. algumas reliquias de subido valor, que são guardadas com o maior cuidado: o album de ouro que as senhoras paraguayas offereceram ao dictador Lopez, a espada de ouro, dada pelo Exercito ao marechal Deodoro, a caneta de ouro e esmeralda com que a Princeza Isabel assignou a Lei Aurea.

Deixando a secção de Numismatica, o ministro Affonso Penna, visitou a parte reservada á alta administração do Museu Historico: Gabinete da Directoria, Secretaria, Sala de Conferencias e Archivo.

O ministro da Justiça terminou sua visita ao Museu, ás cinco horas da tarde, sendo levado até a porta pelo director e demais funccionarios da casa. Ao despedir-se, S. Ex. teve palavras de francos elogios á acção do chefe da repartição e de seus subordinados, declarando-se satisfeitissimo pela inspecção que fizera de todos os serviços a cargo dos mesmos.

A' tarde, o Dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico, foi ao gabinete do Sr. ministro, agradecer a S. Ex., officialmente a visita feita á repartição que dirige.

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA

O RELATORIO DO 2º DELEGADO AUXILIAR

Ficou concluido na 2ª delegacia auxiliar, hontem, o inquerito ali instaurado para apurar a aggressão de que foi victima, no dia 9 do corrente, o Sr. Vasco Lima, director gerente da «A Noite». Os autos desse inquerito, devidamente relatados pelo Dr. Francisco Chagas, foram remettidos ao juiz da 2ª Pretoria Criminal.

No seu relatorio, o 2º delegado auxiliar, que apurou a occorrencia do largo da Carioca com o maximo rigor, aponta como autor da aggressão soffrida pelo Sr. Vasco Lima o Sr. Roberto Marinho como cumplice o Sr. Moacyr Marinho. Salienta ainda a mesma autoridade que ficou provado terem estado no local, precisamente á hora em que se deu a aggressão, os Srs. Olivio Barros Vidal e Joaquim da Costa Soares, os quaes confabularam e passearam com o aggressor e seu cumplice.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios Antonio Silveira de Souza, do 23º districto para o 24º, e deste para aquelle, Alcides de Paula Gomes, e os primeiros supplentes de delegado Everardo Martins Ferreira, do 23º para o 3º, e deste para aquelle, Manoel Machado Sobrinho.

Foram nomeados commandante e ajudante da guarda nocturna do 22º districto, respectivamente, Joaquim Celestino de Oliveira Soares e Hello Gonçalves Pinto.

A LETRA QUE MATA

(Continuação da 1ª pagina)

ministro Lins, acompanhado pelo pranteado João Mendes, retoma e adopta a these do nosso grande commercialista Carvalho de Mendonça, sobre os usos e costumes locaes.

Não ha duvida que a competencia para legislar sobre o direito privado é exclusiva da União, pelo orgão do Congresso Nacional, mas todo o direito privado nacional não se contém nas leis que o Congresso elabora.

Quando no seu Codigo Commercial e no seu Codigo Civil elle manda vigorar os usos e costumes locaes, que sentido dá a estas palavras que são para elle esses usos e costumes?

São regras de direito substantivo que elle não elaborou, é certo, mas que manda vigorar como se as tivesse elaborado. Ha, portanto, uma zona importante no vasto campo do direito privado que escapa á cultura legislativa, para ser exclusivamente trabalhada pela actividade popular inconsciente. E' o que eu chamarei o nosso folk-lore juridico. Figuremos a possibilidade de uma Constituição literaria, em que se declarasse que só a Academia de Letras teria competencia para fazer poesia no Brasil, mas que como tal tambem se reputariam as canções populares. A unidade poetica resultaria desta clausula, mas somente a unidade exterior e formal, porque a intrinseca e substancial estaria fragmentariamente substituida pela multiplicidade das fontes geradoras da inspiração popular.

A verdade da primeira premissa — a da diversidade da legislação deixa desamparada e compromettida a autoridade doutrinaria de Ruy Barbosa, inserindo a clausula num projecto de typo juridico unitario.

Mas, a relatividade da segunda — a possivel divergencia do direito costumeiro, a salva, esclarece e explica. Esta, aliás, como o mostrou o ministro Edmundo Lins, foi a explicação dada pelo ministro da Justiça, o grande e abnegado Campos Salles, na exposição de motivos do decreto 848 de 1890.

Ora, se esta era a razão de ser da clausula no projecto, e se na Constituição se a manteve, é de simples intuição conceber que prevalecesse, para mantel-a, a mesma razão invocada para inseril-a.

A este argumento responde Pedro Lessa: «Si o legislador constituinte entendeu que, para applicar as leis da Nação, era sufficiente a Justiça Local, não se comprehende que, para applicar costumes regionaes, seja necessario appellar para a Justiça Nacional».

Responderei. Comprehende-se perfeitamente, desde que esses costumes divergem, porque ahi, embora restricto e excepcionalmente, se verifica aquella diversidade de legislação que necessariamente condiciona, no regimen federativo, a substituição da Justiça regional pela federal.

E' absoluta a confiança do legislador constituinte na Justiça local, quando se trata de applicar um direito unitario expresso na lei escripta, mas quando se trata de um direito costumeiro divergente, de usos e praticas variaveis de Estado a Estado e de praça a praça, applicaveis sobretudo nas relações commerciaes com estrangeiros e praças estrangeiras, elle impõe a jurisdicção federal.

Perante a Justiça local responde o estrangeiro, mas se ha um conflicto de leis, se ha uma questão de direito internacional privado, a causa se afora na justiça federal, porque ella é o orgão judiciario da soberania, e uma lei estrangeira não se póde applicar no paiz sem que essa soberania o consinta.

Se as leis costumeiras de dois Estados divergem, não é a Justiça de um delles que ha de regular a situação do outro, mas a União soberana, pelo orgão da sua Justiça. Que este foi o pensamento dos autores da Constituição, se vê das palavras do ministro Campos Salles, explicando este ponto.

«A unidade de legislação civil tornará, talvez, raro um desses casos (litigios entre cidadãos de Estados diversos, diversificando as leis destes) mas não poderá ser tal que exclua disposições peculiares, ou applicação de usos locaes, que todas as legislações facultam em varias especies de contratos, e cuja collisão de praça a praça commercial, e muito mais de Estado, é impossivel prevenir de modo absoluto».

No seu luminoso voto, enumera o Sr. ministro Lins, varios artigos do Codigo Civil e do Commercial em que o legislador se remette a esses usos e costumes, deixando de emittir a regra de direito que a hypothese reclama.

A esse nobre espirito cabe a gloria de ter sido o primeiro a impugnar uma jurisprudencia precaria, que importando numa intromissão indebita na esphera jurisdicional da Justiça dos Estados, sobrecarrega o Supremo Tribunal com litigios de que a Constituição o alliviou. A's suas conclusões recentemente adherio o preclaro ministro João Luiz Alves.

E' muito difficil que a luz se não faça, e que essa jurisprudencia não ceda ao embate de tão fortes adversarios. Tudo nos indica ao contrario que os seus dias estão contados.

Virgilio de Sá Pereira

POLITICA FLUMINENSE

Modificação no directorio de Barra Mansa

Com a recente nomeação do Sr. Dr. Oscar Fontenelle, para o cargo de chefe de Policia do Estado do Rio, o directorio politico de Barra Mansa, de que aquelle politico era membro e vinha exercendo a presidencia acaba de soffrer modificação.

Assim, para a vaga aberta com a renuncia, foi unanimemente indicado o Dr. Ary Fontenelle, actual director de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

Para presidente do directorio foi indicado o coronel Francisco Villela de Andrade, actual presidente da Camara daquelle municipio.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Encerra-se, depois de amanhã, o praso para as declarações sem multa

Conforme está annunciado, encerra-se definitivamente no dia 1º de junho o prazo para a entrega, sem multa, das declarações de rendimentos relativas ao exercicio corrente.

Exgotado o prazo, as pessoas que não apresentaram suas declarações á Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda (Avenida das Nações edificio Central do antigo Parque das Diversões) ficarão sujeitas a lançamento «ex-officio» com a multa de 60 % do valor do imposto.

Nestes ultimos dias, como era previsto, grande tem sido a affluencia de declarantes á secção encarregada do recebimento, mal bastando o pessoal disponivel para attender a esse unico serviço.

Como foi noticiado, o expediente dessa secção começa, nestes dias, ás 9 e meia da manhã, prolongando-se até ás 5 da tarde, em ponto.

SERVIÇO POSTAL ENTRE RIBEIRÃO PRETO E UBERABA

Vão ser substituidos os carros-correios por outros mais espaçosos e hygienicos

Attendendo a um pedido da Directoria Geral dos Correios, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro já determinou a substituição, no trecho de Ribeirão Preto a Uberaba, dos carros-correios, em más condições, por outros mais espaçosos e hygienicos.

RELATORIO DO LLOYD BRASILEIRO

Procedeu-se, hontem, á sua leitura na assembléa de accionistas dessa empresa

Realisou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, na Directoria do Lloyd Brasileiro, a assembléa de accionistas dessa companhia de navegação.

Na presença de um elevado numero de accionistas e do representante do governo da União, o Sr. commandante Cantuaria Guimarães director da empresa procedeu á leitura de um detalhado e importante relatorio sobre os serviços da companhia.

Esse relatorio foi submettido á julgamento dos presentes que o approvaram unanimemente.

Cerca de 4 horas foram encerrados os trabalhos da sessão.

Pagamentos da Marinha nos Estados

Um pedido de providencias ao Thesouro Nacional

O Sr. director do expediente da Marinha, cumprindo ordem do titular dessa pasta, officiou, hontem, ao Sr. director da Despeza Publica, no Thesouro Nacional, solicitando providencias, no sentido de ser expedida uma circular aos Delegados Fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados da União, autorisando-os a realisarem todos os pagamentos para os quaes estejam habilitados com o quantum pela distribuição geral dos creditos para o corrente exercicio, por conta do referido Ministerio.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Sabbado, 30 de maio de 1925

12 h. 15 m. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

"Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna".

"Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade).

20 h. 30 m — Lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho.

Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Pratica de leitura radiotelegraphica.

Noticias. — Notas de sciencia. Poesias, canções brasileiras.

CENTRO DOS ESTUDANTES

A reforma do ensino — Representação das escolas e outros assumptos

Na séde da Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro, reunem-se no proximo domingo, 31 de maio, á 2 1|2 horas, a directoria e os associados do Centro dos Estudantes, afim de tratarem de diversos assumptos attinentes á reorganisação do ensino, taes como a reforma do ensino, a representação das escolas e, finalmente, de outros interesses igualmente importantes.

Embora se trate da reunião privativa aos sonsocios, será franqueada a entrada aos alumnos superiores e secundarios desta Capital.

Um "trem de luxo" que não corre... vôa

As aventuras de um perigoso ladrão de gado

Novas falcatruas vai descobrindo a policia dos suburbios do ladrão de gado Carlos Pereira, que tambem usa os nomes de Julio Fortes e Candido Miranda Gastão. Com este ultimo foi que elle firmou o recibo de venda de dois vitellos e uma vacca, que roubára, indo vender no Bangu'. Essa transacção teve uma circumstancia bem interessante. O comprador, Theophilo Machado, antes procurou saber quem era o vendedor e pediu a um commissario do 25º districto para lhe informar a respeito.

Parece ser um negociante de gado. Não o conhecemos.

Não havia, pois, perigo na compra...

Agora a policia apprehendeu os animaes que Carlos Pereira, ou outro nome que reze, roubara!... Como ladrão habil que é não podia deixar de ter o seu vulgo. E puzeram-lhe o de "Trem de luxo". E' que elle usa de preferencia o nome de Carlos Pereira, que é o mesmo do machinista daquelle trem paulista, da machina n. 370 que possue uma "sereia", que popularisou o estimavel funccionario da Central do Brasil.

Além de habil "Trem de luxo" é um homem possante, de compleição fóra do commum. Não é facil por isso, ás vezes, a sua prisão.

Esse ladrão foi, ha dias, preso na ilha do Vianna quando ia vender ali seis bois, roubados na Avenida Suburbana, em Del Castilho.

São varios os roubos por elle praticados nos suburbios e que estão sendo apurados.

OS ACONTECIMENTOS EM MATTO GROSSO

Uma testemunha de vista esclarece a verdade sobre a situação

Os nossos collegas da «Folha da Noite», de S. Paulo, no seu serviço de abundantes informações sobre os acontecimentos de Matto Grosso, fornecem aos seus leitores e relato dos mesmos acontecimentos, nas linhas seguintes que, «data venia», transcrevemos de sua edição de domingo ultimo:

«Sabendo que se encontrava nesta capital, hospedado na matriz do hotel d'Oeste, o Sr. Leoncio Nery, grande charqueador a fazendeiro na cidade de Miranda, Estado de Matto Grosso, de onde chegou hontem, fomos hoje procural-o e delle solicitar informações sobre os decantados acontecimentos que vêm pondo em fóco o grande Estado vizinho.

O Sr. Nery, que é paulista e socio-gerente da firma Champlony, Nery & C., que estabeleceu naquella cidade uma charqueada, onde neste momento abate cinco mil rezes, mostrou sua admiração pelos boatos terroristas que correm a respeito da situação do Estado, onde exerce a sua actividade commercial. Affirmou-nos que não é politico, que não tem interesses outros que não sejam, ali, de seu commercio. Julga-se, pois, insuspeito para falar a verdade.

Nas declarações por gentileza a nós prestadas, o Sr. Nery disse que, de facto, revolucionarios, em numero de 800, chefiados pelo coronel Prestes, depois de ligeiro combate com forças paraguayas, no porto de Santa Adéle, invadiram o Estado, tendo tomado a cidade de Ponta Porã, onde existiam, apenas, onze soldados de cavallaria, que a abandonaram sem offerecer resistencia aos rebedes, que ahi encontraram pouco armamento; que, depois de quatro dias de estada nessa localidade, os revolucionarios seguiram rumo ás cabeceiras do rio Apa, limites com o Paraguay; e que esteve com o general Malan d'Angrogne, o qual absolutamente confia em jugular qualquer movimento na circumscripção que commanda. Homem de acção e de energia, o general, — affirmou-nos o Sr. Nery, — guerreia mesmo de verdade, razão pela qual solicitou os reforços que o governo enviou e que estão sendo concentrados em Campo Grande.

Disse-nos ainda o Sr. Nery que esteve no quartel-general ha quatro dias. Ali soube, por um seu antigo camarada da Escolar Militar, que dois rebeldes presos declararam no quartel-general que o intuito do coronel Prestes era passar por Matto Grosso, sem dar combate afim de alcançar as fronteiras da Bolivia, onde aguardaria os acontecimentos.

O Sr. Leoncio Nery, depois de declarar-nos que tem avultadas transacções com os bancos do Brasil e Commercio, de Porto Alegre, ambos com agencias em Tres Lagôas, Campo Grande e Corumbá accrescentou, em sua palestra, que as agencias bancarias não interromperam, em absoluto, o seu movimento e que o commercio no Estado continúa normal.

E terminou as suas informações, affirmando que do que se diz aqui sobre a situação de Matto Grosso podem ser descontados 90 por cento.

O general Isidoro está mesmo internado no Paraguay

São ainda da «Folha da Noite» as informações a seguir:

«Sabemos de fonte autorisada, que o governo paraguayo tem internado em seu territorio o general Isidoro Dias Lopes, chefe das forças revolucionarias que ha mais de um anno vem convulsionando o paiz.

O ministro brasileiro, naquelle paiz, communicou ás autoridades brasileiras, que o seu governo havia concedido licença para ampla passagem das forças regulares brasileiras, pelo territorio paraguayo, afim de perseguir os rebeldes, ora em grupos pelo territorio matto-grossense.

Póde-se tambem affirmar, segundo a mesma fonte, que nenhum movimento, que pudesse modificar a actual acção das tropas legalistas naquellas paragens, foi verificado».

AS TRISTES SURPREZAS DE UM PASSEIO

Vindo do Rio Preto, onde reside, destinava-se ao Estado da Bahia, para dahi trazer a sua velha mãe, um rapaz, Ormezindo de Assis Lima, do qual era o sonho mais lindo, ver aquella ao seu lado, na tranquillidade do recanto, onde elle ganha a sua vida, como trabalhador.

O destino, porém, lançou-lhe na viagem, de Nictheroy ao Rio, um máo encontro, coisa de que o pobre do Ormezindo estava longe de desconfiar. Um individuo de côr parda, poz-se com elle a conversar e em sabendo do desejo do rapaz, dar um passeio ao alto do Pão de Assucar, metteu-se com elle, sempre de animada palestra, num bonde da Praia Vermelha, apeando-se ambos ahi e tomando passagem num dos carros do Caminho Aereo.

Ormezindo e o companheiro, a quem elle nunca vira, attingiram, emfim, o alto do gigante de pedra e ahi o desconhecido, que outras intenções não tinha senão as de atacar e roubar o infeliz rapaz, do que este trouxera, fel-o tontear-se, trepado a um dos balanços, fazendo-o depois descer até uma das grotas.

Ahi se deu o ataque e, embora, num gesto instinctivo de defesa para não rolar o grande penedo, Ormezindo se atracasse ao outro, em luta, este acabou por dominal-o, deixando-o por terra, muito contundido, emquanto se apossava da quantia de 550$000, que o infeliz rapaz trazia num dos bolsos da calça.

Abandonando a sua victima, o ladrão voltou ao Alto do Pão de Assucar, mas da sua attitude desconfiou o Sr. Zeferino Siqueira, encarregado da estação ali, tanto que juntando-se aos «garçons» Mauricio Costa e ao photographo José Maria Sampaio, que faz ponto naquelle local, vieram em procura de Ormezindo, ao qual encontraram ensanguentado e ferido no rosto, accusando ao outro de ter tentado matal-o.

Ameaçando realmente de morte, aos que quizessem detel-o, afinal, o atacante do rapaz bahiano desceu num dos carros, seguido pela victima e os outros homens, dando-se que, por esse tempo, da estação da Urca eram pedidas providencias ao quartel do terceiro regimento de infantaria, de modo que quando o carro chegou á plataforma, dois soldados dessa unidade, effectuaram a prisão do criminoso.

Conduzido áquelle quartel e apresentado ao major Baptista, ahi disse elle chamar-se Alfredo de Moura Costa, declarando ser desertor do 4.º batalhão de caçadores, com parada em São Paulo.

Pouco depois o aggressor era feito apresentar ás autoridades do 7.º districto, que abriram inquerito sobre o facto, tendo sido ainda arrecadado em seu poder, a quantia de 200$ do dinheiro que furtara a Ormezindo, que foi soccorrido pela Assistencia.

CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE O COMMERCIO DE ARMAS

Foi approvada a these sustentada pelo delegado brasileiro sobre o principio ao registro proposto no projecto de convenção

Genebra, 29. (A. A.) — O almirante Souza e Silva, delegado do Brasil á Conferencia Internacional sobre o Commercio de Armas, manifestou-se positivamente contra o principio do registro proposto no projecto de Convenção.

A commissão, por 20 votos contra 8, approvou a these sustentada por aquelle representante brasileiro.

O major Leitão de Carvalho, tambem delegado desse paiz, foi, por unanimidade, eleito presidente da commissão especial encarregada de estabelecer as condições para licenças para a exportação de armas e munições e de dados para a publicidade.

PARA O PREENCHIMENTO DE CARGOS TECHNICOS

Os candidatos classificados no concurso do Serviço do Algodão

Terminaram ante-hontem, á tarde, as provas a que se submetteram os candidatos ao preenchimento de cargos technicos do Serviço do Algodão, ao qual se inscreveram 16 agronomos, tendo comparecido apenas 10. Desses, 3 foram eliminados na prova pratica e um na oral, sendo a seguinte a respectiva classificação: 1º logar, Arthur Oberlander Tibau; 2º logar, Cyneas Guimarães; 3º logar, Jayme Ferreira de Brito; 4º logar, Paulo Cabral; 5º logar, Itagyba Barçante, e 6º logar, José Maria H. Condurú.

A commissão examinadora designada pelo Sr. ministro e que funccionou sob a presidencia do Dr. Francisco Dias Martins, Director Geral de Agricultura, foi composta dos agronomos Dr. L. Alves Costa, Superintendente do Serviço do Algodão, Jacintho A. de Mattos, Inspector Agricola no Estado do Rio, José Eurico Dias Martins, chefe de secção de machinas do Fomento e José M. Fernandes, encarregado do serviço de classificação commercial do algodão da Superintendencia, tendo as provas se realisado — a primeira (eliminatoria) em Deodoro e as demais na Superintendencia do mesmo Serviço, no Palacio das Festas.

Pelo Dr. Miguel Calmon foi approvada a classificação feita.

PUBLICAÇÕES

"Pelo Mundo..."

O numero de junho deste bello «magazine» mensal, o melhor que se publica em portuguez, está uma verdadeira maravilha. Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 clichés, mais de 20 paginas a duas côres e seis «hors-textes» lindissimos a côres, este numero está realmente primoroso.

"Universal"

Recebemos o 21º numero da excellente revista em cyclopedica «Universal», que, como sempre tem escolhido e variado texto, inclusive varios artigos de collaboração, além de profusa reportagem photographica dos acontecimentos mais notaveis da semana.

"O Malho"

J. Carlos, o principe dos nossos caricaturistas, desenhou para a capa do «O Malho», que está em circulação, uma «charge» encantadora e palpitante de actualidade. Por tão interessante desenho, podem os leitores da popular publicação analisar o que é o numero em questão. A reportagem photographica de «O Malho», é a mais variada; a vida da cidade palpita em suas paginas, ao par de um punhado de assumptos tratados por escriptores experimentados.

"Para Todos..."

Primorosamente impresso está circulando mais um bello numero de «Para Todos...». Na capa, em bella feita trichromia figura o retrato de Rod la Rocque artista amado do nosso grande publico.

Assignando interessantes paginas apparecem os nomes mais reputados nas letras moças; dentre elles, destacamos Adelmar Tavares, Acciolí Netto, Olegario Marianno, Mario Nunes e Idelfonso Falcão.

A parte photographica registra os mais palpitantes acontecimentos da semana carioca, assim como muitos dos do estrangeiro.

Um bello numero o de «Para Todos...»

O TRANSPORTE DE CARNE VERDE

A Central tem attendido ás requisições de carros do Matadouro de Santa Cruz

A' vista de uma reclamação estampada em um matutino, sobre o transporte de carne verde, o Dr. Carvalho Araujo, director da Central informou hontem ao Sr. ministro da Viação, que a Superintendencia do Abastecimento solicitou da Sub-Directoria do Trafego áquella Estrada fosse augmentado o numero de vagões para o transporte de carne, tendo, simultaneamente, o Matadouro de Santa Cruz requisitado 60 vagões diarios para identico fim, de modo que a Central, apenas de posse do officio da Superintendencia, procurou, ante o numero de 62 vagões da serie em apreço, fornecer, diariamente, 60 vagões ás requisições da Brasilian Meat, visto que, verbalmente, o Superintendente do Abastecimento informou ao director do 2º divisão (Trafego) que a responsabilidade pelo abastecimento de carne a esta cidade cabe exclusivamente ao matadouro de Santa Cruz.

A RIQUEZA AGRICOLA DO BRASIL

Mais um importante trabalho da Directoria Geral de Estatistica

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do Dr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica, a seguinte carta, datada de 27 do corrente:

"Com a maior satisfação tenho a honra de offertar-lhe o volume que acaba de sahir dos prelos da Directoria Geral de Estatistica, com os resultados do censo de 1920, na parte referente á riqueza agricola do Brasil.

Quando ha 15 annos, deparou-se-me o ensejo de offerecer, em nome da Directoria de Estatistica, ao operoso ministro da Viação do governo Affonso Penna, o Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908, illustrado com o seu retrato não podia prever a opportunidade que teria mais tarde de prestar ao actual ministro da Agricultura ainda mais expressiva homenagem, com a offerta do livro em que se consubstancia a primeira e feliz tentativa feita no Brasil para balancear os resultados dos esforços dos lavradores e criadores em prol da nossa prosperidade economica.

Tratando da agricultura a publicação era editada pela Directoria Geral de Estatistica, não poderia ser escolhido, para honrar o seu frontespicio, melhor patrono do que o antigo e benemerito presidente da Sociedade Nacional de Agricultura a quem deve o paiz os mais assignalados serviços no desenvolvimento das suas industrias primarias.

E', portanto, com muito prazer, e toda a justiça, que rendo a devida homenagem ao titular da pasta da Agricultura, brasileiro que se tem tornado notavel na administração pelo seu patriotismo e pela sua grande solicitude em beneficio das classes productoras.

Fazendo votos para que Deus favoreça ao illustre amigo como merece, abraço-o affectuosamente e seu admirador grato, (a.) — Bulhões Carvalho".

NO MUNDO DAS INVENÇÕES

Patentes concedidas pelo Sr. ministro da Agricultura

Pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foram concedidas patentes de invenção aos seguintes peticionarios: Max Erhart, para a invenção de "Uma torneira, que sem retiral-a do encanamento e sem perda de liquido, se póde desmontar e concertar; Peter James Terry, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em machinas para teares de fazer panno"; Marconi Wireless Telegraph Company, Limited, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em antenas para telegraphia e telephonia sem fio"; Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Sociedade Anonyma, para a invenção de "uma machina para aparar cortes de calçado"; The Littleway Process Company, para a invenção de "aperfeiçoamentos em methodo de fabricar calçado"; Fuller Fuel Company, para a invenção de "aperfeiçoamentos no methodo e apparelho para queimar combustivel"; Arthur Higgins, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "Um palteiro hygienico aperfeiçoado, denominado "Paiteiro A. H."; Gastão Cardoso, para a invenção de "Um novo typo de telha para cobertura de edificios, denominada "Telha Centenario"; Matheus Funes, para a invenção de "Um apparelho destinado á desinfecção automatica de sentinas, denominado "Auto desinfectante"; Urcine Campello, para a invenção de "Um novo tempero colorante para condimento de alimentos"; A Chemische Fabrik von Heyden Aktiengesellschaft, para a invenção de "Um processo para a fabricação de tiras ou fitas finas, particularmente para a confecção de pontas douradas para cigarros; Otto Hartmann, para a invenção de "Um tecto de estuque aperfeiçoado feito de pranchas"; George Constantinesco, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em methodos e meios de transmittir a força de motores, taes como os motores a explosão, a eixos de transmissão, com applicação especial a locomotivas ou outros vehiculos movidos por motores a explosão"; Alph Oisburgh, para a invenção de "uma faixa hygienica e outros artigos para senhoras; L'Air Liquide Société Anonyme pour l'Etude et l'Exploration des Procédés Georges Claude, para a invenção de "Um processo e apparelho de purificação por via dos gazes de illuminação ou de fornos de coke destinados a serem tratados por liquefacção parcial"; A Société Française Radio-Electrique, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em systemas de signaes utilisaveis em telegraphia com ou sem fio e em telemecanica"; Umberto Consentino, para a invenção de "Um apparelho limitador do consumo de combustivel nos motores de explosão"; Emile Chapotat, para a invenção de "Um involucro desarmavel"; William Cordon, para a invenção de "Uma chave ingleza de ajustagem rapida, para extracção de porcas e operações similares"; e George Francis Broz, para a invenção de "espeto para arejar carne".

Ultima Hora

AS PRIMEIRAS

NO TRIANON — "O homem de cimento armado", comedia em tres actos, pela Companhia Procopio Ferreira.

Figura desde hontem no cartaz do Trianon um novo original argentino, que o Sr. Restier Junior adaptou com uma certa habilidade á nossa scena com o titulo de "O homem de cimento armado".

Apesar de exploradissimo o assumpto de que se serviu o autor para a factura da sua comedia e da absoluta ausencia de situações de effeito, apresenta a adaptação typos da nossa gente rustica com perfeita observação, o que valeu á peça o interesse que despertou e as boas risadas que provocou na platéa. E' tudo. Não vale o novo original do Trianon o menor dispendio de tinta e papel.

"O homem de cimento armado" teve uma interpretação elogiavel, destacando-se os trabalhos de Procopio Ferreira, Christiano de Souza, Hortencia Santos, Manoel Pêra, Restier Junior e Mathilde Costa.

O distincto actor comico que dá o nome á companhia muito conseguiu fazer no papel de "Tonico", dando-lhe o realce que só elle Procopio Ferreira poderia dar, em se tratando de um papel máo, com pouca margem para defesa.

A "mise-en-scène" do dr. Christiano de Souza é boa; o mesmo não podemos dizer do unico scenario que tem a peça, pintado por Eurico Manso, que nos pareceu simplesmente deploravel.

V. P.

UMA MENINA FERIDA A BALA

A policia não soube do facto

No Posto Central de Assistencia foi medicada, hontem, á noite, a menina Cecilia, de 7 annos, filha de Amelino da Silva Gamalleira, residente na Parada da Lucas a qual apresentava um ferimento por bala na perna esquerda.

A menina Cecilia, ao que parece, foi victima de um accidente.

Entretanto, não se sabe ao certo como se passou o facto, que ainda não chegou ao conhecimento da policia do 22º districto.

Depois dos soccorros que lhe foram ministrados, a pequenita foi recolhida á residencia de seus paes.

SEM UM LEITO PARA MORRER!

O fim triste de uma sexagenaria

Alquebrado pelo soffrimento, sentindo-se proxima da morte, a sexagenaria Belmira Santos, viuva, domestica e que residia, por favor, em casa de uma familia, á rua Maria Luiza n. 42, foi mandada apresentar, hontem, com guia da policia do 19º districto, ao hospital da Santa Casa de Misericordia, para ser ahi recolhida.

Conduzia-a num carro da Assistencia Policial, o cocheiro Alberto de Oliveira, que, quando ali chegou, á noite, ao apresentar a guia ao medico de serviço, viu que este exarava nas costas da mesma, a declaração de não haver vaga, para o internamento da pobre mulher.

O cocheiro voltou então com a enferma no vehiculo, para leval-a á delegacia de onde a trouxe, mas apenas deu volta ao carro, a infortunada sexagenaria, falleceu, pelo que elle foi ter á delegacia do 5º districto, onde communicou o caso ao commissario ahi de serviço.

Com guia desta autoridade, o cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Enfermo, suicidou-se

Deu um profundo golpe de navalha no pescoço

Casado em segundas nupcias, rodeado de sua esposa e de seus filhos, vivia feliz, assim, no seu lar, o operario electricista Luiz de Souza Machado, brasileiro e de 58 annos de idade, residente, á rua Major Mascarenhas n. 64, no Meyer.

E se viver calmo e feliz se transformou desde quando numa terrivel molestia o assoberbou. Terrivel porque elle sabia ser incuravel, que, dia a dia, o aproximava da morte. E elle tinha consciencia de seu grande mal.

De nada lhe valeram os carinhos, os desvelos, de sua esposa e de seus filhos.

O velho operario na tarde de ante-hontem, em seu proprio quarto, ello pôz em pratica uma idéa que já vinha alimentando, em silencio, sem despertar a suspeita de ninguem. Com uma navalha golpeou o proprio pescoço. Alguns momentos depois, a sua esposa, ao entrar no quarto, deparou com o seu bom e leal companheiro sobre uma grande poça de sangue! Estava desfallecido.

Depressa a Assistencia foi chamada e compareceu, soccorrendo o ferido. Apesar de todos os esforços do medico, que já vinha assistindo na sua molestia Luiz, este falleceu na manhã de hontem.

A policia do 9º districto foi avisada da triste occorrencia pelo Sr. Mario Arantes Machado, informando-a dos motivos que levaram o velho operario da Locomoção da Central do Brasil.

Pelas mesmas autoridades foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico.

Resolução tragica!

SOBRE O LEITO, ABRAÇADOS, ELLA ESTAVA MORTA, E ELLE, AGONISAVA

O triste capitulo de um romance de amor

UMA CORRESPONDENCIA COPIOSA

O casal era já conhecido de ha muito tempo, naquella casa, á da rua General Caldwell n. 238, onde, indo occupar, quasi sempre, o quarto principal, ali ficava por espaço de uma noite, sem que a dona desse refugio de pares amorosos, Jovita Antunes de Lemos, tivesse algum dia percebido, na mulher ou no homem, attitude outra que não fosse a de dois amantes, que pareciam gosar o egoismo da sua ventura.

Da ultima vez que ali foram ter, — cerca de 5 horas da tarde de ante-hontem — nas poucas palavras trocadas com Jovita, emquanto aguardavam junto á porta da alcova, que lhes preparassem cama, onde iriam passar a noite, fizeram referencias aos momentos de felicidade reciproca que até ali tinham gosado. Jovita sorria ao ouvir o porteiro dos auditorios do 1º officio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, Miguel Olympio de Oliveira e Silva. Sorrira tambem para a mulher que sempre ali ia ter ao lado deste, Angela Leiroza. Estes entraram, afinal, para o quarto, despreoccupados. E a dona da casa de tolerancia, afastou-se, da casa de tolerancia, affastou-se, dando-se dahi em diante aos seus affazeres, sem mais cuidar das duas pessoas que hospedára e que, aliás, não mais a importunaram.

Pela noite dentro, tendo a habitação em silencio, o mais que se ouviu, partido do quarto occupado por Miguel e Angela, foi o quasi imperceptivel rumor das vozes de ambos, em palestra.

Conversaram, sempre no mesmo tom, até madrugada alta, quando, certamente, adormeceram.

Conhecidos já de Jovita, os dois amantes, esta conhecia-lhes tambem os habitos, no que se referia á hora de sahirem de sua casa. Faziam-no, commummente, pelas 9 horas do dia immediato. E a esta hora, como ainda fosse completo o silencio dentro do aposento, a dona da casa, persuadida de que Miguel e a companheira ainda dormissem, resolveu despertal-os, para o que bateu á porta do quarto, sem que obtivesse qualquer resposta.

Por duas ou tres vezes, emquanto as horas se passavam, voltou a fazel-o. Nada sempre! Jovita desconfiou de que se dava alguma coisa de irregular e já nessa convicção, em certa occasião, estacou, por parecer-lhe ouvir que gemiam, no interior do aposento. Um vizinho, que viera a seu chamado, foi com ella, escutar á porta.

Os gemidos continuavam, pausados, lancinantes. E, então, sem perda de um minuto mais, o facto foi communicado á policia do 14º districto, de onde partiram logo, com destino ao local, os commissarios Athos Bahia e Paulo Nogueira.

ELLA, MORTA; ELLE EM ESTADO GRAVE...

Chegára a communicação do extranho caso ao conhecimento das autoridades referidas, já por volta de meio dia e, rapidamente chegados áquella casa, os commissarios referidos, immediatamente constataram que a porta do aposento não estava fechada a chave e sim encostada, apenas, sobre o trinco, tendo, pelo lado de dentro, uma cadeira collocada junto a mesma.

Os commissarios Bahia e Paulo Nogueira entraram no aposento, seguidos por Jovita e um quadro triste se lhes abriu aos olhos.

Sobre o leito, abraçados e tendo cada um delles, um cravo côr de rosa entre os dedos, estavam Miguel e Angela, esta morta já, e aquelle agonizante, de olhos semicerrados. Ambos sem os seus calçados, deixados sobre o tapete, o homem só não tinha o paletot e o collarinho, estando de calça de casemira e em mangas de camisa. A mulher estava com um vestido de seda preto, calçando meias tambem de seda, de côr marron.

Urgia soccorrer Miguel e assim foi solicitado o comparecimento da Assistencia á casa, tendo sido elle, instantes depois, transportado para o Posto Central, na Praça da Republica, emquanto providencias outras eram dadas para a remoção do cadaver de Angela para o necroterio do Instituto Medico Legal, o que foi levado a effeito, cerca de meia hora depois.

A inspecção procedida no local e cartas encontradas sobre um dos moveis do aposento, não deixaram a menor duvida de tratar-se de um caso de voluntariado de morte, por intoxicação mutua de qualquer droga, cuja especie, entretanto não poude ser determinada. O que foi apenas encontrado ali, uma caixinha de papelão, continha uma insignificante quantidade de um pó de côr branca, certamente qualquer toxico de terriveis effeitos, de que ambos os tresloucados teriam usado.

Apprehendida a referida caixinha e revistadas as algibeiras das roupas de Miguel, as autoridades só encontraram nestas, telegrammas e varios papeis, sendo tudo levado para a delegacia, bem como duas cartas escriptas a lapis, por aquelle, e um outro papel, tambem escripto a lapis, com algumas palavras de Angela.

A COPIOSA CORRESPONDENCIA DE UM TRESLOUCADO

Angela Leiroza, a infortunada mulher que expirou nos braços do amante, como já dissemos, era brasileira, de 22 annos de idade, casada, mas separada de seu marido, e ao que soube a policia, residia na casa da rua São Luiz Gonzaga n. 111.

As suas ultimas palavras escriptas dirigiu-as ella a seu pae, Sr. José Leiroza, morador na praça da Igrejinha n. 45, em São Christovão. Não é nenhuma carta e sim um amontoado de divagações, consequencia de seu estado morbido, gravado que lhe estava fortemente a idéa do suicidio. Diz ter almoçado na «Minhota», em companhia de Miguel, tendo ido depois, sempre com este, á Santa Rosa, na visinha cidade, onde orou diante da imagem de N. S. de Lourdes. Regressando, foram a um cinema da rua da Carioca e da fita que viram ser projectada na téla, diz Angela, numa linguagem imperfeita, ter tirado uma funda impressão.

Foi essa a unica declaração deixada pela infeliz mulher, em contrario da que fez Miguel, de uma copiosidade de cartas, para um individuo que corre voluntariamente para a morte, como jamais se terá registrado.

As duas que elle traçou a lapis, naturalmente dentro do aposento e poucos momentos antes de tentar contra a vida, foram dirigidas ao delegado do 14.º districto. Mas por ellas, que transcrevemos em seguida, respeitando quanto possivel, o texto, vê-se que anteriormente já teria escripto outras.

Uma dessas cartas, em referencia, diz o seguinte:

"Rio, 28—5—925. — Ao Dr. delegado do 14º districto. — Peço-lhe o obsequio de que assim que tiver esta noticia, mandar á nossa casa e dentro do guarda-roupa está o meu paletot Palm-Beach e tirar as cartas que estão dentro do bolso. A dona da casa não tem culpa e peço toda a calma ao chegar em nossa residencia. Não ha responsaveis. Ninguem. Um retrato ao meu amigo Pedro Machado, Santos Lima 17, São Christovão.

Doutor, adeus, Miguel — O meu dever cumpri. Não quero autopsia. O meu filho que a impeça, pedindo ao Exmo. Sr. marechal chefe de policia."

A outra carta, assignada por Miguel e Angela, diz o seguinte:

"Rio, 28—5—925 — Dr. delegado do 14º districto policial. — Ao ter noticia deste nosso acto, peço não responsabilisar. A dona desta casa não tem culpa nem o direito de adivinhar o pensamento de quem quer que seja. Coitada, que culpabilidade ella tem. Nem pensa. Peço mandar á nossa casa que nos bolsos do meu paletot amarello tem algumas cartas com destino. Não ha responsabilidade de quem quer que seja. Attendi ao pedido de Angela. Nada mais. Fui um louco por esta moça. Deus lhe dê o céo. Dizem os sabios que quem toma morphina, morre sonhando. Sonhos admiraveis, vendo tanta cousa bonita."

Conhecido o teor dessas missivas, o delegado Dr. Augusto Mendes, dirigiu-se á casa de residencia de Miguel, á rua Cornelio, em São Christovão, e ahi recolheu as outras cartas a que elle faz allusão, todas estas escriptas a tinta, sendo que uma dellas estava endereçada ao Sr. presidente da Nação; tres ao Sr. marechal chefe de policia; uma ao delegado do 10º districto; uma ao commissario capitão Araujo Mello; uma ao fiscal Vianna, da Guarda Civil; uma ao Dr. Fonseca Hermes, além de outras a varios amigos!

QUAES AS CAUSAS DO SUICIDIO?

E' interessante a psychologia desse tristissimo caso, pois não se vê de qualquer das cartas transcriptas, deixadas por Miguel, quaes as causas que o teriam levado e a Angela a tentarem contra a vida, muito embora elle declare numa dessas missivas ter «attendido ao pedido de Angela».

O que parece certo é que, espiritos fracos ambos, Miguel e Angela se tenham deixado influenciar pela leitura de tragedias passionaes, concorrendo para isso, talvez, umas photographias ultimamente publicadas, por uma revista, de um caso de suicidio, de dois amantes, pela morphina, ha annos, no Aymoré Hotel.

Miguel, que, embora tendo ficado em estado grave, foi salvo, por emquanto, da morte, pela Assistencia, foi removido, depois, para a sua casa. Conta 52 annos de idade, é brasileiro e viuvo.

Ouvido pela policia, o pae de Angela declarou que sua filha, separando-se de seu marido, residira durante algum tempo em sua casa, isso até fazer conhecimento com Miguel, com quem nem sempre andava de perfeitas pazes.

Ciumentos ambos, por vezes brigavam, para reatarem relações pouco tempo depois, sendo que ultimamente Angela quasi lhe não apparecia em casa.

A AUTOPSIA DO CORPO DE ANGELA

No Necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Angela foi hontem mesmo, á tarde, autopsiado pelo Sr. Rodrigues Caó, que attestou como «causa-mortis» a de ingestão voluntaria de um toxico.

Hoje, será feito o enterramento da infeliz mulher, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Angela Liroza e Miguel Olympio de Oliveira e Silva, na ultima photographia que tiraram juntos

Fornecimento de agua ao Instituto Medico Legal

Respondendo a um aviso do seu collega da Justiça, o Sr. ministro da Viação declarou-lhe que a Inspectoria de Aguas e Esgotos já tomou as devidas providencias para que seja melhorado o fornecimento de agua ao Instituto Medico Legal.

E' conveniente, porém, que o Ministerio da Justiça determine a installação no Instituto de um deposito de agua, com capacidade de 1.m3 200, á altura de 6 metros, em relação ao nivel da rua.

PROCEDIMENTO DIGNO DE ELOGIOS

Achou uma valise com elevada somma e entregou ao seu dono

Do Sr. Adolpho Lynch recebeu o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, datado de 28 deste mez, o seguinte telegramma:

«Congratulo-me com V. Ex. pelo procedimento do honrado funccionario desse Ministerio, Sr. Bento Gonçalves, o qual, em um trem da Central do Brasil que partiu da estação de Cascadura ás 5 horas da manhã, achou, della fazendo-me entrega, uma valise, esquecida em um dos bancos, contendo onze contos de réis em dinheiro, duas apolices da Divida Publica e um cheque de tres contos de réis, ao portador, sacado contra o Banco do Brasil. Este acto raro nos tempos que atravessamos, é digno do seu conhecimento. O facto foi presenciado por grande numero de passageiros, entre os quaes operarios, officiaes do Exercito e o general Alves da Silveira. Ficarei grato a V. Ex. aceitando os meus cumprimentos e fazendo constar tão nobre procedimento.»

A ERMITAGEM DE PETROPOLIS

Sua inauguração foi transferida para o dia 7 de junho

Devido ao máo tempo, foi transferida de domingo proximo para o dia 7 de junho, a inauguração da Ermitagem de Petropolis, a moderna casa de saude que o acatado clinico Dr. Carvalho Leite acaba de fundar na referida cidade serrana.

O Dr. Carvalho Leite communicou-nos, hontem, pessoalmente, a transferencia da festa de inauguração para aquelle dia, adiantando-nos mais que serão realisadas, por essa occasião, diversas solennidades, inclusive uma missa campal, a que deverão comparecer as mais distinctas familias de Petropolis.

Eduardo Brazão

FALLECEU EM LISBÔA ESSE GRANDE ARTISTA DA SCENA PORTUGUEZA

Alguns jornaes cariocas noticiaram, mezes atrás, o fallecimento, em Lisboa, do notavel e velho actor portuguez Eduardo Brazão, sem duvida um dos maiores e mais completos artistas da nossa lingua. Essa triste noticia foi felizmente desmentida, horas depois, com grande alegria de todos quantos já se habituaram a ver no grande actor luso, não só uma gloria do palco portuguez, senão tambem da arte dramatica em geral.

Eduardo Brazão vivera, porém, alguns mezes minado por pertinaz enfermidade, que, de dia para dia, ia vencendo o seu organismo, já alquebrado pelos annos e por uma vida de intensa agitação artistica.

Hoje, ás primeiras horas da noite, dois telegrammas, um da Agencia Americana e outro da United Press, trouxeram a desoladora noticia desse fallecimento, que repercutiu dolorosamente no seio da nossa população.

Eduardo Brazão, que o nosso publico teve occasião de admirar e applaudir em varias temporadas, attingiu um alto grão de perfeição na arte dramatica, triumphando em todos os generos de theatro, desde a farça ligeira á mais emocionante tragedia. Foi uma gloria do theatro portuguez, que elle notabilisou e honrou em repetidas "tournées", dentro e fóra do seu paiz.

Damos a seguir os dados biographicos do grande actor portuguez:

Eduardo Brazão nasceu em Lisboa, a 6 de fevereiro de 1851, fallecendo, portanto, aos 75 annos de idade. Foi aspirante de marinha, mas, sentindo vocação pela scena, abandonou o seu curso, escripturando-se no theatro Principe Real, de Lisboa, de onde passou-se para o Trindade, revelando-se na opereta e na revista. Neste theatro creou, em 1868, o "Principe Saphir", da opereta "Barba Azul", o que lhe valeu certa notoriedade. Em 1870 veio ao Rio de Janeiro, contratado por Furtado Coelho, trabalhando no theatro São Luiz, com franco agrado. Em 1875, ingressou no Gymnasio, de Lisboa, interpretando as peças: "High-Life", "Pedreiro Livre", "Os Engeitados", O Pai Prodigo" e "Eugenia Milton".

Em innumeros outros theatros de Portugal e do Brasil trabalhou Eduardo Brazão, sempre com grande exito e evidenciando sempre as brilhantes qualidades com que a natureza o dotou, qualidades essas aprimoradas e aperfeiçoadas no estudo dos bons modelos e dos mais autorisados mestres da arte do theatro.

Era um artista correcto e consciencioso, verdadeiramente apaixonado pela sua arte, á qual se consagrou durante toda a sua vida com verdadeiro amor.

O FALLECIMENTO DO ACTOR BRAZÃO

Da secção competente destacamos os seguintes telegrammas:

Lisboa, 29 (A.A.) (Urgente) — Acaba de fallecer o actor Eduardo Brazão.

Lisboa, 29 (U.P.) (Urgente) — Falleceu o actor Eduardo Brazão.

Eduardo Brazão

UMA FESTA ENCANTADORA DE ARTE E CARIDADE

O espectaculo de 10 de junho, no Theatro Municipal, em beneficio da Policlinica de Botafogo

Reina a maior animação em torno da louvavel iniciativa de distincta commissão de senhoras, de commemorar o 25.º anniversario da Policlinica de Botafogo, com um brilhante festival de caridade, que seja, a um tempo, um novo beneficio prestado á utilissima instituição e a justa homenagem aos seus inestimaveis serviços á causa da assistencia nesta Capital.

Já era penhor do melhor successo do festival a commissão das dignissimas senhoras, que a si tomaram a tarefa de dar todo o brilho ao grande espectaculo do Theatro Municipal, para tanto contando com a preciosa collaboração da Exma. Sra. Besanzoni Lage, que é a directora artistica da soirée. Mas, taes as adhesões que para logo secundaram a generosa iniciativa, que bem se pode dizer que o exito já quasi ultrapassa as previsões mais optimistas. A nossa melhor sociedade acha-se vivamente interessada naquella festa elegante, a primeira grande festa da estação actual, destinada a ter um raro esplendor no qual não será alheia a brilhante affluencia, ao Municipal, do mundanismo carioca.

O programma caprichosamente organisado pela Sra. Besanzoni Lage, cujos excepcionaes talentos de artista, terão ensejo de encantar mais uma vez, uma fina platéa, bem que se tenha definitivamente retirado da vida artistica, será memoravel demonstração de bom gosto, digna do relevo, que promette incomparavel, da soirée de 10 de junho vindouro.

A commissão das senhoras que patrocina o festival é a seguinte:

Exmas. Sras. Miguel Calmon, Antonio Azeredo, Alaor Prata, Guilhermina Guinle, Linneu Paula Machado, Augusto Menezes, Carlos Sampaio, José M. Penido, Franklin Sampaio, R. Castro Maia, Cesario Alvim, Affonso Vizeu, Maian d'Angrogne, Chermont de Miranda, Dias Garcia, Jorge da Fonseca, Ranulpho Bocayuva Cunha, Francisco Jardim, Carlos Brandão de Oliveira, Honorio Araujo Maia, Leo de Affonseca, Bento Ribeiro de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista, Canto, Paulo Cesar de Andrade, John Gregory, José A. de Moraes, Reynaldo Lefebvre.

Dr. Godofredo Vianna

Esteve concorridissimo o embarque do presidente do Maranhão

No cáes da Praça Mauá — Pessoas presentes ao embarque do presidente Godofredo Vianna

Pelo paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, regressou hontem, para o Maranhão, o Dr. Godofredo Vianna, governador daquelle Estado.

S. Ex. seguiu acompanhado dos Srs. Dr. Joviliano Barreto, secretario do Interior e Dr. Antonio Barreto Vinhas, official de gabinete do governo.

O embarque do illustre estadista realisou-se no armazem 12 do Cáes do Porto, sendo muito concorrido.

Quatro bandas de musica tocaram por occasião do embarque.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes: commandante Moraes Rego, representando o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; Sr. Adhemar de Mello, representando o Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; Dr. Francisco Coelho, representando o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; tenente Marques Polonia, representando o Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Henrique Romangueira, representando o Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; tenente Pinto da Luz, representando o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Dr. Mucio Leão, representando o Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Francisco Jardim, representando o Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; major Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia; ministro Vicente Neiva, tenente Ignacio Corseiul, representando o Sr. general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; senadores, Felippe Schimidt, Cunha Machado, Pereira Lobo, Bueno Brandão, Ferreira Chaves, Fernandes Lima, Costa Rodrigues, Manoel Borba, Modesto Leal, Aristides Rocha, Antonio Carlos, representado pelo Sr. Souza Vasques, Euzebio de Andrade, Souza Castro, deputados Francisco Valladares, Solidonio Leite, Eurico Valle, Georgino Avelino, Collares Moreira, Ribeiro Junqueira, Juvenal Lamartine, Luiz Silveira, Thomaz Accioly, Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa, Magalhães de Almeida, Aggripino Azevedo, Raul Machado, Olegario Pinto, Dr. Edmundo Veiga, general Santa Cruz, Dr. Miguel Mello, tenente coronel Daltro Filho, tenente coronel Vieira Christo, Drs. Pio Borges, Salvador Conceição, Candido Campos, director da "A Noticia"; Paulo Gomide, director dos Telegraphos; Paulo Hasslocher, Dr. Luiz Toledo, de Abreu, Miguel Baccellar, commandante Graça Aranha, representado pelo Sr. Joaquim Pedro da Cunha; coronel Telles de Menezes, coronel Vieira Lima, coronel Adonias Araujo, coronel José de Oliveira, major Pedro Gomes, major Accioly Cavalcante, major Octaviano Gonçalves, major Castello Branco, tenente Albuquerque Souza, Humberto Campos, Porciuncula de Moraes, e Casa dos Artistas, representada pela sua directoria e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos colher.

A banda de musica que estava estacionada defronte do paquete "Ceará", tocou por occasião das despedidas, o hymno maranhense, sendo muito applaudida.

O governador de Alagôas fez-se representar no embarque do governador do Maranhão, pelo senador Fernandes Lima.

PARTIU-SE O EIXO DO REBOQUE!

Impressionante desastre na rua Marquez de Abrantes

Um morto e varios feridos

Cheio que tem sido de successos tristes o anno, não fôra, apesar disso, dos mezes mais sangrentos e tortuosos, o de maio, embora tenham sido bem poucos os dos seus dias em que o cadastro policial, não registrou um acontecimento qualquer, mais ou menos, de vulto.

Entretanto, pelo que se viu do de hontem, com a sua tarde triste, maio parece tambem querer ir-se, lugubre e doloroso. Ao caso passional, de que damos noticia em outro sitio desta folha, seguiu-se um outro acontecimento e este bem impressionante, um choque de bondes na rua Marquez de Abrantes, contando-se, entre as victimas desse desastre, um infeliz rapaz, que com o craneo aberto, foi expirar no Posto Central de Assistencia, quando ahi lhe eram prestados os soccorros mais urgentes.

Com destino ao centro da cidade, vinha, dirigido pelo motorneiro Antonio José Louzada, de regulamento n. 707, o bonde da linha Ipanema-Tunnel Novo, de n. 197 e tabella n. 147, que rebocava o carro de n. 1.498, viajando num e noutro vehiculo varias pessoas, descuidadamente, emquanto o comboio corria em marcha, mais ou menos acelerada.

Em certa altura, nas proximidades do n. 120 daquella rua faz uma curva, e justamente, ao passar por esta, talvez pela violencia do solavanco que o carro reboque recebeu, partiu-se o eixo do seu primeiro jogo de rodas! Desgovernado, num salto brusco, o reboque alludido descarrilou, isso ao mesmo tempo que tombando sobre a linha contraria, subia por esta um outro bonde, o da linha Largo dos Leões, de n. 179, tabella n. 94, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 853.

A surpresa do accidente, não deu tempo a que este motorneiro pudesse, com qualquer manobra, evitar-lhe consequencias maiores e, assim sendo, o carro da linha «Largo dos Leões», apanhando de lado o reboque, de menor peso que o seu, chocou-se violentamente com elle, fazendo-o tombar, com o que muitas das pessoas que vinham neste foram atiradas ao sólo, ficando algumas dellas, feridas.

O clamor que se levantou então, fez com que grande massa popular se viesse agglomerar no local, ao mesmo tempo que o facto era communicado á Assistencia, que fez correr duas das suas ambulancias até ali, nas quaes foram transportados cinco dos feridos no accidente, para o Posto Central, onde lhes foram prestados os cuidados medicos necessarios. Quatro delles foram: Firmino Antunes Pereira, branco, 34 annos, casado, operario, portuguez, residente á rua Miguel de Frias n. 20, sobrado, com escoriações generalisadas: Carlos Luiz da Silva, branco, com 24 annos, casado, brasileiro, operario, morador á ladeira do Faria n. 63, apresentando ferimentos na cabeça; João Cavalcanti, 29 annos, casado, «chauffeur», residente á rua Senador Alencar, 118, com contusões no thorax e nas costas; Paschoal Oito, branco, com 40 annos, viuvo, italiano, pedreiro, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 282, casa 4, apresentando um ferimento na cabeça e fractura de ambos os braços.

Além desses feridos, outros tiveram ligeiras contusões e escoriações no accidente, mas não quizeram receber os soccorros da Assistencia, ficando a policia, por esse motivo, na ignorancia de seus nomes e residencias.

FALLECEU NO POSTO DE ASSISTENCIA

Como dissemos, linhas acima, uma das victimas desse desastre, falleceu, quando no Posto de Assistencia, recebia os urgentes soccorros que o seu estado reclamava.

Era elle um rapaz de boa apparencia, de cerca de 20 annos de idade presumiveis, vestindo um terno de casemira cinzenta, gravata de tricot de cores preta e vermelha, calçando sapatos amarellos.

A policia do 14º districto, representada pelo commissario Othon Bahia, fez remover o cadaver do infeliz moço para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo que até esse tempo, não fôra ainda possivel restabelecer-lhe a identidade.

O desgraçado soffrera, no accidente, uma grande fractura do craneo, pela qual se extravasara parte da massa encephalica.

O MOTORNEIRO LOUZADA FOI AUTUADO

Comparecendo ao local do desastre, um guarda civil, foi por este effectuada a prisão do motorneiro Antonio José Louzada, que dali seguiu, acompanhado pelas testemunhas do facto, até a delegacia do 6º districto, onde foi apresentado ao commissario de serviço.

Fazendo accusações contra o mesmo, de ter sido, pela sua imprudencia, o causador do accidente, foi autuado.

Enterrado no lôdo

Não se sabe ainda quem era o morto

No Necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado o cadaver que, ante-hontem, á tarde, appareceu no Mangue, ao fim da rua da Portinho, na Penha.

Foi attestado: "a putrefacção adiantada não permitte determinar com segurança a causa da morte. Comtudo, ha vestigio de asphyxia por suffocação".

A identidade não conseguiu a policia ainda restabelecer.

Proseguem as autoridades do 22º districto nas suas investigações sobre esse caso, afim de esclarecer se se trata realmente de um accidente, isto é, se o pobre homem morreu afogado naquelle mangue.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Maria Lygia

✝ 1.º Ten. Jandyr Galvão, senhora e filhos, Mario Pereira Bretanha e familia (ausentes), Jandyra Villa-Nova Galvão e filhos, communicam o fallecimento, hontem, de sua inesquecivel filha, neta, sobrinha e prima e convidam para o seu enterramento que sahirá hoje, sabbado, 29, ás 5 horas da tarde, da sua residencia á Av. do Exercito, 31, S. Christovão, para o Cemiterio do Cajú.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA DO CONVENTO DA LAPA

Com toda solennidade, será encerrado amanhã, 31, ás 7 horas da noite, na igreja do Convento da Lapa, o mez da Santissima Virgem Mãi de Deus, cuja imagem será coroada pela Pia União das Filhas de Maria e pela Legião de Honra do S. S. Sacramento.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO

Realisa-se amanhã, 31, na igreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros, o encerramento dos santos exercicios do mez Mariano, com as seguintes solennidades: ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral; ás 9 1|2 horas, missa solenne, com assistencia da Pia União das Filhas de Maria e recepção de novas associadas; ás 7 horas da noite, offerecimento, Tantum Ergo e benção do S. S. Sacramento.

Das 2 horas da tarde em diante haverá kermesse e leilão de prendas, em beneficio da construcção do Santuario de Santa Theresinha; ás 8 1|2 horas, representação no theatro do Santuario, sendo levada á scena, pela troupe infantil, a engraçada comedia da escriptora catholica D. Amelia Rodrigues — «Progresso Feminino», terminando com o bello quadro vivo: A coroação da S. S. Virgem.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Encerramento do Mez de Maria

Com toda solennidade, encerra-se amanhã a festividade do mez Mariano, constando dos seguintes actos:

1º — Missa e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria, Confraria do Rosario, Dores e Mãis Christãs, 1ª communhão de senhoritas e pratica ao Evangelho na missa das 8 horas.

2º — Missa solenne cantada, com orchestra e sermão ao Evangelho pelo padre Dr. Henrique Magalhães, ás 10 horas.

Recepção na Pia União, ás 7 horas da noite. Coroação de Nossa Senhora, sermão pelo conego Dr. Antonio Pinto, Te-Deum, Laudamus e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Mez do Coração de Jesus

Começam no dia 1.º de junho, com toda solennidade, os exercicios em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programma diario: 1.º, communhão aos associados, ás 7 1|2 da manhã, todos os dias; 2.º, ladainha do Coração de Jesus, pratica doutrinal, benção do Santissimo Sacramento, todos os dias.

3.º Sermão nas quartas-feiras, sextas-feiras e domingos, prégando os revmos. sacerdotes: conego Dr. Antonio Pinto e padre Dr. Henrique Magalhães, conego Dr. Olympio de Castro, padre Armando Lacerda, padre Dr. Assis Memoria e padre Dr. Olympio de Mello.

4.º, nos dias 16, 17 e 18, triduo solenne.

5.º, dia 19, grande festa eucharistica e jubilar, cujo programma será publicado com antecedencia.

ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO

Amanhã, na Capella de Maria Immaculada, da rua S. Francisco Xavier 935, será encerrado o «mez de Maria» com missa cantada ás 8 horas, sendo o côro formado pelos amadores Sras. Dr. Salgado Lima e Dr. Bezerra de Menezes, capitão Hermenegildo Portocarrero e tenentes Tito e José Portocarrero. Officiará o Revmo. Gregorio Prieto C. M. e haverá communhão geral das alumnas do Collegio e demais devotos de N. Senhora.

A's 7 horas da noite, além dos exercicios solennes do mez Mariano, haverá imposição de fitas de Filhas de Maria a algumas senhoritas; e junto ao altar recitarão alternadamente devotas estrophes em louvor a S. S. Virgem as alumnas Huri Barbosa, Giselda Portocarrero, Margarida Pinto, Sylvia Gomes, Lourdes Lisboa, Lia Portocarrero, Hilka Gomes e Sylvia Tavares, sendo esta a primeira vez que tal devoção se pratica nesta Capital.

Como acto final todo o Collegio entoará um bellissimo cantico de despedida do «mez de Maria».

GAZETA THEATRAL

O THEATRO DE REVISTAS

A NOVA REVISTA DO RECREIO E PALESTRA COM OS SEUS AUTORES

O theatro de revistas attingiu entre nós, a um bello desenvolvimento e caracterisa-se, sobretudo, pelo esplendor de montagem dos seus originaes. Algumas das revistas dadas no S. José, no Recreio e na Companhia Arruda, em S. Paulo, constituiriam em qualquer centro artistico da Europa ou da America, verdadeiro encantamento para a vista e para o ouvido. Temos os melhores scenographos, excellentes compositores musicaes, habeis "metteurs en scene" e bons figurinistas.

Nada nos falta para que esses originaes subam á scena com a mesma propriedade das revistas do "Foulies Marigny", de Paris ou do Alhambra de Londres.

Agora mesmo a empresa Pinto & Neves, do theatro Recreio, nos informa que não tem poupado esforços no sentido de apresentar com o maior luxo a revista intitulada "Comidas, meu santo!...", a subir á scena naquelle theatro na proxima quinta-feira.

Conforme o criterio adoptado nesta secção, procurámos, hontem, os autores da nova revista, os Srs. Agostinho Marques Porto e Ary Pavão, pedindo-lhes algumas informações sobre a peça.

Os dois jovens autores mostraram-se assás optimistas quanto ao

O habil figurinista theatral, Sr. Alberto Lima

exito do seu trabalho, feito com o maior carinho e traçado nos moldes os mais modernos. Elogiaram, sem reserva, a correcção da empresa no tocante á montagem, que terá lindissimos scenarios pintados pelos nossos maiores scenographos e um luxuoso guarda-roupa "velasquiano", idealisado por Alberto Lima, o principe dos nossos "figurinistas". Referiram-se ainda elogiosamente á Companhia Margarida Max, que julgam a melhor, actualmente, no genero.

E quanto á peça? perguntámos nós.

— Diz o João de Deus que a considera o nosso melhor trabalho, falou Marques Porto. Eu e o Ary procurámos dosal-a de modo a satisfazer todos os paladares. Têm varios quadros de comedia que defenderão a parte comica e uma bonita e alegre partitura dos maestros Julio Christobal e Sá Pereira. Com taes requisitos e a julgar pelos exitos de nossas peças anteriores, esperamos que "Comidas, meu santo!..." corresponda aos nossos esforços e aos sacrificios pecuniarios da empresa Pinto & Neves, do theatro Recreio.

Pelos Palcos

LYRICO

Lupe Rivas Cacho e seus artistas mexicanos, realisam esta noite no Lyrico, a quarta recita de assignatura, formando o cartaz a representação das duas novas revistas de grande exito "El hada del barro" e "El processo de la revista", ou sejam duas peças de maior agrado do repertorio e nas quaes toma parte a querida artista mexicana que tem margem para mais uma vez demonstrar as suas magnificas qualidades artisticas. Em ambas as peças tem papeis de primeira ordem, expressamente escriptos para ella, e, ao terminar o espectaculo, cantará algumas canções mexicanas como "fin de fiesta", o que resulta um passatempo agradavel e que constitue um presente para o publico.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira deu-nos hontem, no Trianon, as primeiras representações da comedia argentina de Novion "O homem de cimento armado", que hoje se repete nas duas sessões da noite.

Brevemente a comedia de Armando Gonzaga "Cala a boca, Etelvina".

S. JOSE'

Leopoldo Fróes representa ainda hoje, neste theatro, a comedia de Duvernois e Dieudonné, traducção de João Luso, "O violão e jazz-band", com um bom desempenho por parte daquelle actor e dos artistas Eduardo Vieira, Elvira Vellez e Fernanda de Souza.

RECREIO

"Gigolette", revista-fantasia de Freire Junior, ainda hoje occupará o cartaz do Recreio, estando os principaes papeis da peça a cargo das actrizes Margarida Max, Wanda Rooms, Ivette Rosolen, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli e Julia de Abreu.

REPUBLICA

Repete-se hoje, nas duas sessões habituaes, a conhecida e applaudida revista portugueza "De capote e lenço", na qual se destaca o celebre quadro da esquadra de policia, tomando parte na representação todos os elementos da companhia.

CARLOS GOMES

Volta hoje ao cartaz do Carlos Gomes a hilariante burleta "Comidas, seu Tiburcio!..", que se manterá no cartaz até quinta-feira proxima, quando subirá á scena a nova burleta "No Collegio da Marocas".

IRIS

Pela Companhia Juvenal Fontes será representada a burleta em dois actos "Os inseparaveis", ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 horas da noite.

Notas Diversas

OS ORIGINAES PORTUGUEZES NO BRASIL

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes tomou a seu cargo a defesa e representação dos originaes portuguezes no Brasil. Os direitos autoraes das peças portuguezas representadas no nosso paiz serão, d'ora avante, pagos directamente áquella sociedade. Para isso recebeu a S. B. A. T., de Lisboa, uma procuração, assignada pelos srs. Lino Ferreira, Pedro Bandeira e Henrique Roldão, presidente, 1º e 2º secretarios do Nucleo de Autores Dramaticos, e por membros da Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatro, ambas com séde naquella capital, dando-lhe amplos e plenos poderes.

O FESTIVAL DE RIVAS CACHO

E' na proxima quinta-feira, 4, que, no theatro Lyrico, se realisa a festa artistica de Lupe Rivas Cacho, que organisou para essa noite um programma magnifico e de completa novidade. Nada menos de duas revistas ineditas e justamente aquellas em que apresenta maiores e mais brilhantes creações: "El pais de la ilusion" e "En el mundo de los espiritus".

Lupe Rivas Cacho dedica a sua festa a todos os verdadeiros amigos do Mexico, e representará as imitações de Berta Singermann, Maria Tubau e Alda Garrido, em seus trabalhos mais conhecidos e mais populares. Outros muitos attractivos terá o festival, que promette uma enchente completa no vastissimo theatro Lyrico.

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Ao que nos informam, devido ás exigencias de montagem da nova burleta "No Collegio da Marocas", a Companhia Garrido transferiu as suas primeiras representações para quinta-feira, 4 de junho proximo.

Desta resolução advem, como é natural, grandes beneficios, tanto para os artistas como tambem para o publico. Aquelles porque apparecerão melhor identificados com os seus papeis e este porque assistirá, sem enfado, uma representação afinada, homogenea, sem as falhas tão communs em certas peças atiradas á scena com precipitação.

Fica, por isso, retardada por mais alguns dias a reapparição de Alda Garrido, a prestigiosa "estrella" do Carlos Gomes, que o publico espera com accentuado interesse, dada a excellencia do papel que ella vai crear e que é, por assim dizer, o "pivot" da peça.

A FESTA DE MANOELINO TEIXEIRA

No dia 12 de junho proximo, este applaudido comico da Companhia Garrido realisa, no Carlos Gomes, a sua festa artistica em homenagem á Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

Manoelino Teixeira está organisando para esse festival um programma attrahentissimo, que consta, por emquanto, da representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia, da unica representação do "vaudeville" em um acto "Casamento vantajoso", original do jornalista paranaense Gino [illegible] variedades.

O CARTAZ DO S. JOSE'

Leopoldo Fróes está realisando as ultimas representações da peça de Duvernois e Dieudonné "O violão e o jazz-band", que irá até segunda-feira. Terça-feira o applaudido galã brasileiro dar-nos-á, em "reprise", a comedia ingleza [illegible] "Admiravel crichton" [illegible] Renato Alvim e José Paulo [illegible]

Em "Admiravel crichton" reappa- [illegible]

recordo á platéa carioca a interessante actriz Sylvia Bertini e o applaudido comico Carlos Torres.

A seguir, para estréa das actrizes Carolina Maldonado e Emilia [illegible], Leopoldo Fróes dará "reprise" das "Vinhas do Senhor".

Depois dessas comedias, o brilhante actor nacional apresentará ao publico carioca um novo actor, o Sr. Antonio Fonseca, nosso collega da imprensa paulista, que se estreará nas lettras theatraes com "O principe dos gatunos", comedia de grande observação e muita technica e em que Leopoldo Fróes deposita as mais fundadas esperanças.

FESTIVAL DE BEATRIZ COSTA

E', depois de amanhã, que se realisa no theatro Republica a esperada festa artistica da actriz Beatriz Costa, uma das mais queridas do nosso publico, do elenco da companhia portugueza de revistas Antonio Macedo.

Representar-se-á mais uma vez a revista "De capote e lenço" que tanto successo tem feito entre nós, com a grande novidade da inversão dos comicos nos papeis de "Cabo Elysio" e "Pateta Alegre", que serão desempenhados, nas duas sessões, simultaneamente, pelos actores Alvaro Pereira e Jorge Graça.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Com bastante agrado, estreou ante-hontem, no theatro [illegible], de Bello Horizonte, a companhia Nacional de Comedias da actriz Iracema de Alencar.

Servia para a estréa dessa companhia a comedia [illegible].

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

A Companhia Nacional de Revistas do theatro S. José, que ora se encontra em Nictheroy, occupando o Eden, regressará dentro de breves semanas ao Rio, indo, então, occupar o João Caetano.

Sua estréa no ex-S. Pedro, como temos noticiado, dar-se-á com a nova original da parceria Bittencourt-Menezes "Se a moda pega...", [illegible] maestro Vogeler e cujos ensaios já foram iniciados.

"GAZETA THEATRAL"

Temos presente o numero 41 de "Gazeta Theatral" hontem distribuido, o qual traz variada leitura e alguns bons "clichés" de artistas, além de uma collaboração sobre assumptos de theatro.

ALDA GARRIDO NO LYRICO

Amanhã, em "matinée" será repetido o mesmo espectaculo de hoje, no theatro Lyrico, com o grande attractivo de Alda Garrido tomar parte no espectaculo, cantando e representando algumas das mais typicas canções do seu repertorio. Lupe Rivas Cacho, a quem essa homenagem é dedicada, assistirá ao trabalho da querida artista brasileira, da qual fará a imitação na noite da sua festa artistica.

Destacamos do nosso serviço telegraphico:

Bahia, 29 (A. A.) — A Companhia Ingleza de Comedia dos [illegible] hontem, nesta capital, no theatro Polytheama o seu ultimo espectaculo official deste anno.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band" (comedia) ás 8 e 3|4 h. Poltronas, 3$000.

TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 8 e 10 hs. Poltronas 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!" — (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

REPUBLICA — "De capote e lenço" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltronas, 5$000.

LYRICO — "El hada del barro" e "El processo de la revista" (revistas), ás 9 horas — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Os inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

CARTAS E...

Escrevem-nos:

«Sr. Redactor. [illegible] noticia publicada no «Correio da Manhã» de 22 e em «A Noite» de 21, de que minha filha Ruth, interna no Collegio de N. S. das Victorias [illegible] Fernandes da Silva [illegible]

[illegible] objectivo.

[illegible] Collegio N. S. das Victorias [illegible]

[illegible] tão para cá não mais vi minha filhinha; entretanto, o modo pelo qual sempre foi tratada e o são todas as suas collegas, autorisam-me a negar que ellas fossem praticadas naquella casa de educação.

Todas estas declarações cuja publicação solicito do vosso jornal visam restabelecer a justiça e a verdade.

V. S. Att.ª Obr.ª, Maria Ma- [illegible]

UMA EXPLOSÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

DOIS OPERARIOS GRAVEMENTE FERIDOS

Na Ilha do Governador, hontem, á tarde, occorreu um desastre deploravel. Um tambor de gazolina da Brazilian Mexican explodiu e alcançou o operario Paulo Baptista, de 32 annos, solteiro, residente á rua Commendador Bastos n. 107. Paulo ficou com ambas as pernas fracturadas, ficando em estado grave. Um seu companheiro de nome João de Paiva Bastos, de 21 annos, morador á rua Pompilio de Albuquerque n. 230, foi tambem colhido no accidente, recebendo queimaduras e ferimentos generalisados.

Ambos foram transportados para esta cidade e medicados no Posto Central de Assistencia. Em seguida foram internados na Santa Casa.

30:000$000

O bilhete N. 22423 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

O S. S. 73 pilhou um auto-caminhão do M. G.

Em Deodoro, hontem, ás ultimas horas da tarde, o trem SS 73, que vinha de Santa Cruz, ao transpor a cancella superior de Deodoro, alcançou um auto-caminhão do Ministerio da Guerra. Esse vehiculo ficou completamente damnificado.

O trafego dessas linhas 1 e 2 esteve durante uma hora interrompido.

A ARTE MUDA

"FOGO, CINZAS E NADA"

(Film da Paramount, com a interpretação de Ramon Novarro, no protagonista)

Descripção: — Elles eram namorados desde a infancia. Jean Leonnec, filho do prefeito de Vivone, na Bretanha, e Marise La Noue, filha do sapateiro remendão da villa. Seria muito melhor que o destino os fizesse iguaes na sociedade como no coração, mas, que lhes importava que assim não tivesse acontecido? Jean respondia por isso mesmo com um redobrado ardor ás juras da doce Marise, enfrentando a colera paterna.

O rigor do velho Leonnec, que não podia admittir a reunião do seu sangue com o sangue plebeu do remendão. Por cumulo de desdita, um dia Marise encontrou, ao regressar á casa, morto o pai, que ella, horas antes, deixara cheio de vida e saude. Só no mundo, a pobre rapariga recolheu-se por caridade ao tecto de um parente, mas, pouco ali se demorara, porque o homem era brutal. Numa noite tempestuosa, ella volveu á casa deserta e Jean, que frequentemente se perdia em scismas, a contemplar da sua janella aquella modesta habitação onde tantas horas felizes conhecera, ao avistar luz na casa, que elle suppunha abandonada, para lá correu sem perda de tempo e deu, commovido, com a sua adorada Marise.

A pobre creatura dormia reclinada no seu hombro; e, como fechara os olhos com o doce aconchego do seu amado, teve sonhos encantados e risonhos. Mas no dia seguinte, o seu despertar foi cruel: havia muitos curiosos atrás da figura do velho Leonnec, que, mais temeroso e cruel do que nunca, se erguia contra os sonhos de ventura do seu joven filho.

— Desappareça deste logar, seu desavergonhado! bradava elle.

Mas, deante delle, saltou Jean, desafiando com sobranceria o homem que, até então, fôra seu oraculo.

— Meu pai, não abandonarei Marise, porque a amo!

E emquanto, nesta mesma noite, as duas pobres creaturas partiam para o deconhecido, elles, que nunca haviam transposto os limites da aldeia natal, o cofre da municipalidade era assaltado; e, na manhã seguinte, o velho chamava os seus auxiliares e apontava para o cofre, declarando que o filho era um ladrão.

A essa hora, os dois jovens chegavam a Paris. O movimento da grande babylonia desconhecida dominava-os. Hesitantes, sem saberem o caminho que deveriam tomar, Jean disse á sua companheira que o esperasse naquelle banco, emquanto elle buscaria orientação. Marise sentou-se e esperou em vão, horas que lhe pareciam seculos.

Jean não voltava mais, e a pobre moça ignorava que o rapaz fôra apanhado por dois policiaes, que haviam partido ao seu encalço, e mettido á força no trem que partira a caminho de Vivone. Jean, porém, conseguiu evadir-se, saltando do comboio em velocidade, tal a sua ansia ao pensar que a pobre Marise ficara á sua espera naquelle torvelinho humano.

Elle correu doidamente através da noite; mas, quando chegou ao banco onde deixara a sua amada, já não a encontrou.

Inconscientemente, attonita, perdida, ella caminhara sem destino, perdendo-se na grande cidade. E começou dahi em diante uma interminavel successão de soffrimentos. Marise percorre todos os mysteres para ganhar o seu pão; e Jean, a vagar pelas ruas e parques, sempre na esperança de encontrar a sua querida Marise, embora cheio de medo dos gendarmes, ignorando que o verdadeiro autor do roubo de que era injustamente accusado fôra, emfim, descoberto.

Foi neste doloroso perambular que Jean travou relações, certa noite, á beira do Sena, com Bobo, cavalheiro que possuia uma folha policial digna de causar inveja aos mais condecorados do crime.

Mezes depois, Jean pagava o tributo da nova vida que abraçara, graças á seducção daquella nova amisade, olhando tristemente para as grades frias da prisão, maldizendo a sorte ingrata que tudo lhe negara na vida.

Era aquillo o resultado de um cofre arrombado; e, emquanto elle pagava o seu peccado, Marise é atirada ao léo da vida e acabara no triste fado de divertir a clientela de Mme. Pussot, que era composta da vasta legião dos profissionaes do crime da grande cidade. Nada mais restava da innocente criança que um dia viera da longinqua Bretanha com os mais puros sonhos e a mais doce esperança. Jean estava agora livre, mas sabia o que significava ter o seu nome registado no cadastro policial. Estava na rua, mas isso não era liberdade.

Vivia escorraçado pela perseguição da policia, não ousando sahir senão á noite, porque, a cada novo roubo, o seu nome, como todos os outros que já haviam soffrido condemnação, era lembrado pela justiça. Certa noite, fugindo a um agente, elle viu que alguem, no escuro, lhe offerecia protecção, seguindo, então, a voz protectora que lhe chamava. Era uma destas muitas creaturas que a sociedade puzera á margem. Quando, no quarto, a mulher accendeu a luz e elle a fitou, uma exclamação lhe sahiu do peito:

— Tu?...

Sim: era Marise, a desventurada, que, recebendo um grande golpe no coração, falou-lhe a soluçar:

— Ah! esperei-te tanto tempo!

Revoltado com a desgraça que via e sem noção das cousas Jean apanhou uma garrafa e atirou ao rosto da infeliz rapariga.

O sangue jorrou abundante e elle fugiu precipitado.

Na rua, um accidente da sua atormentada existencia fel-o voltar pouco depois aos aposentos da mulher que tão cruelmente elle magoara. Perseguido pela policia, Jean viu que só aquelle quarto poderia, no momento, servir-lhe de refugio. E Marise abriu-lhe a porta. Quando os policiaes lhe perguntaram, negou que ali estivesse alguem.

— Não minta, falou um delles. Nós viemos na pista, pelo sangue que elle perdeu com o ferimento recebido do agente, a quem elle feriu de morte.

Mas a mulher mostrou-lhes o rosto que o proprio Jean ferira.

— O sangue é meu, disse exultante. Eu me feri, quando subia a escada.

Os homens retiraram-se e Marise correu a ver o rapaz. Elle fôra seriamente ferido e só o devotamento e carinho com que lhe serviu de enfermeira a pobre rapariga restituiu-lhe a vida.

Marise passou longas vigilias, na ancia de disputar á morte a posse daquelle homem, porque defendia os proprios anhelos do seu coração. Jean, a repellira; mas ella o sabia; isto fôra num momento de colera; não era possivel que as horas de sonhos que ambos tinham vivido desapparecesse assim, tão bruscamente.

Mas o sacrificio foi inutil, porque o rapaz, restabelecido, longe de manifestar gratidão pelo desvelo com que fôra tratado, conservou os mesmos sentimentos de hostilidade, repudiando-a com dureza. Jean sahiu depois com Bobe, que o viera buscar, sem ao menos despedir-se da pobre cratura. Da rua, porém, Bobe voltou ao quarto de Marise, insistindo para que ella os acompanhasse a um dos sordidos "bars" que elles frequentavam, ao que ella, depois de relutar, accedeu. No café, Jean, que era até então conhecido pelas suas maneiras affaveis para com as mulheres, atirou-se com fingido enthusiasmo nos braços de uma daquellas "femmes á apaches" que tinha olho nelle de longa data. A sua intenção era evidente e foi bem servida, pois que mais rude golpe elle não poderia infligir na mulher que o amava do que aquella humilhação.

A's observações de um companheiro, elle declarou que Marise nada lhe importava. Que Tood tomasse conta della, pois eram bem dignos um do outro. E assim falando, cheio de colera e de resentimento, elle agarrou a rapariga pelo braço, levando-a a um compartimento ao lado, onde estava Tood, o mais abjecto typo que frequentava aquelle logar. Mas, deixando-a ali, em frente do typo repulsivo, elle sentiu qualquer cousa que, dentro da sua consciencia, bradava contra a perversidade e crueldade com que tratava aquella mulher, que fôra em tempos o objecto dos seus sonhos de felicidades e cuja presença trazia-lhe a lembrança dos dias felizes da sua longinqua aldeia.

E foi compellido por este pensar que Jean precipitou-se para o compartimento, empregando esforços para abrir a porta, por onde Tood sahiu todo machucado, blasphemando contra aquella mulher terrivel, que lhe haviam dado como companheira. Neste momento, houve um grande rumor.

Era a policia que entrava, á procura de Jean e elle desceu por um alçapão que dava nas galerias das aguas pluviaes, em companhia de Marise. Nisto, os policiaes invadiram, de revólver em punho, e Marise se interpoz, protegendo o rapaz que acabava de entrar no alçapão. Um estampido, e ella cahiu por terra. Depois de longa carreira por aquelles canos infectos, elle foi ter a certo ponto, onde os seus companheiros o esperavam. Dias depois, elle, profundamente arrependido do seu procedimento para com Marise, que lhe provava um grande amor, vai procural-a no hospital para pedir-lhe perdão. Elle é, porém, preso e dois annos depois, cumprida a sua pena, volta aos braços daquella que tanto soffrera pelo seu amor.

E a felicidade, começada num doce idylio, abre para os dois jovens o caminho de uma nova existencia.

Tom Mix, nos visitará em 1926

Ha poucos dias noticiámos o agrado causado pela visita de Tom Mix á Inglaterra e França e os festejos realizados em sua homenagem. Um

aspecto photographico indicava mesmo a grande popularidade gosada pelo sympathico actor, que, em passeio com o seu Tony, num parque inglez, attrahiu uma verdadeira multidão de admiradores.

De regresso aos Estados Unidos, Tom apressou-se a confirmar os boatos circulantes de sua visita ao Brasil. E essa affirmativa veio no seguinte telegramma ao director da Fox no Rio, que amavelmente nos enviou o original:

"Nova York, 23 — Rosenvald — Fox-Film — Rio — Wonderful visit England an Europa planning to visit Brazil next year with Tony Greetings to my Brazilian friends — Tom Mix"

(Minha ida Europa revestiu-se de grande successo. Pretendo visitar o Brasil no anno proximo, em companhia de Tony. Cumprimentos aos meus amigos brasileiros.)

Entre os innumeros admiradores do querido actor, essa nova ha de causar grande prazer, pondo-os desejosos de que ella se abrevie.

Os espectaculos de arte — "Capitolio Revista"

A direcção do elegante Capitolio vai em breve lançar uma novidade theatral, que, certamente, multiplicará o numero de frequentadores dessa casa de diversões.

Não querendo cingir-se ao uso rotineiro, entremeando, apenas, nos seus programmas cinematographicos alguns numeros de variedades, o Capitolio vai proporcionar á sua culta e finissima platéa um espectaculo identico áquelles que estão em grande voga em Paris, em Londres e em Nova York. Fará, assim, representar todos os dias, nos intervallos de fitas, uma pequena revista, do genero das "revuettes" que fazem as delicias dos espectadores do Capitolio de Nova York e do Gaumont-Palace de Paris, em que desfilam numeros de toda sorte, justificados pela "verve" esfusiante do "compére" e da "commére".

E' uma hora de bom humor e de elegancia, que será proporcionada todas as tardes e todas as noites, tendo a direcção do Capitolio conseguido reunir para representar as suas "revuettes" uma "troupe" em que se contam elementos de valor artistico.

Neste momento, activam-se os ensaios da primeira "revuette" a ser levada no confortavel cine-theatro da Avenida e que tem por titulo a mesma denominação desse estabelecimento: "Capitolio-Revista".

Pelo «Cap Polonio», a chegar no dia 1º do proximo mez deve chegar a artista japoneza Tsune-Ko, vinda de Buenos Aires, onde trabalhou no theatro Empire, durante cem noites com grande exito.

Como noticiámos, a artista japoneza vem contratada pela empresa Serrador, sendo um dos primeiros numeros a estrear o palco do Capitolio.

Cinegraphicas

UM FILM QUE E' UMA FORMOSA HISTORIA DE AMOR

Uma verdadeira cidade de maravilhas para a mocidade estouvada era aquella cidade onde a sua febre de prazeres não tinha impecilhos para realisar as maiores loucuras que a educação moderna permitte. O inverso da medalha, porém, era o soffrimento, as angustias, as torturas, o abandono, que experimentam todos aquelles que fazem da vida apenas um motivo de goso. A heroina da formosa historia de amor que o cinema Avenida vai exhibir com um successo garantido, sob o titulo «Pela tua felicidade a minha vida», é uma dessas meninas que a liberdade excessiva ia perdendo o que só o amor de um homem honesto e sobre todos o de sua mãi carinhosa e boa, salvou de uma perdição inevitavel. Nesta pellicula que allia bella montagem a um sentido enredo, tomam parte como primeiras figuras o grande artista que é Ricardo Cortez, a formosa estrella Virginia Lee Corbin e a notavel actriz Louise Bresser.

FRED NIBLO DIRIGE UM BELLO FILM DA PARAMOUNT

Fred Niblo, o grande director que só nos tem dado films de valor, firma, mais uma vez, os seus creditos de mestre intangivel da cinematographia, com este trabalho sorprehendente que a Paramount fará exhibir na proxima segunda-feira, no Palais.

Reunidos neste trabalho nomes dos mais acatados, como Franck Currier, Wallace Bery, Rosemary Theby e outros, elle confia as protagonistas a dois artistas de valor. Ramon Novarro, o admiravel interprete de "Scaramouche", "O arabe" e outras producções grandiosas, e Enid Bennett, a suave e encantadora estrella de que o nosso publico nunca poderá esquecer.

Fogo! Cinzas! Nada... desenvolve um thema absolutamente inedito, cujo entrecho se passa na sua maior parte nos "bas-fonds" parisienses.

"PORTOS DE ESCALA", NO ODEON

O Odeon annuncia, para depois de amanhã, segunda-feira, o apparecimento de um galã querido, Edmund Lowe, ao lado de uma artista linda e adoravel, pela sua arte e seu gesto — Lilian Tashmann, em "Portos de escala".

E' um film magnifico, que terá o mesmo exito dos trabalhos da Fox Film exhibidos no Odeon, e que por isso mesmo continuará a dar ao Odeon, na proxima semana, os triumphos que esse cinema elegante tem obtido até aqui.

"CYTHEREA", UM BELLO FILM COM LEWIS STONE

O Capitolio promette-nos, em seguida ao triumpho do seu actual programma, um outro film adoravel. E' outro o genero: um trabalho delicado e sentimental, uma historia de amor, em que vemos Lewis Stone, o interprete do homem no outomno da vida, ao lado de Irene Rich e Alma Rubens, e de Norman Kerry e Constance Bennett... Esse film, da First National, é "Cytherea", do Programma Serrador.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«A mulher comprada», da Fox, a Sunshine «Janjão em duplicata» e «Corsega pitoresca».

PATHE'

«O custo de um prazer», film da Universal, e «Agora ou nunca», com Harold Lloyd.

CAPITOLIO

«O corcunda de Notre Dame», com Lon Chaney, no protagonista, e «Actualidades», grande orchestra.

PALAIS

«Yolanda», um formoso trabalho de Marion Davies, com admiravel montagem da Metro.

AVENIDA

«Rosas traiçoeiras», bello film da Paramount, com a vibrante interpretação de Betty Compson.

CENTRAL

«Mais cedo ou mais tarde», agradavel pellicula, e no palco bons numeros de variedades, com o «Ballet Moscowa».

PARISIENSE

«Melindrosa», uma interessantissima pellicula com Marguerite La Motte.

RIALTO

«O festim do forasteiro», trabalho que tem obtido applausos, de tal modo agrada Eleonora Boardman.

IRIS

[illegible] comprada», da Fox, [illegible], da Metro, dois valiosos [illegible], e no palco «Os inseparaveis».

PARIS

«A grande corrida», com Eva Norak, e «A princeza Suvarin», além de uma comedia; é um bom programma.

IDEAL

«Rosas traiçoeiras», «O custo de um prazer», e palco.

BOULEVARD

«A voz do minarete», com a vedetta Norma Talmadge, e «Caçadores de leão».

AMERICA

«Ai, doutor», da Universal, com o sympathico Reginaldo Deny, «Flores ou ballados», e «O mundo em fóco».

TIJUCA

«Um momento de angustia», com Corinne Griffitte, «Casta ou Castidade», sete partes com Katerine Mac Donald.

AMERICANO

«Linguas de fogo», da Paramount, com Th. Meighan, «O sentenciado», e duas engraçadas comedias. Palco.

BRASIL

«Confissão suprema», da Metro Goldwyn, e «Como educar uma esposa». Palco.

H. LOBO

«Circe, a fascinadora», com Mae Murray, «Luzes de Broadway», da Warner Bros.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Hindenburg, agora, não offerece nenhum perigo á paz européa; futuramente, sim, disse o Sr. Mussolini, numa entrevista

Na opinião do deputado Malvy, sómente uma estreita collaboração franco-hespanhola poderá solucionar a questão de Marrocos

Está perfeitamente equipado, prompto para marchar ao polo norte, em soccorro de Amundsen, o dirigivel "Los Angeles"

Commemorando o anniversario do assassinato de Matteotti, toda a Italia deixará de trabalhar, durante 15 minutos, no dia 10 de junho

Desmentem-se os boatos de revolução no Mexico, onde, a despeito da questão entre trabalhistas e agrarios, é de calma a situação

INGLATERRA

O DIVIDENDO FINAL DO LLOYD REAL HOLLANDEZ

Londres, 29 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Amsterdam dizendo saber-se que o dividendo final do Lloyd Real Hollandez será de 13 por cento, fazendo um total pelo anno de 23 por cento.

A GRÃ-BRETANHA REPELLIU A PROPOSTA FRANCEZA SOBRE UM PACTO DE GARANTIA

Londres, 29 (U. P.) — Consta que a Grã-Bretanha, em termos cortezes mas firmes, declinou o pedido da França, no sentido de garantir a execução de qualquer pacto de garantia, com excepção de um que comprehenda a fronteira occidental da Allemanha.

FRANÇA

A opinião do Sr. Benito Mussolini sobre a eleição de Hindenburg

«LE TEMPS», DE PARIS, ENTREVISTA O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

Paris, 29 (A. A.) — «Le Temps» publica uma entrevista que ao seu correspondente especial em Roma concedeu o Sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, e na qual o chefe do governo italiano declarou, a proposito da eleição do marechal Hindenburg para presidente da Allemanha, que desde que 15 milhões de cidadãos daquelle paiz

Sr. Benito Mussolini

votaram no nome do grande cabo de guerra, o que resta a fazer é respeitar-se a vontade da maioria do eleitorado allemão.

O Sr. Mussolini julga que Hindenburg poderá constituir um governo forte e, uma vez consolidada a sua posição, estará em condições de resolver os actuaes problemas internacionaes que interessam á Allemanha, animado de um espirito conciliador, o que só o podem fazer os estadistas que consigam libertar-se das preoccupações da politica interna. Accrescentou que não acredita que Hindenburg seja, agora, um perigo para a paz Européa; mais tarde, sim, poderá sel-o.

A respeito da Italia, o Sr. Mussolini disse que nada deve existir superior ao Estado, que ao lado deste não póde coexistir um poder extranho, qualquer que seja, que pretenda governar, que não é admissivel o predominio nem da imprensa, nem das finanças, nem do partidarismo obstinado, tal qual como occorria na Republica de Veneza, na época do seu maximo esplendor.

Foi operado pelo Dr. Mormart o Dr. João Pessôa de Queiroz

A OPERAÇÃO FOI REALISADA EM EXCELLENTES CONDIÇÕES

Paris, 29 (A. A.) — O coronel João Pessôa de Queiroz, director do «Jornal do Commercio», de Recife, foi operado pelo Dr. Pauchet, auxiliado pelo Dr. Mormart, segundo as indicações do professor Leveine, que confirmou inteiramente o diagnostico do Dr. Simões Barbosa, medico daquelle cavalheiro.

O operado está em excellentes condições, tendo sido muito visitado por membros da colonia brasileira.

OS SUCCESSOS DE MARROCOS

Estarão os bolchevistas alimentando mais este movimento revolucionario?

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO GENERAL CHAMBRUN, A' IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 29 (U. P.) — A Condessa de Chambrun, esposa do general de Chambrun, um dos commandantes das forças francezas em Marrocos, acaba de regressar a Paris.

Interpellada pelos representantes da imprensa, a Condessa de Chambrun declarou que o serviço hospitalar é inadequado ao tratamento dos feridos. As esposas dos officiaes não tiveram ahi entrada.

Referindo-se á situação militar, a Condessa disse que os riffenhos eram financiados pelos bolchevistas. As suas tropas possuiam bom equipamento e lutavam em trincheiras construidas com todos os requisitos da guerra moderna, constituindo uma ameaça para a civilisação, porquanto Abd-El-Krim é homem intelligente e póde tornar-se o «leader» de outro levante anti-semitico e anti-christão em qualquer outra parte.

NA OPINIÃO DO DEPUTADO MALVY SOMENTE UMA COOPERAÇÃO FRANCO-HESPANHOLA PODERA' SOLUCIONAR A SITUAÇÃO

Paris, 29 (U. P.) — O deputado Malvy, antigo ministro do interior, pronunciou, hoje, na Camara dos Deputados, importante discurso, relativamente á missão de que fôra incumbido pelo governo, junto o Directorio Militar da Hespanha.

Disse Malvy que o general Primo de Rivera tinha recebido uma proposta do chefe rebelde Abd-El-Krim, no sentido de se iniciarem negociações de paz entre a Hespanha e os riffenhos e estava disposto a conceder salvo-conductos aos negociadores, quando o caudilho mouro desistiu de seus planos.

A principal necessidade de Abd-El-Krim, é de armas e munições accrescentou o Sr. Malvy, que manifestou a opinião de que a paz no Riff, unicamente poderá obter-se mediante a cooperação franco-hespanhola. Disse mais o Sr. Malvy que os dois governos desejam a paz. Neste ponto os communistas começaram a fazer barulho, aparteando o orador e manifestando incredulidade quanto á affirmação do Sr. Malvy.

FOI APPROVADA A DIRECTRIZ DO GOVERNO COM UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA NO PARLAMENTO

Paris, 29 (A. A.) — Os debates na Camara dos Deputados, acerca da politica do governo em Marrocos, terminaram com a approvação de uma moção de confiança no Ministerio, a qual obteve 537 votos a favor e 29 contra.

60 MIL SOLDADOS FRANCEZES COMBATEM EM MARROCOS

Paris, 29 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu, hoje, uma nota á publicidade, dizendo que o numero de soldados francezes que combatem em Marrocos é de sessenta mil approximadamente, dos quaes vinte mil foram enviados recentemente como reforços.

ATE' ESTA DATA A ALLEMANHA TEM CUMPRIDO O PLANO DAWES

Paris, 29 (U. P.) — A Commissão de Reparações, satisfazendo o ultimo pedido de informações da Conferencia dos Embaixadores, declarou que até esta data a Allemanha tem cumprido fielmente as obrigações do Plano Dawes.

ITALIA

Por terem castigado um sacrilego

ESTÃO SENDO JULGADOS OS LYNCHADORES DO LADRÃO FRANCESCO TOMEY

Roma, 29 (U. P.) — Communicam de Aquila ter começado o julgamento de dezoito individuos accusados de terem no mez de dezembro de 1923, lynchado, na cidade de Celano, Francesco Tomey, como punição por ter roubado uma urna de ouro contendo reliquias sagradas.

Tomey achava-se preso na cadeia local, quando grande parte da população, encabeçada por uma banda de musica, executando o hymno nacional e depois uma marcha funebre, assaltou o estabelecimento penitenciario, desobedecendo as exhortações do clero e da autoridade e arrastou Tomey á praça publica, onde foi fuzilado.

SEGUIRA', PROVAVELMENTE, HOJE, PARA ROMA, O SR. MUSSOLINI

Milão, 29 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Mussolini, seguirá provavelmente, amanhã, para Roma.

FALLECEU A PRINCEZA BELMONT

Roma, 29 (U. P.) — Falleceu a princeza Belmont, dama de companhia da rainha viuva Margarida.

ENCERROU-SE O CONGRESSO CONTRA A TUBERCULOSE

Napoles, 29 (U. P.) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso contra a Tuberculose, que esteve reunido nesta cidade.

A proxima sessão realisar-se-á na cidade de Milão.

A NOSSA EMBAIXADA JUNTO AO VATICANO ESPERA A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Roma, 29 (U. P.) — A embaixada brasileira junto ao Vaticano, está esperando a chegada da peregrinação brasileira do Anno Santo que se deverá verificar na primeira quinzena de junho. A peregrinação acha-se actualmente em visita aos principaes sanctuarios francezes. O Arcebispo de São Paulo, D. Leopoldo Duarte que estava nesta capital partiu para Fluggi, donde regressará para acompanhar a peregrinação na sua visita ás Basilicas.

O primeiro anniversario do assassinio de Matteotti

TODA A ITALIA DEIXARA' DE TRABALHAR DURANTE 15 MINUTOS

Roma, 29 (U. P.) — O primeiro anniversario do assassinio de Giacomo Matteotti, que passará no proximo dia 10 de junho, será celebrado em toda a Italia com a cessação do trabalho durante quinze minutos. A opposição parlamentar reu-

Giacomo Matteotti

niu-se para assentar as homenagens que serão prestadas nesse dia á memoria do malogrado deputado socialista. O Sr. Turati, encarregar-se-á de fazer na sessão da Camara o elogio de Matteotti.

Um enlace italo-brasileiro

PRESIDIU AS BODAS O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Roma, 29 (A. A.) — Realisou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Mesquita, filha da Baroneza de Bomfim, com o commandante Moreira, official de cavallaria do exercito italiano.

O padrinho da noiva foi o embaixador do Brasil junto ao Vaticano, sendo celebrante do acto religioso o arcebispo de São Paulo, D. Leopoldo Duarte da Silva.

O cortejo nupcial foi brilhante, havendo os nubentes recebido numerosos presentes e avultado numero de felicitações.

FOI CALCULADA EM 16 MILHÕES DE QUINTAES A PROXIMA SAFRA DE CAFE' NO BRASIL

Roma, 29 (U. P.) — O Instituto Internacional de Agricultura, annunciou que a proxima safra de café do Brasil, é calculada em 16.602.000 quintaes, ao passo que a do anno anterior foi de 19.271.000 quintaes.

O "raid" Roma - Tokio - Melbourne

DE PINEDO ATERROU EM BIMA

Roma, 29 (U. P.) — Um telegramma de Bima, na ilha de Java, annuncia que o aviador De Pinedo, alli aterrou hoje, em boas condições.

O AZ ITALIANO ACABA DE CHEGAR A KUPANG

Roma, 29 (U. P.) — O aviador De Pinedo, que está proximo de terminar o grande estado aereo Roma-Tokio-Melbourne, acaba de chegar a Kupang, na ilha de Timor.

SUISSA

Na C. Internacional do Trabalho

PELO SR. CASTELLO BRANCO CLARK FOI EXPOSTA A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Genebra, 29 (U. P.) — Em reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, o Sr. Castello Branco Clark, delegado do governo do Brasil, fez longa exposição da legislação social em vigor no seu paiz. Ao concluir, declarou que o Brasil se interessa profundamente pela obra do Departamento Internacional do Trabalho e empregará todos os seus esforços para melhorar as condições sociaes.

Em seguida usou da palavra o Sr. Domenech, delegado dos trabalhadores cubanos, que atacou violentamente o governo cubano, attribuindo á indifferença dos homens politicos as condições precarias das classes operarias da Republica de Cuba.

PORTUGAL

UMA HOMENAGEM DA MUNICIPALIDADE DO PORTO AO ESCRIPTOR JOÃO CHAGAS

Lisboa, 29 (U. P.) — A municipalidade do Porto vae dar o nome de João Chagas ao jardim da Concordia e pedir á familia do illustre morto autorização para transportar o corpo do Porto e sepultal-o no monumento dos Vencidos do 31 de janeiro.

TURQUIA

E' VICTORIOSA A REVOLUÇÃO NA PERSIA

Constantinopla, 29 (U. P.) — Noticias officiaes procedentes de Angora, dizem que a revolução na Persia desenvolve-se victoriosamente, alastrando-se o movimento a todo o paiz.

Segundo as mesmas informações as forças rebeldes, commandadas pelos Sheiks Abdullah e Ali, impedem o avanço das tropas leaes persas.

ESTADOS UNIDOS

Em soccorro de Amundsen

O «LOS ANGELES» ACHA-SE EQUIPADO PARA MARCHAR PARA O POLO NORTE

Washington, 29 (U. P.) — O jornal «Evening World» fornece hoje uma informação exclusiva, segundo a qual o dirigivel «Los Angeles» acha-se equipado e prompto para voar na direcção do polo, afim de salvar o explorador Amundsen, faltando apenas para emprehender a viagem, que a Noruega peça o auxilio dos Estados Unidos e que o presidente Coolidge transmitta as necessarias ordens.

O Departamento de Aeronautica não recebeu ordens de preparar o grande aerostato, portanto, o que se diz [illegible] caracter particular e na previsão da partida do «Los Angeles».

O chefe do Departamento de Aeronautica [illegible] dirigivel é inteiramente construido para a amarração dos dirigiveis.

MEXICO

ENCERROU-SE O CONGRESSO MEXICO-ESTADOS UNIDOS, EM EL PASO, TEXAS

Mexico, 29 (A. A.) — Encerrou-se hontem os seus trabalhos a Conferencia Internacional de El Paso, Texas, com completo exito.

Nessa conferencia, elaborou-se um projecto de Tratado, que será apresentado á consideração e estudo dos governos do Mexico e dos Estados Unidos, projecto que comprehende quatro pontos principaes, a saber:

I — o contrabando de licores e narcoticos;

II — a immigração;

III — os direitos de caça e pesca;

IV — o intercambio de informações.

Espera-se que esse projecto seja acceito e ratificado por ambos os governos.

E' GRANDE O MOVIMENTO PARA A CONSTRUCÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Mexico, 29 (A. A.) — Por occasião da constituição da Junta Nacional de Estradas, que administrará o producto do imposto sobre a gazolina, convocou-se uma reunião de commerciantes, agricultores, industriaes e representantes de varias fabricas de automoveis, para tratar sobre a forma melhor de desenvolvimento do amplo programma de construcção de estradas pelo governo. A primeira estrada a ser construida ligará Tampico ao Mexico.

DESMENTE-SE O BOATO DE REVOLUÇÃO NO MEXICO

Mexico, 29 (U. P.) — As noticias propaladas em Washington sobre a imminencia de uma revolta no Mexico, são exageradas.

A despeito das differenças politicas entre os trabalhistas e os agrarios, [illegible] os esforços feitos pelos revolucionarios [illegible] foram improficuos.

O 6º anniversario da fundação da cidade do Mexico

TRABALHA-SE ACTIVAMENTE PARA A ORGANISAÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL

Mexico, 29 (A. A.) — Trabalha-se activamente na organisação da Feira Internacional, [illegible] commemoração do [illegible] anniversario da fundação da cidade do Mexico.

Informações officiaes dizem que tomarão parte nessa feira as casas commerciaes da Hespanha e da Allemanha, [illegible] mundo.

CHILE

INAUGURAÇÃO DE UMA VILLA OPERARIA

Santiago, 28 — Ret. (A. A.) — Realisar-se-á no proximo dia [illegible] a inauguração do povoado operario situado na fazenda de São Bernardo.

As casas para os trabalhadores foram construidas de conformidade com os mais modernos requisitos de hygiene, [illegible].

CHEGOU A SANTIAGO O NOVO MINISTRO DO MEXICO

Santiago, 28 — Ret. (A. A.) — Chegou aqui o novo ministro do Mexico, Sr. Eduardo Hay, o qual, em entrevista concedida ao jornal «El Mercurio», declarou que o objectivo de sua missão [illegible] entre o Mexico e o Chile.

Disse o Sr. Hay que, entre os seus mais agradaveis instantes, contava aquelle em que conheceria a grande poetisa e educadora Gabriela Mistral, que captivou o povo mexicano e a juventude de seu paiz.

A BOLIVIA MANTERA' A SUA NEUTRALIDADE NO PLEBISCITO DAS REGIÕES LITIGIOSAS

Santiago, 26 — Ret. (A. A.) — Communicam de La Paz, que a imprensa boliviana declara que a Bolivia observará a mais estricta neutralidade na questão do plebiscito de Tacna e Arica, deixando absoluta liberdade aos bolivianos que se encontram nessa provincia e que têm direito de voto.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO CHILENO

Santiago, 28 — Ret. (A. A.) — O Dr. Pedro Rivas Vicuña, foi nomeado ministro do Chile, no Japão.

— Foi nomeado ministro do Chile em Venezuela, o Dr. Diego Dublé.

— Partiu para a Austria, afim de assumir o seu posto de ministro residente do Chile, o Sr. Cesar Leon.

NOMEAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO CHILE

Santiago, 28 — Ret. (A. A.) — O Dr. Dario Benevente, joven advogado, filho do ex-presidente da Côrte Suprema, acaba de ser nomeado lente de Direito Processual da Universidade do Chile.

CHEGOU A SANTIAGO O DR. LUIZ LAPICQUE, LENTE DA SORBONNE

Santiago, 26 — Ret. (A. A.) — Chegou a esta Capital o Dr. Luiz Lapicque, lente da Sorbonne, que fará dois cursos na Universidade do Chile.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA

Santiago, 26 — Ret. (A. A.) — Inaugurou-se solennemente nesta capital, o Congresso Nacional de Agricultura.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉA PAN-AMERICANA DA CRIANÇA

Santiago, 26 — Ret. (A. A.) — Com grande brilhantismo, reuniu-se a Assembléa Pan-Americana da Criança, presidida pelo Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica.

O PRESIDENTE ALESSANDRI NÃO PERMITTIRA' A ABERTURA DO PARLAMENTO DE 1924

Santiago, 29 (U. P.) — O presidente Alessandri annunciou que não permittirá a abertura do Parlamento eleito em março de 1924.

ARGENTINA

UMA GRANDE HOMENAGEM AO SR. JULIO A. ROCA

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Realizar-se-á hoje, á noite, o banquete que um grupo de amigos, admiradores e correligionarios do Sr. Julio A. Roca lhe offereceu no Theatro Cervantes.

Já ascende a mais de 600, o numero de personalidades de destaque que deram a sua adhesão a essa homenagem de applauso pelo desempenho, por parte do Sr. Roca de seu elevado cargo de governador da provincia de Cordoba.

O MINISTRO DA MARINHA PEDE A RENOVAÇÃO DO MATERIAL NAVAL DO PAIZ

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O ministro da Marinha, em nota publicada, urge que se faça a renovação do material naval do paiz, afim de pol-o a coberto de graves consequencias. O jornal «La Razon», commentando essa nota, diz que as palavras do ministro da Marinha são sufficientes para levar o Parlamento a fazer outra coisa que não seja contemplar apenas a situação actual.

PARECE CERTO QUE A ARGENTINA TAMBEM PERMITTIRA' A ESTADIA DO «VAZLAV VOROVSKY» EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O prefeito maritimo requereu instrucções ao ministro da Marinha sobre o vapor do Soviet «Vazlav Vorovsky». O titular da Marinha vai consultar aos seus collegas de governo a respeito. Parece certo que a decisão será favoravel ao atracamento do navio russo.

FOI APRESENTADO UM PROJECTO RECONHECENDO O GOVERNO DOS SOVIETS

Buenos Aires, 29 (A. A.) — A Camara Nacional enviou á respectiva commissão, para estudos, um projecto de reconhecimento do governo dos Soviets.

FOI RESOLVIDO CONSIDERAR-SE TERMINADO O «RAID» DE ZANNI

Buenos Aires, 29 (A. A.) — As informações aqui recebidas e enviadas pelo major Pablo Zanni, tiveram como resultado ficasse resolvido considerar como terminado o seu «raid» — tentativa á volta do mundo.

No interior do Paiz

S. PAULO

FALLECEU O CLINICO DR. MARIO PORCHAT

S. Paulo, 29 (A. A.) — Após longa enfermidade, falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Dr. Mario Porchat, estimado clinico aqui residente e inspector sanitario.

O finado, que occupava os cargos de medico de varias companhias desta capital, deixa viuva a Sra. D. Maria Izabel de Almeida Porchat, e dois filhos menores, Alfredo Mario e José Carlos. Era filho do Sr. Dr. Alfredo Porchat e da Sra. D. Herminia Bellegard Porchat, já fallecida, e irmão do saudoso Sr. Dr. Arnaldo Porchat; era ainda, neto de D. Ermelinda Ramalho Bellegard, genro de D. Philomena de Almeida, residente nesta capital e sobrinho do Sr. Dr. Reynaldo Porchat.

CREDITO ABERTO A' SECRETARIA DA FAZENDA

S. Paulo, 29 (A. A.) — O Sr. presidente do Estado assignou o decreto que abre á Secretaria da Fazenda o credito de .... 19.769:666$, supplementar ás verbas dos paragraphos 2º, 4º, 6º e 7º, do art. 8º, da lei n. 1.957, de 29 de dezembro de 1923.

UM CREDITO DE 100:000$000 PARA A DIRECTORIA SANITARIA MUNICIPAL

S. Paulo, 29 (A. A.) — O Sr. prefeito da capital assignou hontem o acto que abre um credito de 100:000$000 para dar cumprimento á lei que creou a Directoria Sanitaria Municipal.

O P. R. P. FEZ-SE REPRESENTAR NO EMBARQUE DO DR. ALTINO ARANTES

S. Paulo, 29 (A. A.) — A Commissão Directora do P. R. P. resolveu fazer-se representar pelo Sr. senador Rodolpho Miranda, no embarque, hoje, em Santos, do Sr. deputado federal Altino Arantes membro daquella alta corporação politica e que segue para a Europa.

BAHIA

A FIRMA MORAES & C., VICTIMA DE UM ESTELLIONATO

Bahia, 27 (Ret.) — (A. A.) — Está correndo na segunda delegacia o inquerito sobre o caso de estellionato, e que deu logar a que fosse retirada do 4º armazem das Docas uma caixa de tecidos no valor liquido de perto de 10:000$000, pertencente á firma Moraes & C.

Desembarcada a mercadoria no citado armazem e entregue por Manoel Mendes, empregado de confiança da firma citada, o respectivo conhecimento, alguem apossou-se do mesmo documento, falsificando as firmas dos funccionarios da Alfandega. Conseguiu assim retirar a caixa. O referido empregado, voltando mais tarde para retiral-a, e della fazer entrega ao seu verdadeiro dono, soube que já se havia registrado a sahida do volume.

Manoel Mendes levou então o facto ao conhecimento dos patrões, que deram queixa á policia.

A mercadoria foi enviada desta capital, pela firma Oliveira Motta & C. e veio a bordo do «Itapuhy».

Já foram ouvidos varios empregados da Alfandega.

MOVIMENTO DO PORTO

Bahia, 27 (Ret.) — (A. A.) — Foram despachadas para embarque as seguintes mercadorias: couros seccos, 2.541; cacáo, 66 saccos; fumo em folhas, 554 fardos; piassava, 115 fardos; mamona, 1.356 fardos.

MUNDANIDADES

BINOCULO

De concerto e baile, no Municipal e Assyrio, constará a festa organisada em beneficio da Polyclinica de Botafogo, por uma commissão de senhoras de nossa "élite" social e cujos nomes temos tido a honra de declinar. Foi pensamento da commissão, no primeiro momento, realisar naquelle mesmo theatro, um baile identico aos que estão em uso na opera de Paris: as dansas seriam na platéa com a assistencia nos camarotes e frisas. Infelizmente, porém, a platéa do nosso Municipal não é movel, tornando-se, pois, tal projecto inexequivel.

×

E' bem verdade que, graças aos esforços de alguns socios benemeritos da Polyclinica, foi obtido graciosamente o Theatro Phenix. As localidades, porém, dessa elegante casa de espectaculos não davam ensejo a uma collocação vantajosa, bem como minima seria a receita da porta.

×

Foi deante desse obstaculo e tendo em vista o concurso que á festa prestará a Sra. Gabriela Bensanzoni Lage que a commissão organisadora escolheu definitivamente o Theatro Municipal onde, depois de um magnifico concerto vocal, se verificará um baile no restaurante Assyrio.

×

E o interesse que se vem notando por essa reunião, concretisado numa incessante procura de bilhetes, permitte prever a noite de 10 de junho proximo como uma das datas mais brilhantes na vida mundana do Rio.

No dia de hoje passa o anniversario natalicio de Antonio Alberto, o lindo e robusto filhinho do joven e distincto casal Sr. e Sra. Alberto Torres Filho. No mundo infantil da aristocracia carioca, é Antonio Alberto uma personalidade de brilho e relevo inegualaveis. De espirito agudo, caracter bem marcado, Antonio Alberto, por herança e indole propria, constitue já um modelo de elegancia. Por tudo isso facil se torna justificar o numero crescido de amigos e de admiradores que Antonio Alberto coube crear. E, a elles, o encantador anniversariante offerecerá, em sua residencia á rua Visconde de Caravellas, 6, uma grande "matinée" dansante.

A bordo do "Lutetia", parte hoje para a Europa o Sr. Milton de Souza Carvalho, grande capitalista de nossa praça e finissimo homem de mundo. Acompanha-o sua Exma. familia. Ele, assim, que a nossa alta sociedade vai ficar privada da presença de figuras que sempre lhe deram muito brilho e prestigio. O embarque da illustre familia Souza Carvalho será concorridissimo, preparando-lhe seus amigos e admiradores, para então, diversas e expressivas homenagens.

Uma tarde macia, sympathica, amavel a de hontem. Um criterio seguro e justo presidiu á distribuição de luz, temperatura, ar sobre a terra, tão feliz que ninguem teve direito de queixar-se por excesso ou falta disto ou daquillo. Emfim, o Tempo hontem evidenciou-se um diplomata dos mais habeis.

×

Na Avenida Rio Branco houve um movimento mundano notavel. Basta dizer que, entre mil outras, por ella passaram figuras luminosas como: a linda senhora Homero Prates, a formosa Sra. Raul Wellisch, a bella Sra. Sampaio Garrido, a lyrial senhorita Ercilia Jullien, a espiritual senhorita Bebé Conseuil, a encantadora senhorita Maria Pimenta.

Certo, não ha no mundo inteiro paiz em que se manifeste, com todo seu immenso e multiforme cortejo de consequencias dolorosas, tão intensamente a crise do casamento como a França, nestes ultimos tempos. Em sua rigida mudez, eloquentissimo são os algarismos. Em 1920 e 1921 houve 624.000 e 450.000 casamentos em toda a França. Em 1924, desceram a 326.000. O excedente de novas vidas que, nos dois primeiros annos citados foi de 117.000 e 160.000, baixou a 72.000 no ultimo anno. A proporção de natalicios por 10.000 habitantes, que foi de 194 em 1923, cahiu a 192 em 1924, emquanto os obitos subiram a 170 e 173. Os divorcios, que na vespera da guerra — 1913 — eram de 15.000, progrediram até chegar a 21.000 em 1924.

×

As causas desse tragico estado de cousas são bem conhecidas. Por muito assignaladas e discutidas, não valem a pena de repetil-as. Basta que se faça relembrar que a maior de todas é a volupia da "boa vida", é a seducção do prazer, é a liberdade crescente do momento que passa... Nada de incommodos e aborrecimentos; elimine-se tudo quanto não possa concorrer para o divertimento, alegria, despreoccupação...

×

Ciges Aparicio, estudando esse phenomeno, acaba de publicar uma curiosa pagina onde se encontra esta especie de reportagem, bastante curiosa, pelo que vamos transcrevel-a.

×

Começa elle: "Campañas de propaganda, exenciones de impuestos, soccorros ó pensiones á las familias numerosas, nada logra contener el descenso del matrimonio y de natalidade, que es la marcha triunfal hacia la tumba!" Continua: "E não é que escasseiem os agentes auxiliares para fomentar os enlaces nem pessoas que se neguem a unir-se.

×

Nos diarios e revistas reappareceram, desde 1913, as secções de "Mariages"; as agencias matrimoniaes multiplicaram-se depois e por dezenas contam-se agora os jornaes especiaes que na Capital e nos departamentos se consagram á facilitação dos connubios. Plutão inspira aos solicitantes: "ellas" apresentam, como dote, suas bellas prendas e pedem dinheiro; "elles" proclamam sua varonil formosura e não recusam velhas desde que sejam endinheiradas.

×

No curso da correspondencia jornalistica, acontece que ambos sejam jovens e que nenhum tenha mais do além daquillo que consegue ganhar e então elle rompe, enfatuado e philosophico: "V. se annuncia como uma linda joven e eu me envaideço de ser bem posto e encantador. Renunciemos, pois, a um sonho de pura frivolidade."

×

A's vezes, acontece encontrarem-se nas columnas de annuncios as dispersas metades platonicas; mas ha alguma cousa que difficulta inicialmente a solda. Ella tem "dezoito annos, é bellissima, de honrada familia e de preciosa educação." Elle possue milhões e sessenta annos.

×

"Sou velho e tanta juventude e beldade assustam-me", escreve sentimental e prudente. Ella tranquilisa-o". A idade carece de importancia e sua fortuna far-me-á esquecel-a. Escreva-me; marque-me encontro; um lenço branco na mão servirá para reconhecermo-nos. Meu pai acompanhar-me-á".

×

Pouco importa que com taes enlaces a crise do matrimonio não seja mais grave. O resultado é o mesmo: os nascimentos decrescem; em algumas regiões os feretros superam os berços; os divorcios augmentam.

CONSULTORIO DO "BINOCULO"

Zanlino — A razão está inteiramente de seu lado; Só aos filhos compete mandar realisar missa de acção de graças pelas bodas de prata ou ouro dos pais, e tambem fazer convites para a mesma. Não póde haver duas opiniões diversas a tal respeito. E' do protocollo. Quem lhe informou contrariamente entende tanto do assumpto quanto nós de hebraico...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Dr. Antonio Braga, ex-redactor desta folha, onde prestou o concurso de sua intelligencia e de sua operosidade, actual delegado de policia em Pouso Alegre.

Faz annos hoje o Dr. Benedicto Lopes, brilhante espirito da moderna geração de poetas e digno delegado do 21º districto, actualmente em serviço especial no gabinete do Sr. Marechal Chefe de Policia.

Faz annos hoje o Sr. coronel José Bellens de Almeida, illustre e estimado director geral do Thesouro. A data de hoje irá mostrar ao alto funccionario do Ministerio da Fazenda quão grande é a sympathia de que se vê cercado, pela correcção de suas attitudes e elevação de seu procedimento.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Nelson dos Reis Torres, clinico em nossa Capital.

Fez annos hontem o antigo e estimado funccionario da Despeza Publica, Sr. João Gomes Duque Estrada, que é tambem 2º tenente da 2ª linha do Exercito.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Abigail Lisboa.

Fazem annos hoje:

O monsenhor Fernando Rangel.

— O Dr. Antonio Pedro Muller, filho do senador Dr. Lauro Muller.

— A senhorita Marietta Sá Vianna, filha do saudoso professor Sá Vianna.

— A senhorita Maria Corintha, filha do nosso confrade Dr. Rosa Junior.

— A Sra. Magdalena Costa Carvalho, esposa do Sr. Ferreira Pereira de Carvalho.

— O menino Antonio Alberto, filho do Dr. Alberto Torres Filho.

— A senhorita Celina Lopes, filha do capitão Oscar Joaquim Lopes.

— A Sra. Maria Laura Tavares Goulart, esposa do major Nilo Goulart.

— O Sr. Fernando Mandocino.

— A Sra. Rosa Faria, esposa do Sr. Pedro Faria.

— A menina Theresinha, filha do Sr. João de Carvalho Macedo Junior.

— O guarda civil de 1ª classe José do Nascimento, que serve no gabinete do ministro da Justiça.

NASCIMENTOS

O Sr. Alcides da Paula Gomes e sua esposa, Sra. D. Maria do Rosario Cocchiarelli Gomes, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma linda petiza, que terá o nome de Jacy.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Narciso Esteves, filho do conceituado negociante nesta Praça, Sr. José Esteves, com a gentil senhorita Alzira de Queiroz, filha do abastado capitalista Sr. Zacharias de Queiroz.

O acto civil terá logar ao meio dia, na 3ª pretoria e o religioso ás 2 1/2 horas, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; em ambos os actos servirão de padrinhos o Sr. Casemiro Pinto Guedes e sua esposa D. Augusta Pinto Guedes.

JANTARES DANSANTES

Realisa-se hoje, á noite, o jantar dansante de nossa alta sociedade no grill-room do Casino de Copacabana.

CHA'S-DANSANTES

Com o concurso de duas jazz-bands, realisa-se amanhã o elegantissimo chá-dansante do Copacabana Palace Hotel.

FESTAS

No Hotel Belgica realisa-se, hoje, uma animada soirée dansante.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Dr. Oliveira Motta acha-se em tratamento, desde alguns dias, a Exma. Sra. D. Maria Baptista dos Santos Reis, digna consorte do Sr. José Maria dos Santos.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital a Exma. Sra. D. Julieta dos Mares Guia, digna consorte do Dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia, conhecido advogado no sul de Minas.

— O Sr. Milton de Souza Carvalho, socio chefe da firma S. Carvalho & Cia., proprietaria de grandes casas da «A Capital», segue hoje pelo «Lutetia», para a Europa.

Fazendo-se acompanhar pela sua familia, o adiantado e esforçado commerciante patricio leva o objectivo de matricular seus filhos nos mais conceituados educandarios europeus além dos negocios commerciaes.

— Regressou á cidade de Posse em Goyaz, onde reside, o coronel José Francisco dos Santos, influente chefe politico naquelle florescente municipio do norte goyano. O coronel José Francisco, que aqui esteve alguns dias, tratando de negocios, goza em sua terra e em grande parte do rico Estado central, de merecida e justa estima. Ao embarque do prestimoso cidadão, compareceram varios politicos e amigos, que lhe foram levar suas despedidas e votos de bôa viagem, entre os quaes notámos os Srs. senador Ramos Caiado, deputado Alves de Castro e outras figuras de destaque no nosso meio social.

Partiu hontem, para S. Paulo, pelo trem nocturno de luxo, o deputado Herculano de Freitas, «leader» da bancada paulista na Camara Federal.

O embarque do illustre politico foi bastante concorrido.

Em caminho do Hospicio

A louca foi encontrada na via publica

Praticando desatino na praça da Republica, foi encontrada, hontem, por um guarda civil, a nacional Elza Maria da Conceição, de 18 annos de idade e solteira.

Tratava-se de uma louca, que conduzida por aquelle policial á delegacia do 14º districto, foi mais tarde, enviada á Central de Policia, afim de ser internada no hospital de Alienados.

PELOS CLUBS

Varias noticias

UNIÃO DAS FLORES

A festa de sabbado ultimo, no «Ve'gel»

Como, aliás, é a por todos esperada, teve transcurso encantador a festa de sabbado ultimo, effectuada pela gloriosa Sociedade União das Flores, para commemorar a passagem de mais um anniversario e dar posse á nova directoria.

Caprichosamente ornamentados e profusamente illuminados os amplos salões da querida sociedade de S. Christovão, apresentava um aspecto deslumbrante. O mesmo succedendo á parte externa do «Vergel», onde a numerosa familia, desejosa do encantamento de festões, bandeiras e innumeras gambiarras de lampadas multicores. Desde cedo, elevado numero de cavalheiros e de graciosas senhoritas, ostentando lindas e variadas toilettes, emprestavam á casa uma nota de alegria da União das Flores, com a finura de seus gestos, um brilho encantador.

A' meia noite, foram interrompidas as danças para ter logar a sessão solenne, tendo o Sr. Joaquim Cunha, como presidente da directoria que deixava o seu mandato, assumido a presidencia da mesa, convidando o nosso chronista Barulhos para presidir a solennidade. Este, sob estrondosa salva de palmas, assumindo a presidencia da mesa, convidou os nossos presados collegas Negrão e de «A Patria», e Apache, do «Imparcial», para secretarios.

Em seguida, convidando os demais representantes da imprensa e das sociedades co-irmãs a tomarem parte na mesa, iniciou a sessão, dando a palavra ao Sr. José Albertino Gonçalves, orador official da União das Flores, que pronunciou bello discurso, agradecendo por fim a presença da imprensa e dos co-irmãs.

Falaram ainda, «Apache», pela União da Alliança, que estava representada pelos Srs. Galdino José da Silva, Cunha José Moreira, Mario Gomes e Francisco da Silva, tendo, depois de brilhante discurso, feito entrega de um tinteiro de prata, com a seguinte dedicatoria: «A' União das Flores a União da Alliança — Rio, 23-5-1925». Em nome do Tapuya Club, que estava representado pelos Srs. Sebastião de Oliveira, Archimedes Vieira, Felippe Vieira e Raymundo do Nascimento, falou o Sr. Archimedes. Foram logo após as saudações, empossados em seus respectivos cargos os directores eleitos na ultima assembléa geral, da qual sahiu vencedora a chapa do bloco «Quem é bom já nasce feito», que é a seguinte:

Presidente, José Teixeira Iglesias; vice-presidente, José Ferreira Agostinho; 1º secretario, Lourival Francisco Nascimento; 2º secretario, Elmano Neves; 1º thesoureiro, José Albertino Gonçalves; 2º thesoureiro, Antonio Siqueira Lobo; 1º procurador, Eucilydes Lopes; 2º procurador, Francisco Teixeira; 1º fiscal, Ildefonso de Almeida e 2º fiscal, José Tavares.

Commissão Fiscal — Millião Leite, Bento Gonçalves, Luiz Loureiro, Joaquim Santos, Theodomiro Lourenço e Alberto Oliveira.

Zelador — José Figueiredo e director de danças, Alfredo Martins.

Esses directores, á proporção que iam sendo chamados, eram saudados a uma só palavra, pela salva de palmas e muitas flores, pelas gentis senhoritas Elvira Ferreira e Leonor Peres.

Depois de falarem os presidentes succedido e successor, teve a palavra o nosso presado collega Negrão, de «A Patria», que em nome da imprensa saudou os novos directores e agradeceu as attenções recebidas por todos os jornalistas, não só na União das Flores, como na União da Alliança e Tapuya Club.

Encerrando a sessão solenne, Barulhos agradeceu a honra que lhe fôra dada á «Gazeta de Noticias» para presidir a solennidade, terminando com um viva enthusiastico á União das Flores, o qual foi delirantemente correspondido.

Reiniciadas as danças, prolongaram-se pela excellente «jazz-band» de Julio Cardoso, transcorreram cheias de enthusiasmo, até ao romper do dia de domingo.

A's 4 horas da manhã, por espirito de cordialidade, o glorioso Cruzeiro do Sul se fez representar por numerosa commissão, a qual era chefiada pelo folião Francisco Barbosa.

Aos representantes da imprensa e das co-irmãs, a directoria fez servir lauta mesa de doces finos, sandwiches e chopps, dando ensejo a varios brindes.

Para o brilhantismo e ordem notada nessa festa, que deixou gratas recordações, muito concorreram as seguintes commissões: Recepção e directoria, Jayme Teixeira Iglesias, Joaquim Cunha e José F. Agostinho; Imprensa, José A. Gonçalves, Elmano Neves, Augusto Pinheiro e Lourival Nascimento; Porta, Antonio S. Lobo, Bento Gonçalves e Joaquim Santos; Salão, Ildefonso de Almeida e José Tavares; Buffet, José Figueiredo, Alfredo Silva e Onesio Pinto.

DEMOCRATICOS

O que foi a sua ultima festa

Foi, como todo mundo esperava, uma grandiosa festa, a que, sabbado ultimo, se realisou nos amplos e confortaveis salões do «Castello» da rua do Passeio.

Mais uma vez, os denodados carapicus, souberam demonstrar o seu innegavel valor, a incontestavel supremacia que desfructam no meio carnavalesco desta grande cidade.

Os salões do valoroso club do pendão alvi-negro, regorgitaram naquelle ultimo, de uma assistencia formidavel, cheia de alegria e que, com o menor esmorecimento, dançou, dançou, muito, até altas horas da madrugada de domingo.

Uma banda militar influenciava os innumeros pares, que, revezados, iam sempre fazendo as suas danças, dentre os quaes mais se destacaram, o nosso inimitavel maxixe.

A' todos os convivas, a directoria do querido Club dos Democraticos cumulou de gentilezas, o que muito de mais concorreu para o brilhante triumpho da festa.

FAMILIAR RECREIO CLUB

Encantadora a sua ultima tarde-noite-dansante

O que, domingo ultimo, pudemos apreciar e deliciosa vesperal dansante que a Commissão dos Prompts, da qual fazem parte, Jorge Pacheco, Nascimento Carvalho, J. Pinto e outros, todos elles distinctos batalhadores pelo progresso e engrandecimento do Familiar Recreio Club, realisou nos innumeros salões da séde social, á rua Camerino, devem ainda hoje, sem dubida alguma, estar nas lembranças dos encantadores momentos que lhes foram dados fruir no transcurso desse sempre lembrado tarde-noite.

Realmente, tudo ali estava disposto de modo a impressionar bem o conviva: desde o artistico ornamentação, uma bem combinada polychromia de luzes, lindos, muitos e lindos cestos de flores naturaes, e ainda, optima musica e eis o ambiente em que transcorreu a ultima vesperal dansante do glorioso e mui recreativo.

Juntesse a tudo isso a proverbial gentileza de todos os rapazes do Familiar e não precisando dizer mais nada para justificar o que escrevemos acima.

E' isso mesmo: festa na mulher, só no Familiar Recreio Club, bem poucas.

LUSITANO CLUB

A vesperal dansante que se effectuou domingo ultimo

Era coisa certa, o exito alcançado pela vesperal dansante que domingo ultimo se effectuou nos salões do glorioso Lusitano Club, pois os seus organisadores ha muito que conquistaram um renome merecidissimo, pois são, innegavelmente, unicos no preparo de esses dansantes, com as quaes deliciam os innumeros chabitués dos seus magnificos salões.

A vesperal de domingo, teve a abrilhantal-a o concurso de uma primorosa orchestra, cujos numeros dansantes mereceram da parte dos mesmos a numerosa assistencia, os maiores elogios.

Decididamente, os denodados rapazes do Lusitano Club, vão em caminho da gloria!...

RECREIO DOS' ARTISTAS

A sua ultima vesperal dansante

Foi realmente encantadora, a ultima reunião dansante havida nos salões desse conhecido club da rua Puerta Alves.

Animada de uma alegria communicativa, abrilhantada com o concurso de grande numero de senhoritas, embalada pelos sons deliciosos de uma excellente orchestra de professores, essa festa tinha que resultar no exito colossal que a coroou.

Estão, pois, de parabens os seus dignos directores, entre os quaes merece a figura sympathissima de Carlos Ferrão, o solicito e attencioso secretario do Recreio dos Artistas, que incansavelmente attendia a todos os convivas, cummulando-os de gentilezas sem conta.

AMANTES DA ARTE CLUB

A inauguração da sua nova séde, no dia 13 de Junho

Folgamos em annunciar hoje, a proxima inauguração da séde desta sympathica aggremiação recreativa, no predio da rua do Passagem numero 161.

Essa solennidade, ao contrario do que fôra annunciado, só se verificará no dia 13 de junho proximo, estando em organisação para esse dia, um attrahente programma.

Antonio Loureiro Pinto, o esforçado e digno presidente da conceituado club familiar, está á frente das organisadoras desse programma festival, o qual, a nosso ver, promette a festa do dia 13, o exito da mesma.

Temos podido seus dos Amantes da Arte, offerecer externamente um aspecto agradavel, possuindo interiormente confortaveis salões, onde a pujante centro de diversões ficará solennemente installado.

Aguardemos ansiosos, a proxima festa do querido club da rua da Passagem.

UNIÃO D'ALLIANÇA

A grande festa de hoje promovida pela «Trinca de Ouro»

Continuam intensos os preparativos que se vêm fazendo no afamado «Tacas da rua Alice», para a imponente festa que, hoje ao feira se realisa, organisada pela valorosa «Trinca de Ouros», composta dos affamados «sejas Elvira», José da Silva, Mario Gomes e José Moreira e em julta homenagem aos incansaveis batalhores do applaudido compos do carnaval carioca, Srs. Jesus de Oliveira Brasil, Theodoro Alberto da Silva e Julio Mendes, o confecção d'«Vampiros».

Essa festa que está sendo organisada com meticuloso cuidado deve constituir o maior acontecimento festivo do proximo sabbado.

Para obtenção desse resultado, nada tem sido esquecido pelos seus organisadores, avando desse já contratado a «jazz-band» da nossa Harmonia da Guerra, para abrilhantar a festa.

CORBEILLE DE FLORES

Os seus dois ultimos bailes, transcorreram animadissimos

Foram duas festas grandiosas dois bailes imponentissimos que, sabbado e domingo ultimos foram effectuados no conhecido «Castelo» da rua Bento Lisboa.

A festa de sabbado, promovida pelo Grémio Recreativo Rosa, com um conjuncto organisado pelo melhor elemento feminino e social da Corbeille, e que houve com accentuado tino nos preparativos da mais pomposa festa.

O amplo e magnifico salão de danças e bem assim todas as demais dependencias da querida sociedade carnavalesca, ostentavam artistica e soberba ornamentação, pela qual se notava, para seu proprio brilhante, as mais lindos espécimens da nossa apreciada floricultura.

A' assistencia, que viveram em animação, foram imponentissima por um excellente orchestra sob a competente direcção do Manoel de Harmonia, que fez executar um novo e escolhido repertorio de musicas, as quaes dansaram, o distincto deleitosamente, por toda a noite, até a madrugada de domingo.

Nos intervallos das contradanças, eram servidos aos convivas doces e bebidas finas, levantando-se por esse occasião, calorosos brindes ao Gremio e á Corbeille de Flores, brindes esses individualisados, merecendo o Sr. Bertholino Mario Barbosa, a confecção cabellos Madeira, Gremio e Nicolangelo, Tito Machado e outros batalhores.

No domingo, com o mesmo enthusiasmo, a reunião sahiu ao seu novo baile se realisou, á elle comparecendo crescido numero de convivas.

Hoje e amanhã, dois bailes serão realisados.

ACCIDENTES NA CENTRAL

ATRASOS NOS TRENS MINEIROS

Devido ao descarrilamento do trem N1, occorrido ante-hontem, conforme noticiamos, as linhas da Central do Brasil, no ramal mineiro, ficaram impedidas cerca de 16 horas.

Os trens N2 e S4, chegaram atrazados, respectivamente, a esta capital em 6 e 18 horas.

A linha no kilometro 224 só ficou desimpedida ás 3 horas e 10 minutos, da manhã de hontem.

Foi aberto inquerito a respeito.

No ramal de paraoPeba

Descarrilou, hontem, entre os kilometros 108 e 109 do ramal de Paraopeba a locomotiva 190, que comboiava o trem M31. Por esse motivo o horario daquelle trem soffreu 1 hora de atrazo, sendo a referida locomotiva substituida.

No ramal de Paraopeba

Os trens de suburbios, na manhã de hontem, correram grandemente atrazados. O facto só se ter quebrado em Cascadura, a locomotiva do trem SU26, paralysou uma hora os horarios daquelles trens.

O trem SU38 rebocou aquella composição até a estação Central, onde a locomotiva avariada foi substituida.

A MÁ ESTRELLA DE UM PIRATA

Apanhado pela policia, mal fazia sua estréa, nesta capital

Autoado em flagrante

Os piratas andam ás voltas com a policia carioca. Já é conhecido o caso do falso Conde Carlos Mattarezzo, que, depois de furtar varias actrizes e outras tantas mundanas, foi dar com os costados no xadrez da 4ª delegacia auxiliar, por onde está sendo processado.

Agora temos um outro larapio em pleno campo, que as autoridades policiaes, apanharam, felizmente, quando a iniciar as suas escavações no commercio desta Capital.

Chama-se elle Mario Ramos, e chegou de Manãos, ha quatro dias, indo residir num hotel, á rua do Acre.

Depois de repousar o primeiro dia, dos cansaço, o larapio, no plano que traçara e que, com certeza, contava pôr em execução com absoluto exito.

A primeira casa visada por elle, foi a da rua Visconde de Inhauma 74, da firma Senna e Cia. Entendendo-se com um de seus representantes, o Sr. Herculano Motta, fez elle entrega de uma carta de recommendação e tinha a assignatura de importante firma de Manãos, Symphronio B. Mello. Pedia que fosse entregue ao portador 5:000$, e dada além de mais recommendações especiaes, inclusive a de que o tratassem bem, pois o recommendado era futuro genro do representante principal daquella firma.

Pois não. Está attendido. Quer o Sr. dinheiro agora?

— Não. Voltarei amanhã.

Depois, sahiu, foi Mario a firma Affonso Vizeu e a Casa Crespi, entregando a estas, tambem duas cartas com a assignatura de Symphronio B. Mello. Desta vez, não foi porém, succedido satisfactoriamente, pois tanto os representantes daquelles estabelecimentos de resolveram opportunamente.

Quiz o acaso, entretanto, que o Sr. Henrique Motta, depois de examinar detidamente a assignatura da carta, suspeitasse della. Não é que podia ser uma assignatura. Confrontou-a, com outras cartas, e em facturas de Symphronio. Não era... estava differentissima nas taes linhas.

Tomou, assim, a resolução de averiguar o caso. Telegraphou para Manãos, indagando.

O sr. telegramma não demorou. Em breve chegou um telegramma dizendo que a firma Symphronio B. Mello não podia recommendar quem quer que fosse, Mario Ramos, era, por conseguinte, um refinado pirata, incurso das penas prescriptas no Codigo Penal.

De posse da resposta, o Sr. Motta correu á delegacia do 2º districto e communicou o caso.

Ficou então, combinado que o pirata seria preso no momento em que voltasse á rua Visconde de Inhauma 74.

E assim foi feito. Hontem, á tarde, quando o gatunino lá entrava, foi preso pelo comm. Sr. Motta, recebeu-o affectivamente, dizendo-lhe:

— Espere um pouco, Sr. Mario. O caixa sahiu, mas não tarda. Apenas espere um pouco.

— Não tenho pressa. Posso esperar...

Mas em vez do caixa, quem lhe appareceu foi o terceiro agente da Policia Millier, ainda, que de serviço na Caixa de Amortização fôra chamado para effectuar sua prisão.

No 2º districto, foi, então, autuado em flagrante e, em seguida, enviado á Delegacia de Segurança Pessoal.

Vai elle ajustar contas com o director da Detenção, que terá a honra de hospedal-o, hoje, no reputado estabelecimento...

GAZETA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Devendo realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, em nossa séde, á rua Acre n. 19, uma assembléa geral para tratar de diversos assumptos e, entre elles, o caso da Botafogo, pedimos para a mesma o comparecimento de todos os operarios da industria textil.

Outrosim, fazemos tambem constar que foram designados para representar esta União na solennidade que o Syndicato dos Empregados no Commercio e Industria, da visinha cidade de Nictheroy, realisará hoje, para a posse da sua nova directoria, os companheiros Alfredo José Alves, vice-presidente, e Adelino Ferreira, procurador.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

O proletariado em geral e, com especialidade os componentes da classe, são convidados a comparecer á grande sessão que este Syndicato realisará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua Coronel Gomes Machado n. 22, Nictheroy, para a posse da sua primeira directoria.

Tambem são convidadas todas as associações co-irmãs do Rio e de Nictheroy e a imprensa em geral.

O Dr. Evaristo de Moraes, especialmente convidado, fará uma conferencia. — Raymundo José de Azevedo Monteiro, presidente.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta associação reunese em assembléa geral extraordinaria, para dar cumprimento ao que determinam seus estatutos, ás 7 horas da noite de hoje, em sua séde social, á rua da Harmonia n. 65. Convido para esse fim todos os socios. — José Francisco Elias, 1º secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DOS TRABALHADORES NO BRASIL

De ordem do presidente, convido os socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, sabbado, 30 do corrente.

A 1 de junho proximo, a procuradoria iniciará a revisão das matriculas dos socios, afim de que sejam eliminados os que não se quiserem, serão excluidos desta União, sem nenhum direito ou aggravo. — O secretario, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS INQUILINOS

Séde social: rua Senador Pompeu n. 121. São convidados todos os socios desta sociedade a que se achem no goso dos seus direitos sociaes, para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite, com a seguinte ordem do dia: approvação dos novos estatutos, e outros assumptos de interesse da sociedade. — O 1º secretario, Alexandrino Ferreira Campos.

NA CENTRAL

PROMOÇÕES

O Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, promoveu hontem, os seguintes funccionarios: a 1º escripturario, por antiguidade, o auxiliar de escripta Nelson França Soares a auxiliar de escripta, por merecimento, o escrevente Francisco Couto.

ABANDONARAM O EMPREGO

Por abandono de emprego foram dispensados: Leonardo José Dias, official de 2ª classe, das Officinas do Engenho de Dentro; e Firmo Calisto, trabalhador da 1ª residencia do ramal de Paulo.

Todas essas dispensas foram de accordo com o artigo 113 do Regulamento.

DESIGNAÇÕES

Foram designados: para foguista de 3º Deposito, o graxeiro Pedro de Oliveira; para trabalhador de 1ª classe, o de 2ª Alfredo Antunes; para trabalhador de 2ª, o extranumerario José Liborio; e para ajudante o extranumerario Francisco Avila Oliveira.

EFFECTIVIDADES

Foram effectivados nos seus respectivos cargos o graxeiro Floriano Barbosa e o trabalhador de 2ª José Octavio de Magalhães.

Futuras promoções de praças da Armada

Está organisada a respectiva commissão

O Sr. almirante Machado Dutra, chefe do estado maior da Armada, cumprindo o que determina os arts. 127 e 128 do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, resolveu nomear uma commissão para o estudo das propostas de promoção de praças, sendo o Sr. ministro da marinha e guerra Damião Pinto da Silva, Carlos Frederico de Noronha e Arthur da Costa Pinto para os officiaes de corpo de Marinheiros Nacionaes, secretario e rederente, os quaes constituirão a Commissão de Promoções de praças, no mencionado Corpo.

Essa commissão reunir-se-á no dia 11 do vindouro mez.

O homem não appareceu mais...

E o aquecedor foi entregue á policia

O chaveiro da Light Manoel Bernardes, que reside á rua Major Freitas n. 5, estava, ha dias, no posto de trabalho, na praça da Republica, quando na rua Visconde de Itaúna, quando delle se approximou um individuo, desconhecido, que lhe solicitou guardar um grande aquecedor.

O Bernardes pertence á grande classe das pessoas obsequiadoras, e, assim, poz-se logo prompto para ficar depositario do pesado objecto, e em quanto o seu dono continha um passeio.

Passou o dia, e a noite, e, o desconhecido não appareceu. O Manoel o esperou por muito tempo, e, não tendo noticias, resolveu entregar o aquecedor á policia.

Mas os dias se foram passando e tal cavalheiro não mais appareceu. O Manoel Bernardes foi ficando intrigado, nos poucos, e, um dia, levou o aquecedor á delegacia do 14º districto e ao encarregado de serviço, depositou na delegacia, deixando o aquecedor na delegacia.

SPORTS

OU TUDO OU NADA !

EM TORNO DO CAMPEONATO COLLEGIAL

A nossa Capital resentia-se da falta de uma classe de jogadores de football, que, pertencendo a uma numerosa turma de adeptos do «association», viesse preencher uma das necessidades do Rio sportivo — a dos collegiaes.

Ha nove annos, que ella jazia esquecida, e os nossos futuros campeões faziam a sua aprendizagem nos teams infantis, que tambem, por sua vez, desappareceram do scenario sportivo.

Essa falta era bem notada, mas, ninguem se aventurava a fazer alguma cousa em seu favor, até quando um dos nossos grandes clubs, portador de invejado nome e autor de muitas iniciativas no sport brasileiro, resolveu remediar essa falta, organisando o Campeonato Collegial, cujas bases, já publicadas, vêm perfeitamente de encontro aos desejos de todos os interessados, isto é, dos clubs e dos proprios jogadores, preenchendo assim, perfeitamente, os seus fins.

Essa resolução, que fomos os primeiros a estampar, causou grande alarido entre aquelles, já se notando um forte movimento em nossos estabelecimentos de ensino, afim de apoial-o, convertendo em realidade a magnifica idéa do nosso campeão de mar e terra.

Mas, sempre ha um mas, o interessante do caso é que, simultaneamente, tambem outras duas fontes, tiveram a mesma idéa, e na imprensa surgem, quasi no mesmo tempo, noticias referentes ao já cubiçado Campeonato Collegial, como para obter uma preferencia nada sympathica.

No caminho que está, é máo, e achamos que, em beneficio proprio dos que desejam organisar esse campeonato, seria de bom alvitre que dois delles desistissem em favor do terceiro, dando, assim, um bello exemplo de altivez, muito recommendavel a quem pratica o sport pelo sport.

Porque, do contrario, nus farão concorrencia aos outros, e o trabalho que deve merecer o apoio geral do nosso publico, não logrará o exito merecedor, nem compensará o trabalho que vão ter.

Como se vê, ou tudo ou nada !

OS MATCHS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO CARIOCA

Para a tarde de amanhã, estão marcadas as seguintes partidas na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Campo da rua Paysandú.

Segundos teams á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

E' o grande jogo do dia, e que levará ao local do encontro, uma multidão enthusiastica.

Os dois rivaes de amanhã são dos clubs mais antigos desta Capital, e ha muitos annos vêm disputando a primasia do football, pois os seus quadros são excellentes, e dos melhores que possuimos.

O primeiro encontro da presente temporada desses gremios, promette ser disputadissimo, pelo valor da equipe alvinegra que está collocada em má posição na tabela, innumeravelmente, emquanto que o seu rival desfruta a vantagem de ser o leader do campeonato carioca.

Mas, isso não reflectirá no campo, pois os dois quadros, fazem o maior empenho na victoria.

AMERICA x SYRIO LIBANEZ

Campo da rua Dr. Campos Salles.

Segundos teams, á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Bangú A. C.

Representantes: Dr. José M. Castello Branco, do S. Christovão A. Club.

Este jogo, parecerá a muitos, que não será interessante, mas, puro engano.

Nós que conhecemos o grão de rivalidade existente entre os gremios da rua Professor Gabizo e Campos Salles, podemos affirmar que esse jogo, será um dos melhores da tarde, e dado o equilibrio apparente dos quadros, a victoria será conquistada palmo a palmo.

BANGU' x BRASIL

Campo da rua Ferrer, estação de Bangú.

Segundos teams, á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Syrio Libanez A. C.

Representante: José Manoel Labandeira, do America F. C.

Será possivel, que o joven quadro do club da Praia Vermelha, traga amanhã, de Bangú, os dois pontos do jogo que vai travar com a equipe principal do club de Pastor ?

Chi lo sá !...

CARIOCA x ANDARAHY

Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Segundos teams á 1 e meia horas; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Olaria A. C.

Representante Alberto Silvares, do Villa Isabel A. C.

Magnifico será o encontro das equipes dos dois antigos rivaes acima.

O gremio local vai receber a visita de um seu co-irmão, que é apontado como um dos provaveis campeões do anno, e tudo fará para que tenha a honra de o derrotar, emquanto que este, confiante em seu poder, não se descuidará, de conseguir a victoria dessa partida.

MACKENZIE x MANGUEIRA

Campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Segundos teams, á 1 e meia hora; primeiros teams, ás 3 e 15 horas.

Juizes: do Independencia F. C.

Representante: Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

Os dois clubs vão jogar em match, que será bastante disputado, pois ambos, não possuindo victoria alguma, muito farão para sahir do rol dos perdedores.

OLARIA x INDEPENDENCIA

Campo da estação de Olaria.

Segundos teams, á 1 e meia horas; primeiros teams, ás 3 e 15 horas.

Juizes: do S. C. Mackenzie.

Representante: Amaro Ribeiro de Freitas, do S. C. Mangueira.

Será um osso duro de roer, para qualquer dos contendores.

O club visitante vai se bater com o rival, que já conseguiu abater um outro club, pelo mesmo score com que o derrotara — Mangueira, por 4x0.

O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO, ENTRE O VASCO DA GAMA E O HELLENICO

Pede-nos a directoria do Hellenico A. C., rectificar a nota que, por toda a imprensa, tem sido publicada relativamente ao local onde se realisará, no proximo domingo, o importante encontro entre esse club e o Vasco da Gama.

Cabendo ao primeiro dar campo, o referido match será levado a effeito na praça de sports do Botafogo Football Club, á rua General Severiano e não no stadium do Fluminense, como tem sido noticiado.

Lawn-Tennis — Serie «A»

Botafogo x Bangú — A's 9 horas. «Courts» do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

America x Syrio — A's 9 horas. «Courts» do America F. C., á rua Campos Salles.

Serie «B»

Flamengo x S. Christovão — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do C. R. Flamengo, á rua do Paysandú.

Andarahy x Tijuca — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Andarahy A. C.

COMPETIÇÃO DE LAWN-TENNIS TRANSFERIDA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico desta Associação, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Lawn-Tennis — Vasco x Brasil — de commum accordo com os quadros disputantes, foi transferida para outra data, por não ser possivel a sua realisação amanhã, dia 31 do corrente.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS —

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Dr. Herberto Filgueiras, Dr. A. F. da Costa Junior, Dr. Godofredo M. Menezes, Carlos Lopes e Alvaro Ramos Nogueira Junior — á proxima reunião de Lawn-Tennis, que se realisará no dia 2 de junho vindouro, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Almoço intimo

De accordo com o art. 104 dos estatutos, a directoria permittiu que tenha logar no restaurante do club, promovido por um grupo de socios, um almoço offerecido ao consocio, Dr. Leonel Gonzaga, amanhã, 31 do corrente, domingo.

A directoria avisa que, nesse dia, haverá o serviço commum de almoço, na forma do costume.

Xadrez

A directoria avisa que estão abertas as inscripções para o Torneio de Xadrez do anno corrente.

As inscripções são feitas no salão da bibliotheca.

S. CHRISTOVÃO x VILLA ISABEL

Realisa-se amanhã, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre os teams dos clubs acima, o director de esportes do Villa pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados na séde do club, á 1 e 3 horas da tarde, respectivamente 2º e 1º teams, François, Inglez, Briani, Barbosa, Nunes, Cherem, Humberto, Waldemar, Zézé, Napoleão, Alzemiro, Flavio, Miranda, Pacheco, Evencio, Moreira, Bueno, Lyrio, Balthazar, Jobel, Guerra, Nemezio, Sylvio, Nelson, Aló, Ennes, Cyro, Zéco, Dunca, Luiz, Lélé e os demais jogadores inscriptos.

MACKENZIE x MANGUEIRA (A. M. E. A.)

Realisando-se amanhã, domingo, a prova de campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a commissão de sport do Mackenzie, pede o comparecimento dos amadores: Mario Lopes, Ikas, Osmar, Mandúca, Lucena, Emygdio, Barroso, Werneck, Laranja, Fleck, Othelo, Caminha, Edmundo, Jocelyn, Salgado, Hermogenio, Vaccani, França, Rocha, Servulo, Chiquinho, Edgard, Henriques, Jorge, Guimarães, Julia Lopes, na séde do club, ás 12 horas, afim de incorporados seguirem para o campo do Andarahy A. Club.

NA LIGA METROPOLITANA

A entidade da rua Buenos Aires, marca para amanhã, os seguintes jogos:

S. Paulo Rio x River

Em campo que será designado pelo primeiro. Primeiros e segundos teams. O «Alvear» mais forte que o seu rival, vai enfrental-o com maior probabilidade de victoria.

Bomsuccesso x Esperança

No campo da rua Jockey Club. O club campeão de 1924, terá pela frente, um rival perigoso, pelo menos em... Bangu'.

Metropolitano x Palmeiras

No campo da rua Engenho de Dentro, entre primeiros e segundos teams. O club do Meyer, terá um joguinho fraco, pois nada mais se espera do sympathico Palmeiras, que agora está radicalmente mudado.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Notas officiaes

Realisando-se no proximo domingo, 31 do corrente, o encontro official entre os seus quadros e os do Botafogo F. C., a directoria do Club de Regatas do Flamengo faz publico haver tomado as seguintes providencias para a accomodação da assistencia no campo da rua Paysandu':

1º) — Os Srs. associados terão ingresso unica e exclusivamente pelo portão da esquina das ruas Paysandu' e Guanabara, devendo exhibir o recibo de maio (n. 5) e a carteira de identidade. Poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia. Está-lhes reservado o local da cabeceira do campo ao lado da rua Guanabara, e parte das duas alas da archibancada aos lados do pavilhão da directoria.

2º) Para o pavilhão central, no recinto reservado á directoria, só será permittido o accesso ás seguintes pessoas: presidente da Confederação, presidente da Amea, presidente da Federação do Remo, presidente do club visitante, representante official da Amea; representantes da imprensa, um de cada jornal, amadores dos teams officiaes de football do Flamengo e directores do Flamengo.

Não dispondo este recinto de mais logares, a directoria solicita encarecidamente a fineza de não ser o mesmo occupado por outras pessoas além das acima enumeradas.

3º) — Serão postas á venda, ao preço de 15$000, as cadeiras especiaes, collocadas na archibancada do Pavilhão Central, para cuja acquisição os Srs. associados terão preferencia até a vespera do jogo, ás 12 horas, devendo dirigir-se para este fim ao Sr. superintendente, na Thesouraria ou no campo. Ficam supprimidos os convites especiaes numerados, que nos jogos anteriores davam ingresso a estas cadeiras do pavilhão central.

4º) Haverá cadeiras numeradas na pista do campo (ao ar livre) ao preço de 10$000, achando-se as mesmas á venda a partir de hoje na thesouraria, e nas seguintes casas: Casa Bazin, Charutaria Londres, Restaurant Heim (rua Assembléa), Café Rio Branco (rua S. José) e Joalheria Leonidas & Fernandes (Largo da Carioca 6).

5º) — Fica limitado a 400 o numero de entradas de favor para as praças do Exercito e Marinha, ás quaes serão distribuidos bilhetes de ingresso, que podem ser procurados desde hoje com o encarregado do campo, á rua Paysandu'.

6º) As bilheterias funccionarão no domingo a partir de 9 horas, abrindo-se os portões ao meio-dia.

Os preços para as diversas localidades serão os seguintes: cadeira especial numerada, na archibancada coberta, 15$; cadeira numerada ao ar livre, 10$; archibancada especial, 5$; archibancada commum, 3$; geral especial, 2$; geral commum, 1$500.

7º) A entrada se fará pelos seguintes portões:

Portão central da rua Paysandu' — Para os portadores de cadeiras especiaes numeradas (archibancada coberta), para as pessoas indicadas no item 2º desta nota, e mais para os jogadores dos dois clubs disputantes.

Portão da esquina da rua Paysandu' — Para os associados, para os portadores de cadeiras numeradas e ao ar livre e archibancadas.

1º portão da rua Paysandu' (junto ao campo do Club Paysandu') — Archibancadas.

Portão da rua Guanabara — Geraes, e praças do Exercito e Marinha, munidas do respectivo bilhete especial de ingresso.

8º) Para fiscalisação das portas e policiamento geral do campo, haverá commissões especiaes de associados nomeados pela directoria.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1921. — A directoria.

PROVIDENCIAS DO HELLENICO PARA O JOGO DE AMANHÃ

A directoria do Hellenico A. C., em sua ultima reunião, nomeou as seguintes commissões para auxilial-a no jogo a realisar-se amanhã, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Porta (archibancadas) — Casemiro Santa Maria Pereira, Flavio Veiga, Custodio Rezende e Eduardo Rochme.

Porta (Geraes) — João Martins, Mario Carrão, e Arnaldo Guimarães.

Portão da rua João Faro (cadeiras numeradas) — Orlando Sampaio Vianna e Francisco Sauven.

Vestiario dos jogadores — Odilon Kropi Carvalho.

Imprensa — José Torres de Cerqueira e Oscar Duprat.

Bilheterias — Jorge Carijó, Gladstone Sampaio e Olympio Maia.

A directoria solicita o comparecimento de todos os associados acima, ás 11 horas, no campo. Para evitar perda de tempo na acquisição de ingressos, a bilheteria não fará trocos. Os portões estão abertos ao meio dia em ponto.

Os ingressos custarão: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas 3$, e geraes 1$500, as quaes se acham desde já á venda nas seguintes casas: Café Rio Branco, Casa Capella, e Casa Campos.

Em disputa do campeonato da Federação B. Esportes Atleticos encontrar-se-ão, amanhã, os clubs acima.

A commissão de sports do Jordim pede o comparecimento dos seus jogadores ás horas regulamentares.

1º team — Thomaz; Gallo e Dantas; Fortes, Rocha e Salles; Telasco, China, Meia Ralla e Affonso. Reservas, Ariza e Olavo.

2º team — Medeiros; Joaquim e Vianna; Silvio, Duarte e Edmundo; Athanazi, Oswaldo, Terradeiro e Baldo I.

3º team — Zezinho; Raul e Chico; Dezidoro, Lemos e Oswaldo II; Manoel, José, Carreira, Itho e D'Utra. Reservas, todos os jogadores com inscripções.

O ANNIVERSARIO DE UM BENEMERITO DO INTERNACIONAL

Entre a alegria dos seus innumeros amigos, festejará hoje a passagem do seu anniversario natalicio, o popular sportman Antonio Marques dos Santos, pertencente ao quadro social do Campeão do Centenario, e ao grupo dos que possuem o honroso titulo de socio benemerito do Club Internacional de Regatas.

«Mão Geltos, como é conhecido nas rodas sportivas, não chegará hoje para as felicitações e abraços que vae receber.

O MATCH S. PAULO-RIO X RIVER

No excellente campo da rua General Silva Telles, realisa-se amanhã o importante encontro dos teams do S. Paulo-Rio F. C. e do River F. C., dois fortes concorrentes ao campeonato da Liga Metropolitana.

Esse match, que é aguardado vivamente pelos que acompanham o torneio deste anno, promette ser disputadissimo, dado o equilibrio de forças dos teams disputantes.

OS TEAMS DO S. PAULO-RIO

Para esse importante encontro official da Liga Metropolitana, o director sportivo do S. Paulo-Rio escalou os seguintes quadros:

2º — Gomes; Daniel e Prior; Bessa, Julinho e Celestino; Arthur, Waldemar, Albernaz, Armenio e Manoel.

Reservas: Carlos e Henrique.

1º — Gentil; Salvador e Jeronymo; Mimosa, Jonas e Paulista; Caxangá, Ramiro, Albano, Renato e Euclydes.

Esses jogadores devem estar na séde social, amanhã, ás 11 horas os do 2º team, e á 1 hora, os do primeiro.

As commissões

Para auxiliar a directoria, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Julio Oliveira.

Bilheteria — Mario Ribeiro.

Porta — José Gomes de Faria e José Pereira de Mattos.

Geraes — Rodolpho Pacheco e Carlos Gonçalves.

Policiamento — Antonio Gonçalves.

Imprensa e Liga — B. Sarmento e Francisco de Almeida.

Archibancadas — Augusto Ramos, Alberto Cardoso, Manoel Gonçalves e Mario Carneiro.

No campo do Confiança

A directoria do S. Paulo-Rio, avisa ao publico em geral, que o encontro do seu club com o River F. C., será realisado amanhã, no campo da rua General Silva Telles (bondes de Andarahy Leopoldo), e pertencente ao Confiança A. C.

BOX

UM DESAFIO AOS BOXEURS CARIOCAS

Esteve hontem em nossa redacção, o boxeur bahiano Euclydes Santos, campeão de todos os pesos do seu Estado, de onde veio, ha dias, e que, por nossas columnas, lança um desafio a todos os boxeurs cariocas, em condições que poderão ser apresentadas pelos desafiados.

O campeão bahiano, que nos exhibiu muitas provas do seu valor, deseja bater-se com os nossos melhores boxeurs, para conhecer melhor o seu valor.

TURF

OS FAVORITOS PARA AMANHÃ

Damos a seguir, com as respectivas montarias, os parelheiros que, segundo as ultimas cotações, figuram como favoritos para a corrida de amanhã, no prado fluminense:

1º pareo — 1.200 metros — Bruce (A. Feijó) e Paquita (Alfredo Silva) 18.

2º pareo — 1.450 metros — Ma Gosse (Houghton) 20 e Baronesa (Braulio Junior) 25.

3º pareo — 1.600 metros — Menino (R. Rodrigues) 20 e Sincera (A. Feijó) 22.

4º pareo — 1.600 metros — Pimenta (Escobar) 15 e Ouvidor (A. Rosa) 22.

5º pareo — 1.600 metros — Quixada (Alfredo Silva) 20 e Selecta (D. Suarez) 30.

6º pareo — 1.600 metros — Tapy (Houghton) 25 e Mofecote (Dinatte) 30.

7º pareo — 1.750 metros — Principe (A. Feijó) 16 e Magnificence (Alfredo Silva) 20.

8º pareo — 1.450 metros — Sultana (Escobar) 22 e Velleda (Biernazcky) 30.

DIVERSAS NOTICIAS

Ma Gosse e Ouvidor já foram jogados para amanhã. Entretanto, não é ainda muito certa a presença de Ma Gosse, que se feriu ligeiramente, na viagem de S. Paulo para cá.

— Ocaso e Whisper não terão suas inscripções confirmadas. Aquelle, ainda não veio de S. Paulo e, este, não se encontra em condições de correr com chance.

— Asmodéa e Miki serão as montarias de P. Zabala, na corrida de amanhã.

— E' esperado, por estes dias, nesta Capital, o distincto e abalisado turfman sul-riograndense Sr. capitão Luiz Alves de Castro, a quem seus amigos e admiradores prepararam uma festiva recepção.

— A directoria do Derby-Club organisará hoje as bases do projecto de inscripção para a corrida de 7 de junho proximo, no prado do Itamaraty, quando serão disputados o «G. P. Derby Nacional» e a 5ª prova «Criação Nacional».

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 12 e meia horas; audiencia, ás 2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos, designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia, ao meio dia.

PREGÕES

O prof. Carvalho Mourão, designado pelo Sr. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados para a Commissão incumbida de proceder a uma syndicancia a respeito do incidente occorrido entre o Dr. juiz da 1.ª Vara de Orphãos e o advogado Dr. Castro Neves, solicitou renuncia por entender estar incompatibilisado de exercer a delegação, visto como S. Ex. faz parte do Conselho de Justiça.

O Sr. presidente do Instituto entendendo plenamente justificada a renuncia do Sr. prof. Carvalho Mourão, de membro da commissão referida, designou para o substituir o Dr. Antonio Pereira Braga.

* * *

Na ultima sessão do Instituto, o Dr. Edmundo de Miranda Jordão produziu um discurso ouvido com grande attenção, pela Casa, agradecendo a prova de estima e consideração que lhe fôra manifestada por seus confrades, unanimemente, negando o pedido de renuncia de varias commissões, pedido que S. Ex. levado por um grande escrupulo, fizera em virtude de seu nome estar incluido entre os denunciados pelo Dr. 1.º Curador das Massas, no processo da Previsora Riograndense.

Houve um momento de verdadeira emoção quando o orador se referiu ao Dr. Augusto Pinto Lima, provocando applausos de todos os presentes.

Varios membros do Instituto, que não haviam comparecido á sessão anterior, expressamente se manifestaram em apoio á resolução approvada pela douta instituição e foram: Drs. Eurico Sá Pereira, Levi Carneiro, Ary de Oliveira, Julio Ottoni, Francisco Prado, Gomes de Paiva, Virgilio Castilho e Pereira Braga.

* * *

Os dispositivos do Dec. n.º 2.591, de 7 de agosto de 1912, que regula, entre nós, a importante materia referente á emissão e circulação de cheques, são, não raro, menos regularmente interpretados, mesmo por pessoas que, por dever de officio, são obrigadas a possuir uma noção segura da natureza e da funcção juridico-economicas daquelle importantissimo instituto, destinada a facilitar a deslocação e circulação de capitaes, e, consequentemente, a dar mais prompta efficiencia ao phenomeno economico de circulação das riquezas.

Assim, se entende geralmente que só poderá emittir cheques contra um determinado estabelecimento de credito quem ahi possúa dinheiro em deposito, e que, se alguem o fizer independentemente disso, estará sujeito ás penalidades do art. 338 do Codigo Penal.

Não é verdadeira essa opinião, resultante, em parte, de uma confusão de noções distinctas; porquanto, o que a lei exige do emittente do cheque ou sacador desse, é que elle possua no estabelecimento sacado "fundos disponiveis", tendo elle tido o cuidado de enumerar, taxativamente, para evitar equivocos, o que considera como fundos disponiveis, descriminando-os da maneira seguinte: a), as importancias constantes da conta corrente bancaria; b), o saldo exigivel de conta corrente contractual; c), a somma proveniente da abertura de credito.

No terceiro caso é autorisada, portanto, a emissão do cheque independentemente do sacador possuir dinheiro em deposito. Para isso basta que elle esteja em estado de conta corrente com o banco sacado, estado esse para cuja existencia é sufficiente a simples abertura de credito, caracterisado, na censura juridica, pelo facto de não existir credor nem devedor em conta corrente antes dessa ser balanceada e encerrada para a verificação do saldo, que tanto poderá ser credor como devedor. Isso afasta a idéa de deposito em dinheiro.

No entretanto acaba de ser processado um empregado de banco, accusado de ter emittido contra esse dois cheques de 500$000, quando ali não possuia, em deposito, importancia alguma, posto que estivesse com o banco seu patrão em estado de conta corrente, por isso que, conforme declarou no processo o representante do dito banco, esse lhe havia, ainda pouco antes, aberto credito, tanto que lhe pagára um cheque seu, na importancia de..... 2:000$000, posto que ali elle não possuisse, em deposito, a mais infima quantia, sendo, apenas, credor mensal do seu respectivo ordenado, como empregado do banco.

Essa circumstancia parece, sem duvida, sufficiente para excluir, na emissão dos dois cheques de 500$, a configuração do crime de estellionato, por isso que o accusado, apesar de ter dinheiro em deposito no banco sacado, estava no direito de suppôr que ali possuia fundos disponiveis, e, consequentemente, no de fazer gyrar contra o mesmo banco um cheque da sua emissão, uma vez que esse lhe tinha aberto um credito cuja conta ainda não lhe havia sido communicado estar encerrada com saldo contra elle. Se isso houvesse occorrido é que elle teria incidido na sancção legal pelo mencionado delicto; mas, ao contrario disso, ainda militava em seu favor a circumstancia de ser elle empregado no proprio banco sacado, que, se lhe não communicou estar encerrada a sua conta corrente e verificado o seu saldo devedor, justificava plenamente a presumpção em que elle devia estar, ao emittir os mencionados cheques, de ainda subsistir o credito que lhe fôra aberto. A noticia do encerramento da conta e a consequente declaração de não mais possuir fundos disponiveis no banco, communicadas por esse, precisamente no momento em que os dois cheques lhe foram apresentados para pagamento, exclue, por completo, a idéa de criminalidade do acto do sacador.

Assim o acaba de entender o illustrado Sr. Dr. Eurico Cruz, juiz da 2.ª Vara Criminal, em brilhante sentença, em a qual põe em fóco os principios acima expendidos, cuja lembrança não é de mais, dada a subtileza da materia em causa, gerando, não raro, dolorosos equivocos, cujas consequencias, como as resultantes do caso acima referido, injustamente restrictivas da liberdade humana, não precisam de maior apreciação, tão evidentes estão elas.

* * *

Durante a grande guerra foi, por varias vezes, objecto de profiados debates entre os doutos, e mesmo nos gabinetes das nações belligerantes, a famosa discussão referente á dupla nacionalidade, attribuida aos filhos dos individuos pertencentes a nações em cujas legislações predomina o principio do "jus sanguinis", ou nacionalidade ascendente, nascidos em paiz estrangeiro.

O chamamento de taes individuos ás fileiras das forças belligerantes era sempre o ponto de referencia que dava origem áquellas disputas, sobrelevando notar ter sido sempre a França quem maior opposição fazia ao principio liberal que manda respeitar a nacionalidade estrangeira dos filhos de francezes nascidos fóra do territorio da França, ou, por outra, sempre se mostrou ella contraria á consagração da nacionalidade baseada no chamado — "jus soli": mas, segundo nos informam recentes telegrammas de Paris, acaba ella de render-se á força desse ultimo criterio, tendo a 1.ª Camara da Côrte de Appellação daquella capital, á vista das ponderações do eminente advogado De Monzie, que tambem é notavel parlamentar — reformado a decisão da 1.ª Camara do Tribunal Civil do Sena, que havia julgado cidadão francez o filho de um francez, nascido em Buenos Aires e ahi residente, e, nessa conformidade, obrigado a attender a ordem de mobilisação do exercito francez na grande guerra.

Não precisaremos encarecer os resultados que, certamente, advirão dessa sabia decisão, que virá pôr termo a uma das mais criticas situações em que se vêem filhos de estrangeiros nascidos na America, e que, como o hollandez, não poderão pagar o mal que não fizeram...

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

Constantino Gomes — Foram nomeados commissarios, em substituição, os credores Fernandes Mourão & Cia. e Martí Pacheco & Cia.

Lucilia Uchôa Alves — Ao Dr. 2º Curador das Massas, para verificação do cumprimento da concordata.

Stadler & Cia. — Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião de credores do fallido acima.

Renato Cataldi — A assembléa de credores marcada para hoje, não se realisará, attendendo a falta de relatorio em cartorio, visto não ter havido tempo para os actuaes commissarios diligenciarem sobre o mesmo.

TERCEIRA VARA CIVEL

Antonio Elias & Cia. — O juiz mandou ouvir o embargante, sobre a petição de Antonio Nauf.

M. Couto & Pinheiro — Foi mandado cumprir a exigencia do 1º Curador das Massas, no tocante ao registro da firma.

Samuel Corrêa dos Santos — O juiz mandou dar vista ao Curador das Massas Fallidas, para o fim de verificação do cumprimento da concordata extinctiva da firma acima.

A. Gomes de Faria — O juiz ordenou o cumprimento do accordam axarado na impugnação ao credito de João Rodrigues Sequeira, para o fim de ser incluido no passivo dessa fallencia.

A. Oliveira Brito & Cia. — O juiz julgou cumprida a concordata preventiva da firma acima, para os fins de direito.

Luiz Sorôa (Queixas-crime) — Autor, Edmundo dos Santos — Vista ao queixoso, nos termos do § 1º do art. 314 do Cod. do Processo Civil.

QUINTA VARA CIVEL

Antonio Nunes & Cia. — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Joaquim Durães da Cruz — Realisa-se hoje, ás 1 1|2 horas da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

F. da Silva & Irmão — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma.

Banco Francez para o Brasil (Reivindicação) — Supplicante, Silvestre Armato. — Por sentença de hontem, foi julgada procedente a acção para ordenar a restituição da importancia constante do cheque, ou seu equivalente em moeda nacional, ao cambio do dia da fallencia.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do Dr. Milciades Mario de Sá Freire, secretariado pelos Drs. Arnolfo Medeiros da Fonseca e Francisco Prado, realisou-se, hontem, á noite, mais uma sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

No expediente figuravam: carta do deputado uruguayo J. Griot, despedindo-se do Instituto por ter de regressar ao seu paiz; convite da Associação Brasileira de Educação para a Conferencia do Dr. Osorio de Almeida; offerta do livro «Direito Penal Militar», do Dr. Galdino Pimentel Duarte; Carta do Dr. Carvalho Mourão renunciando, por incompativel, seu logar na commissão que terá de dizer sobre a indicação do Dr. Castro Neves, relativa ao incidente com o Juiz da 1ª Vara de Orphãos, em vista de ser membro do Conselho de Justiça. O presidente designou para substituil-o, o Dr. Antonio Pereira Braga.

Em seguida, tomaram posse os novos socios effectivos do Instituto Drs. Didimo Agapito Fernandes da Veiga e Sergio Teixeira de Carvalho. O Dr. Didimo da Veiga, discursando, congratulou-se comsigo mesmo, por fazer parte dessa casa.

Era uma velha aspiração sua, que via, agora, realisada. Mas, não era isso que o levara á tribuna. Pedira a palavra para cumprir um dever de lealdade e gratidão. O Instituto se pronunciara, na ultima sessão, sobre o pedido de renuncia, do Dr. Edmundo de Miranda Jordão de varias commissões. Devia, por isso, declarar, se presente, teria votado contra essa renuncia.

O Dr. Sergio Teixeira de Carvalho disse que tomava, com jubilo, assento nessa Casa. Agradecia, por isso, a honra que lhe tinham conferido seus collegas, recebendo-o.

O Dr. Nilo C. L. de Vasconcellos falou da situação angustiosa da magistratura nos Estados, cujos soffrimentos e sacrificios em bem da justiça ressaltou.

Fez longas considerações, a proposito da situação do juiz bahiano Pedro Pondé, e terminou fazendo um appello caloroso aos governos de todas as unidades federativas no sentido de repararem, quanto antes, essa injustiça.

O Dr. Heitor Lima, alludindo ás entrevistas dos Drs. Bueno Brandão e Antonio Carlos, disse que a sua indicação sobre a pena de morte ficara sem razão de ser. Uma vez que se não cogitara de restabelecer essa pena na nossa legislação, conforme accentuaram aquelles parlamentares, solicitava a retirada de sua indicação.

O presidente declarou que o Instituto julgara já objecto de deliberação aquella these juridica, isto é, a conveniencia da pena de morte; já nomeára a commissão para estudal-a. Em vista disso, não poderia acquiescer ao pedido do orador, porque a indicação não mais lhe pertencia, mas ao Instituto, que ia debater apenas a these.

O Dr. Miranda Jordão disse que ia prestar uma divida de gratidão ao Instituto.

E, a seguir, falou da fallencia da «Provisora Rio-Grandense», justificando a sua conducta nesse caso. Declarou que os syndicos, de que era um delles, exerceram, com correcção, as suas funcções, merecendo a syndicancia feita a approvação da assembléa de credores. E, por ultimo, o orador agradeceu a confiança de seus collegas, recusando-lhe a demissão que solicitou das diversas commissões.

O Dr. Eurico Sá Pereira, Ary de Oliveira, Levi Carneiro, Lourival Obenkende, Gomes de Paiva, Virgilio Castilho, Julio Ottoni, Francisco Prado e Pereira Braga declararam que, se presentes, teriam votado contra a demissão solicitada pelo Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

O Dr. Pereira Braga pediu ainda demissão da commissão encarregada de manifestar-se sobre a indicação do Dr. Castro Neves relativa ao incidente havido com o juiz da 1ª Vara de Orphãos por temer que o referido juiz o julgue suspeito, pois tendo aquelle deixado de o cumprimentar, aliás sem motivo conhecido, terá possivelmente alguma razão de agastamento contra o orador.

O Sr. presidente, porém, manteve a sua nomeação em vista do Dr. Pereira Braga se declarar com perfeita isenção de animo.

O Dr. Pinto Lima leu, depois, para que constasse da acta, uma carta dirigida pelo Dr. Peixoto de Castro Junior ao Dr. Edmundo de Miranda Jordão, manifestando-lhe sua solidariedade no caso da «Previsora Rio-Grandense».

O Dr. Pinto Lima tratou ainda da questão de varias pessoas usarem o mesmo nome, questão que o escroc» pseudo conde Matarazo veio por em fóco. Entendia que o Instituto devia representar aos poderes publicos no sentido de ser regulado, em lei, o uso do nome, tal como se faz com as marcas de fabrica, apresentando uma indicação nesse sentido. E termina lamentando que o Instituto não tivesse meios para fazer cessar o constrangimento moral em que se acha o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, tão certos estarem todos de sua innocencia.

Concedida urgencia, foi a indicação considerada objecto de deliberação, sendo designados os Drs. Pinto Lima, Francisco Prado e Levi Carneiro para sobre ella se manifestarem.

Passando-se á ordem do dia, foi unanimemente approvado o parecer aceitando como membro effectivo o Dr. Gualter José Ferreira, que a seguir, tomou posse.

A requerimento do Dr. Pinto Lima, foi adiada a discussão do parecer sobre a necessidade da outorga uxoria para o aval.

O Dr. Candido Mendes falou sobre a indicação relativa ao monopolio para a venda de formulas de contas assignadas, letras de cambio e notas promissorias, pedindo que fosse retirada do parecer qualquer apreciação que pudesse melindrar o Dr. Pinto da Rocha.

O Dr. Pinto Lima disse que em parecer nada havia de offensivo ao Dr. Pinto da Rocha razão por que o mantinha integralmente. Além disso o assumpto já tinha sido bastante discutido. Pedia assim o encerramento da discussão.

A mesa considerou encerrada a discussão ficando adiada regimentalmente a votação. O Sr. presidente faz ainda um appello as commissões no sentido de darem quanto antes parecer sobre as indicações submettidas ao seu estudo.

O Dr. Pinto Lima tratou do caso de um despejo julgado pelo Dr. Oscar Freitas 2º supplente do juiz da 8ª Pretoria Civil em que se viu envolvido o Dr. Max Gomes de Paiva, tendo o orador feito ligeiras considerações sobre a conducta daquelle magistrado. O Dr. Candido Mendes discorreu sobre o decreto 16.583, que estabelece a suspensão condicional da execução da pena, entendendo que os seus dispositivos comprehendem civis e militares e não somente aquelles como está sendo interpretado.

Disse que o Supremo Tribunal Militar scindiu-se ao examinar esse importante assumpto motivo por que pedia que o Instituto nomeasse uma commissão para estudar o assumpto.

Por fim o Dr. Nilo C. L. de Vasconcellos solicitou a inserção em acta de uma cota da «Gazeta dos Tribunaes» o que foi deferido pela mesa.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Soriano.
Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente de 29 de maio de 1925

Art. 303 — Reu, Augusto Manoel Fraga. — Designado o dia 19 de junho vindouro ás 12 horas para a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 303 — Reu, Raulino Chrispim. — Designado o dia 17 de junho vindouro, ás 12 horas, para a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 306 — Reu, Augusto Francisco. — Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 330, § 4 — Reu, João de Souza. — Nomeio os advogados Drs. André Bartholomeu Pagani e Mario José da Costa para avaliarem o ganho diario do reu.

Art. 306 — Reu, Sylvio Eloy Chaves. — Cumpra-se. Ao contador.

Art. 303 — Reus, Ruth Menezes e Maria Gonçalves. — Aguardem os autos em cartorio o prazo legal para os effeitos do art. 399 em relação á ré Ruth Menezes.

Art. 303 — Reu, Manoel Eustachio Furtado. — Na fórma do officio do Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303 — Reu, Affonso Ferreira de Campos. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306 — Reu, José Francisco de Oliveira. — Depois de certificado ter transitado em julgada a sentença de fls. 56 e v., confirme-se a precatoria já expedida.

Art. 303 — Reu, Salvador Scharra. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 304 — Reu, Joaquim Pinto Ferreira e José Xavier. — Vista ao Dr. Promotor.

Art. 330 § 4 — Reu, Aristides Dias Cardoso. — Cumpra-se.

Art. 303 — Reu, Manoel de Assis Lopes e Francisco Virgolino de Souza. — Cumpra-se.

Art. 303 — Manoel da Silva e Carlos de Souza Chaves. — Cumpra-se.

Art. 399 — Reu, Waldemar Siqueira dos Santos. — Expeça-se carta de guia.

Art. 330 — Reu, Raphael José dos Santos. — Intime-se o Curador do reu.

Art. 303 — Reu, Maria Gonçalves. — Na fórma do officio do Dr. Promotor Adjunto.

Art. 31 da lei 2.321 — Reu, Graciano Augusto Abreu, Arlindo Marques, Gustavo Morgado e Leonardo Machado. — Aguarde-se o prazo legal.

Art. 303 — Bernardina Crespo Ribeiro. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306 — Reu, Augusto Cesar Barroso. — Designado o dia 22 de Junho vindouro para a instrucção criminal.

Art. 294 — Reu, Florismundo Francisco de Oliveira. — Recebida a denuncia e designado o dia 10 de junho vindouro para a instrucção criminal.

Art. 294 — Reu, Florismundo Francisco de Oliveira. — Recebida a denuncia e designado o dia 10 de junho vindouro para a instrucção criminal.

Art. 306 — Reu, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza. — Foi ouvida uma testemunha e pelo adiantado da hora o juiz designou o dia 20 de junho vindouro para se proseguir.

Art. 303 — Reu, Floriano de Souza Brito. — Foi interrogado o accusado e inquiridas duas testemunhas, mandando o juiz que os autos fossem ao Dr. promotor adjunto.

Art. 399 — Reu, Manoel Joaquim Ferreira. — Foi interrogado o reu que pediu o prazo da lei para apresentar defesa.

Art. 303 — Reu, Manoel Ferreira Ramos. — Foi inquerida uma testemunha mandando o juiz que os autos fossem á sua conclusão.

OITAVA

Juiz, Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.
Promotor, Dr. R. Lyra.
Escrivão, Guilherme Barbosa.

Expediente do dia 27 de maio de 1925

Despacho — Inquerito sobre o crime previsto no art. 294 § 1º do Cod. Penal. Autora, a justiça; accusado, Carlos Joaquim de Lacerda e Antonio Felippe da Silva. — Vista ao Dr. Promotor.

—— No inquerito sobre offensas physicas — Autora, a justiça; accusado, Maximiano Ferreira. — Vista ao Dr. Promotor.

—— Investigação sobre o furto, soffrido por Rodrigues e Freitas — Autora, a justiça; accusado, Florestan Annibal do Nascimento. — Vista ao Dr. Promotor.

—— Inquerito sobre offensas physicas a tiro de espingarda — Autora, a justiça; accusado, Ezequiel Sampaio da Rocha. — Vista ao Dr. Promotor.

—— Inquerito pelo art. 306 do Cod. Penal — Autora, a justiça; accusado, Pedro Mindosa — Vista ao Dr. Promotor.

—— Investigação sobre o assassinio de Eusebio Raul. — Autora, a justiça; accusado, Trajano Rodrigues Guimarães. — Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

—— Autora, a justiça; reu, João Augusto de Assis — Art. 297 paragrapho unico do Codigo Penal. — Foi concedida a suspensão condicional da execução da pena de accordo com o art. 567 do Codigo de Processo Penal.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria avisa aos Srs. Accionistas que a partir de 1º de Junho p. futuro, na séde da Companhia á Rua do Rosario, 2 a 22, das 13 ás 15 horas, se effectuará o pagamento do dividendo relativo ao exercicio de 1924, á razão de 12 % (doze por cento). — Antonio Ferraz, secretario.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, E. Stampa Berg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Deposito. — Alberto de Carvalho, autor; Barros Garcia & Cia., réos — Officie-se.

Embargos de 3º — Cia. Cervejaria Brahma, autora; Sublocadora de Immoveis, ré — Sellados e preparados, á conclusão.

Summarissima — Eduardo Araujo & Cia., autores; M. C. Rocha & Cia., réos — Julgo procedente a acção e condemno os réos a pagarem a Eduardo Araujo & Cia. o principal de 504$000, juros da mora e custas.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma, inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas feiras, á 1 hora e meia da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Brunislara Nizynski. — O juiz mandou, sellados e preparados, para decidir sobre o requerimento para cobrança por parte de Domingos José da Silva.

Decendial — Autor, Emilio Eduard Rourlet; réos, Alberto Angelo e sua mulher — Homologado por sentença o accusado, para os devidos fins de direito.

Despejo — Autor, Benedicto Rocha da Veiga; Ré, Joaquina Teixeira Ribeiro e seu marido, José Fernandes. — Recebo os embargos de fls. 25 e prosiga-se pela fórma estabelecida no artigo 587, paragrapho 1 do Codigo de Processo.

— Autor, Michel G. Khoury; réo, David Levy. — Recebida a appelação em effeito devolutivo somente.

Inventarios — Fallecido, Alfredo da Silva Pimenta; inventariante, José Joaquim Pereira. — Prove o requerente de fls. 2 a sua qualidade de herdeiro.

— Fallecida, Eugenia Ferreira Soares Maia; inventariante, Agueda Francisca Ferreira Soares. — Foram assignados os respectivos autos.

Liquidação (A. Lisboa & Cia.) — Supplicante, Agostinho Amancio Guedes Lisboa. — Voltem ao Dr. Curador de Residuos.

Autos com vista

Aos advogados — Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, o despejo entre The Land Devolopment Co. e herdeiros de Francisco Manoel Arruda.

— Luiz Felippe de Souza Filho, a a força nova espoliativa entre, Raul de Castro e Carvalho Leão & Cia.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas feiras á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem — Narida Silva Araujo Prado, accusou sob pregão, a citação de Luiz da Silva Prado, réo revel, para deliberar sobre provas, prestando por depoimento de testemunha e documentos, sendo marcado o praso de 20 dias para as diligencias necessarias.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Helena Gutierry de Simas; inventariante, Hugo Gutierry Simas. — Julgado por sentença o calculo de fls. para os devidos effeitos.

Acção executiva — Autor, Francisco Dantas de Azevedo Leite; réo, Jacintho Ribeiro dos Santos. — O juiz indeferiu a reclamação do réo, ordenando que fosse proseguida a execução na forma do requerido pelo autor, procedendo-se a nova penhora, attendendo a insufficiencia da primeira.

Autos com vista

Ao advogado, Dr. Constant de Figueiredo, a ordinaria entre Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e sua mulher e Alvaro Pinto Barbosa e outros.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão — Dr. Elmano Cardim.
Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — Autora, Societé Commerciale Interoceanique do Havre, accusou a citação do National City Bank of New-York para falar aos termos de uma acção ordinaria que propõe, sob pena de revelia e sob pregão, assignando-lhe o prazo para contestação.

— Domingos Gonçalves Toledo e outro, accusaram o sequestro feito no bem hypothecado e requereram ficasse a mesma perpetuada até o decurso do prazo edital, sob pena de revelia e findo esse prazo virem ver marcar-se-lhes o prazo para embargos.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Executivo — Exequente, João Baptista de Mello; executado, José Frederico Jardim. — Sellados, paga a taxa judiciaria, á conclusão.

Inventario — Fallecido, Augusto de Mendonça; inventariante, Laura Pereira da Costa. — Diga o inventariante sobre o pedido de fls.

Liquidação — Moreira Mendes & Cia. — Tomado por termo o accordo, ao Contador.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — O solicitador Abelardo Mascarenhas, por parte de Reis, Castro & Cia., na acção ordinaria que movem contra J. Franco & Cia., réos reveis, intimou-os, sob pregão, para sciencia do despacho que poz a causa em prova.

— O Dr. José Paes de Andrade, por parte de Francisco Martins Neves, accusou a citação feita a José Manoel Dias para, no prazo de 20 dias, desoccupar o predio á rua Torres Homem n. 317.

— O Dr. Hugo Dunshee de Abranches, por parte da massa fallida de M. A. Maresca, accusou a citação feita a Hardman & Cia., para assistirem á propositura de uma acção summaria revogatoria, bem como para prestarem depoimento pessoal e louvar-se em peritos que procedam a exame dos livros do fallido, louvando-se pela autora, em Albino M. Fernandez David.

Apregoado, compareceram para depôr, louvando-se em Sebastião Lemos. — O juiz nomeou terceiro perito, Francisco Machado Dias, marcando o prazo de 15 dias para a apresentação do laudo.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Desquite amigavel — Supplicante, Jorge Assef e Vadia Boabard. — Foi homologado o accordo constante da inicial para que produza seus devidos effeitos.

Liquidação — Moreira & Cia. — Por sentença de hontem foi declarada dissolvida a sociedade, sendo nomeado liquidante o socio José Fernandes Moreira.

Ordinaria — Autor, Eivint Reinert; réos, Crescencio Borges de Menezes e outros. — Vista ao autor para a contestar a reconvenção, querendo.

Reintegração de posse — Supplicante, Saperville & Cia; supplicado, Wilhelm Frank. — Sellados e preparados, á conclusão.

Diligencias marcadas — Depoimento pessoal de Joaquim Fernandes Bastos, á 1 hora da tarde. Audiencia especial de Antonio Nunes de Paiva, ás 2 horas da tarde.

SEXTA

Juiz — Dr. J. A. Nogueira.
Escrivão — Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — O Dr. Antenor Coelho, por parte do Dr. Carlos Oscar Lessa, nos autos da acção ordinaria em que contende com Andrade Lima & Cia., accusou a citação dos autores, para nesta audiencia louvar e approvar peritos que procedam a uma vistoria com arbitramento nas obras do predio n. 85, da rua André Cavalcanti e prestarem, no dia 1.º de Junho, depoimento pessoal. — Louvou-se no Dr. Arminio Rangel.

Apregoado, compareceu o Dr. Miranda Carvalho, que se louvou no Dr. Mario Gusmão. — O juiz nomeou terceiro perito o Dr. Claudio da Costa Ribeiro.

— O Dr. Theodoro Machado, por parte de Felix Carrescia, accusou a citação de A. M. Carvalho, para ver-se-lhe propôr uma acção ordinaria em que o autor pede o pagamento de 30:711$600, importancia dos prejuizos materiaes causados no predio n. 76, da rua Barão de Itapagipe.

— O Dr. Francisco Tozzi Galvão, por parte de Maria Candida de Andrade Martins Costa, accusa a citação de Mario de Assis Gonçalves, para assignar o prazo da lei para desoccupar o predio n. 170 da rua Marquez de Abrantes, pena de despejo.

— O Dr. Virgilio Brigido Filho, por parte de Oscar Monteiro de Barros, accusou a citação de Valentim Brea Braga, para apresentar embargos ao mandado prohibitorio, sob as penas da lei.

— Foram publicados em audiencia:

Usocapião — Supplicantes, Anacleto Rodrigues da Silva e sua mulher. — Foi julgada procedente a acção.

Executivo por alugueis — Exequentes Maria Carmina Cunha da Fonseca e outra; executada, Diamantina Alves. — Foi julgada procedente a acção e subsistente a penhora.

Expediente:

Embargos de obra nova — Requerentes Luiz da Costa Pereira e sua mulher; requerida, D. Maria Thereza Bechtinger — Foi julgada por sentença a desistencia.

Inventarios — Fallecido, Antonio Souza Ribeiro — Foi julgado por sentença o calculo e adjudicado a Joaquim de Souza Ribeiro a importancia a que se refere o calculo.

— Fallecido, Joaquim Ferreira Mesquita — Foi julgado por sentença a desistencia para que produza seus legaes effeitos.

— Fallecido — Alberto Rosa Dutra — Prosiga-se.

Alimentos — Autora, Emilia de Carvalho e Carmo; réo, Manoel do Carmo. — Cumpra-se.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo Ferreira Coelho; compareceram os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

Julgamentos:

Conflicto de jurisdicção n. 23 — Relator, desembargador Sá Pereira; suscitante, Thiago Guimarães — Entre os Drs. juizes da 3ª Vara Civel e da 2ª Vara de Orphãos — Não se conheceu do conflicto, unanimemente.

Appellações-Civeis — 5526 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, José de Meira Guimarães; appellados, Cordeiro & Irmão — Deu-se provimento para julgar-se improcedente a acção, unanimemente.

—— 6262 — Relator, desembargador Sá Pereira — Appellantes, Santos Coelho & Cia.; appellados A. Pereira & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6128 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Appellante, José Rodrigues de Carvalho; appellado, Justino Manoel Pardelinha — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6384 — Relator, desembargador Sá Pereira — Appellantes, Manoel Moreira Mesquita e outros; herdeiros de Moreira Mesquita; appellada, Milard Jorge — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6484 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Appellante, Manoel Leandro dos Santos; appellada, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6688 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Appellante, Alpinolo Rossi; appellados Araujo Tavares & Cia. — Não foi submettido o julgamento por ter o appellante requerido desistencia.

—— 6856 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Appellante Lloyd Industrial Americano (Sociedade Anonyma de Seguros Geraes) D. Barbara Moreira de Barros — Desprezadas as preliminares sobre impropriedade da acção e sobre prescripção — Negou-se provimento á appellação. Tudo unanimemente.

—— 6490 — Relator, desembargador Sá Pereira — Appellante Nicolau Ferrano; appellado, Oscar Rodrigues Dias da Cruz — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6575 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Appellante, José Pires Coelho; appellada, Elvira de Souza Barros — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6548 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Appellante, Gemiliano d'Alcantara Ramalho; appellado, Salvador Magdalena — Desprezada a preliminar de nullidade do processo, unanimemente, deu-se provimento á appellação para julgar-se procedente a acção, contra o voto do desembargador Sá Pereira.

—— 6524 — Relator, desembargador Sá Pereira — 1º appellantes Pimenta & Affonso; 2º appellante, Palladio Tupinambá; appellados os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

—— 6611 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Appellante, Manoel Pinto Valente; appellado, Carlos Magalhães Bastos — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 6614 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Appellante Francisco Sosso; appellado Joaquim Camillo Monteiro — Deu-se provimento, para annullar-se o processo, unanimemente.

Despacho:

Appellações-Civeis — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu — ns. 6857, 6422, 6605, 6433, 6646, 6853 e 7083.

—— Ao Sr. desembargador Sá Pereira — ns. 5698, 6238, 6339, 6835, 6387 e 6998.

—— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro — ns. 4531, 4554, 4721, 6015, 6766, 6584, 6679, 6954 e 709-.

Sorteio:

Appellações-Civeis — ns. 2647, 5665, 6717, 6821, 6840, 6897, 6986, 7020 e 7092.

—— Ao Sr. desembargador Sá Pereira — ns. 5830, 5642, 5654, 6113, 6470, 6478, 6956 e 7003.

—— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro — ns. 4624, 5671, 6140, 6600, 6952, 6979, 7081 e 7109.

Lei do Inquilinato

ACÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO DE ALUGUEL DE CASA. QUANDO SE REPUTA INTEGRAL O DEPOSITO DO ALUGUEL ANTIGO, A DESPEITO DE NOTIFICAÇÃO PARA PAGAMENTO DE NOVO, NOS TERMOS DO ART. 10, DO DEC. Nº. 4.403, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1922. EFFEITOS DO DEC. Nº. 4.624, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1922, QUANTO EM RELAÇÃO AO CASO.

Vistos e bem examinados os presentes autos, delles consta que se [illegible] Daniel Duran, proprietario da casa n. 290 da rua S. Clemente, a recebe o aluguer correspondente ao mez de março ultimo, na importancia de 150$000, o locatario José Maria Pinto de Carvalho requereu o deposito dessa quantia.

[illegible], de facto, essa depositada conforme consta da caderneta numero 628.227, tudo de accordo com a certidão de fls. 6.

Embargou, a fls. 10, o réo, a acção, arrazoando a fls. 69, emquanto o embargado apresentou suas razões a fls. [illegible].

Está paga a taxa judiciaria.

Todo o caso debatido nos autos se resume em decidir-se qual o aluguel verdadeiramente devido, a partir de 5 de março do corrente anno: se o de 150$000, depositado pelo locatario, se o de 273$339, correspondente a 5 dias, á razão de 150$000 mensaes e 20, a 10$000 diarios, como pretende o réo embargante.

Funda este a sua defesa na circumstancia de haver a 5 de março de 1923 notificado o inquilino, nos termos do art. 10 do dec. n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921.

De facto, o embargante, comprova a notificação de fls. 11, com todos annos de antecedencia, a sciente aos inquilinos das 10 casas da rua de S. Clemente n. 290, com excepção dos locatarios das de numeros 9, 16, 17, 19, 25, 30 e 34, que a partir de 5 de março do corrente anno, o aluguel passava a ser de 300$000 mensaes.

Essa notificação foi regularmente processada, tendo o notificante, como manda a lei, dado á Prefeitura do Districto Federal a necessaria sciencia para o effeito do lançamento do imposto predial.

Se esse lançamento não foi feito cabe a responsabilidade da omissão aos agentes fiscaes da Prefeitura, não podendo ser imputada ao embargante.

Quando, porém, foi requerida e levada a effeito a notificação referida, já se achava em vigor o dec. n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, que no art. 1º dispõe: «Nos casos de locação verbal, não será processada, a contar da data desta lei, durante dezoito mezes, em qualquer Juizo do Districto Federal, acção de despejo que não tenha por fundamento os casos previstos nos arts. 6 e 11 do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921».

Essa lei foi successivamente prorogada até 31 de dezembro do corrente anno. (Decs. ns. 4.793, de 7 de janeiro; 4.840, de 22 de junho e 4.884, de 26 de novembro, todos de 1924).

O art. 1º da lei n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, subtrahindo ao locador o exercicio da acção de despejo, e só o permittindo, em se tratando dos casos previstos nos arts. 6 e 11 do Dec. n. 4.403, de 1921, isto é, se o inquilino não pagar o aluguel e se damnificar a casa, ou della usar para fins illicitos e deshonestos, implicitamente deixa sem effeito o art. 10 deste ultimo decreto, emquanto vigorar o primeiro.

Caso que tem analogia com o destes autos fez objecto de um luminoso Accordão da Egregia Primeira Camara da Côrte de Appellação, de 10 de outubro de 1924, na appellação n. 4.669), no qual vigorosamente se argumenta: «O locatario que, neste caso, (o do artigo 1.196, do Cod. Civ.)» não entrega o predio, continúa a locação, apenas o aluguer será não o convencionado, mas o que o locador quizer; o locatario que não entrega o predio porque o proprietario não póde exercer a acção de despejo continúa igualmente a locação anterior, e paga o mesmo aluguer, e não aquelle que ao locador approuver arbitrar. Paga o mesmo aluguer, porque, como já disse acima, elle não incorre em falta de não entregal-o pois que a lei lh'o permitte. Paga o mesmo aluguer porque é por não pagal-o que a lei autorisa o despejo, e se, arbitrariamente elevando-a, póde o locador forçal-o á impontualidade, fica á vontade do locador crear o caso excepcional de que a lei cogita, para permittir-lhe despejar o inquilino. Póde este pagar o aluguer, que convencionou, mas não poderá pagar o que o locador fixar-lhe, e este o fixa justamente em somma tão elevada que o pagamento seja impossivel á pontualidade fatal, e assim, por este processo, readquirirá o exercicio da acção de despejo, cuja suspensão foi o objectivo do legislador.»

E após expôr o caso em especie rematou excellentemente que, se as leis que tiveram por fim accudir á situação dos inquilinos, não permittindo o despejo senão em certos casos restrictos, entre os quaes a falta de pagamento do aluguer, não iriam dar ao locador o direito de elleval-o a sommas inaccessiveis ás possibilidades daquelles em cujo amparo accorreu o legislador. Se elle, suspendendo o exercicio da acção de despejo, faz continuar a locação, fal-a continuar como ella era, isto é, com o mesmo aluguer. E' não pagando este aluguer que o inquilino, pela sua falta, restabelece o exercicio, mas não lh'o restabelece por não pagar um outro aluguer, o que o locador a seu livre alvedrio arbitrou. Este arbitrio que elle tinha pelo art. 1.196 do Codigo Civil, já o não tem, porque a lei lhe tirou o meio de tornal-o effectivo — a acção de despejo. E se, como diz o art. 75 do Codigo Civil, «a todo o direito corresponde uma acção, que o assegura», negando-lhe a acção, o que o legislador de facto nega ao locador é o direito, porque este direito de elevar o aluguer lhe daria necessariamente a acção de despejar o inquilino, e esta elle não tem na hypothese sujeita.»

A citação foi longa, porque toda ella se ajusta ao presente caso, e o resolve com a alta autoridade do Venerando julgado. Mezes antes, já a Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, no parecer 45 A, de 1924, tinha posto em evidencia que o decreto n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922 importava no «claro cerceamento de um direito, que se justifica pela anormalidade da situação, incontestavelmente oppressiva, senão intoleravel, para os que vivem dos minguados fructos de seu trabalho. Suspendendo, parcialmente, o exercicio da acção de despejo, o decreto n. 4.624, significou apenas interferencia occasional e transitoria da sociedade em defesa dos opprimidos. Para que a lei preencha a sua finalidade, mister se faz que a respectiva applicação se opere, consultando e amparando os reaes interesses da maioria.

Em sentença de 8 de outubro de 1924, na acção, entre partes, Raymundo Pereira de Magalhães e D. Ercole Auguste («Gazeta de Noticias» de 11-10-1924) puz em relevo essa circumstancia decisiva, argumentando com as textuaes palavras que se seguem: «O que poderia causar extranheza é que se procurasse interpretar uma lei de emergencia, imposta pelas dolorosas contingencias da hora presente, contra a grande maioria em beneficio da qual foi ella inspirada, votada e sanccionada.

Os direitos, por certo respeitaveis, dos proprietarios, quer locadores, quer adquirentes, têm que soffrer as restricções impostas pelas leis reguladoras de condições sociaes excepcionalmente graves, como a que atravessa o mundo actualmente.

O direito, ensina Martinho Garcez (Nullidades dos Actos Juridicos, Parte Geral, n. 332), o direito não existe para si mesmo, mas para a collectividade. Tendo esse [illegible] fim, não póde ser interpretado senão tendo em vista a vida collectiva que elle deve reger. E apoiando-se em Holder, citado por Saleilles, o insigne mestre e jurisconsulto brasileiro, dá á funcção da lei a seguinte definição: «A lei, nascida da vida, é feita para servir á vida e para dominar a vida.»

Já o incomparavel Ihering, em L'Evolution du Droit (n. 74) — trad. de Meulenaere), pontificava que «a vida social repousa sobre a satisfação egoista das necessidades humanas.»

A formidavel autoridade desta voz oracular, nos dominios do direito, está a exigir de todos, legisladores e juizes, que a lei e sua applicação ponham mira em satisfazer as necessidades humanas, ditada pelos reclamos da maioria soffredora, embora restringindo direitos assegurados á minoria.»

Se, portanto, na vigencia do decreto 4.624, de 1922, não póde vingar augmento de aluguer, e se, continúa a locação anterior, e paga o locatario o mesmo aluguer, e não aquelle que ao locador approuver arbitrar, a consequencia fatal e logica é que não occorreu a insufficiencia do deposito, fundamento dos embargos de fls. 10, cuja improcedencia desse modo se patenteia.

O deposito foi, não ha como negal-o, integral.

Attendendo a essas ponderosas razões, longamente expostas, julgo não provados os embargos e em consequencia subsistentes os depositos feitos para exonerar o depositante da responsabilidade do pagamento do aluguer relativo aos mezes de março e abril ultimos, na fórma e para os fins de direito. Custas ex-lege.— Publique-se e registre-se.

Rio, 27 de maio de 1925.— Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 1ª Pretoria Civel.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — Dr. J. Velloso.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario de Laura Thomasso e a partilha no inventario de João Othão Luiz Niemeyer.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foi publicada a sentença que nomeou Antonio José de Araujo tutor da menor Antonia e suspendeu do patrio poder a mãi da mesma menor.

Expediente:

Inventarios — [illegible]lecido, José Francisco Maia.— A calculo.

—— Domingos Lopes Ferreira.— Foi nomeado o corretor Paulo A. de Souza.

—— Arthur Alvares de Souza.— Foi designado o 3º procurador.

—— Agostinho Ferreira de Lemos.— Na fórma do parecer do curador.

—— Manoel Gomes Junior.— Idem.

—— Anna Peregrina Pinheiro.— Idem.

—— José Silveira de Mattos.— Corrija-se a distribuição.

—— Arthur dos Santos Amora.— Designo o 3º procurador.

—— Felippe Gallo Gomes.— Na fórma do parecer do curador.

—— Anna de Vicenzi.— Ratifique.

—— José Martins da Fonseca.— Foi designado o 3º procurador.

—— Elizabeth Bordenave.—Baixem os autos, afim de ser junta petição hoje despachada.

—— Debora Durães Cerqueira.— Foi deferido o pedido.

—— Siberia Rosa Carneiro.— Foi designado o 1º procurador.

—— Constança Barbosa Rodrigues.— Na fórma do parecer do curador, deferido o pedido.

—— Luiz da Rocha Braga.

—— Antonio Alves da Fonseca.— Digam os interessados.

—— Thereza Pereira Banza.— Digam os interessados.

—— Julio Augusto Cardoso.— Na fórma do parecer do curador.

—— Armando Ferreira Alegria. — Idem.

—— Congetta Garofalo Micelli.— Idem.

—— Maria Magdalena Coelho Moreira.— Idem.

—— Dr. José Antonio de Almeida.— Idem.

—— Joaquim Ignacio Rodrigues. — Idem.

Reclamação de contas — Requerente, José Florencio Pimenta de Mello.— Na fórma do parecer do curador.

Extincção de usufruto — Requerente, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior.— Na fórma do parecer.

Subrogação — Requerente, Nazareth Alves Ribeirinha Contade.— Foi julgada por sentença a partilha.

Tutelas — Menor, Alamiro.— Na fórma do parecer do curador.

—— Menor, Maria Francisca Alves Ribeiro.— Foi indeferido o pedido.

Emancipação — Requerente, Antonio Soares.— Junte aos autos do inventario.

Prestação de contas — Requerente, José Florencio Pimenta de Mello.— Na fórma do parecer do curador.

Requerimentos — Requerente, Dr. Jorge de Menezes Werneck e outro.— Na fórma do parecer do curador.

—— Requerente, Maria Rosa dos Santos.— Idem.

—— Requerente, Custodio Corrêa da Silva.— Foi indeferido o pedido.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão, J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo de imposto no inventario de Anna Francisca de Queiroz; e o calculo de activo e passivo na prestação de contas do curador da interdicta Adelia Augusta de Mattos, Henrique Alberto Madel.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Severo Pereira da Costa. — Como requer o Curador de Orphãos.

—— Oscar da Silva Medella. — Ao Contador.

—— Coronel Manoel Pinto da Fonseca. — Aos partidores.

—— Dr. Francisco Manoel Gue-

GAZETA JURIDICA

tíes de Miranda. — Officie-se confirmando.

—— Palmyra de Castro Pamphiro. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Anna Cordovil de Figueiredo Rocha. — Officie-se confirmando.

—— Dr. João Baptista Sattamini. — Sellados e preparados, voltem.

—— Braulio Medina de Oliveira. — Diga o 3° procurador.

—— Albino Pereira dos Santos. — Foi deferido o pedido nos termos do parecer do Curador.

—— Antonio José dos Santos. — Como requer o Curador de Orphãos.

—— Eugenia Silva de Jesus. — Ao Curador de Orphãos.

—— Maria Luiza Amorim da Silveira. — Prosiga-se.

—— Virginio Lucio de Mattos. — Prosiga-se.

—— Joaquim Martins Nenê. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Dr. José Ferraz de Vasconcellos. — Prosiga-se.

—— Guilherme Thomé de Souza. — Proceda-se ao esboço da partilha.

—— Manoel Dias Pereira Sampaio. — Como parece ao Curador de Orphãos.

—— Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva. — Ao Curador de Residuos.

—— Ignacio Domingos Pereira. — Diga o inventariante.

Acção ordinaria — Autores, Dr. Leonel Montureann e sua mulher; ré, Anna Wolner. — Os autos baixaram em diligencia, afim de ser ouvido o 3° Procurador Municipal.

Prestação de contas — Curador, Dr. José Joaquim da Costa Cruz; interdicto, Carlos Joaquim de Azevedo Silva. — Aguarde a volta do processo nos termos do requerido.

—— Tutor, general Silvestre Rocha; menores, Cleantho e Cyrema. — Sellados e preparados, á conclusão.

Autos com vista:

Ao 2° Curador de Orphãos — Inventario de Theresa Merino de Almeida Miranda. Antonio José de Castro e José Ferreira Pinto Bastos; eliminação de clausula requerida por João dos Santos Rocha.

Ao Curador de Residuos — Inventario do Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Ao 1° Procurador Municipal — Inventarios de Luiza de Oliveira e Vicenza Maruelli Mosconi.

Ao 3° Procurador Municipal — Inventario de Cidalia Machado.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Antonio de Souza Mangueira e Maria José Machado; a partilha no inventario de Donaria Antunes Henrique; o calculo na extincção de usufructo em que é requerido o espolio de Waldemar Bocayuva; concedendo a licença de casamento requerida por Helena Aurora Pires.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Luiz Teixeira. — Preliminarmente o recurso é extemporaneo e muito bem prova-o a argumentação da contra-minuta do Curador de Orphãos. O recurso do despacho aggravado não tem base na lei, pois o recurso é interposto da decisão que não attendeu á impugnação do aggravante á nomeação da inventariante, facto que o aggravante affirma sabel-o quando ainda estava, no prazo para o recurso. Quanto ao merecimento tambem o juiz invoca os fundamentos da contra-minuta de aggravado e os da do Curador de Orphãos, e mandou subir os autos á superior instancia.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.

(Cartorio do 1.° Officio)

Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás terças e sextas feiras á 1 e meia horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Francisco José dos Passos. — Intime-se o inventariante a dar andamento ao inventario, no prazo de cinco dias, sob pena de destituição.

— Francisco Pacheco de Oliveira. — Idem.

— Felicia Lourenço Soares e Antonio Ferreira Soares. — Idem.

— Joaquim Vieitas Jacomo — Attendendo á informação, o juiz determinou que a conversão dos bens em apolices fosse feita por intermedio do corretor Villemor do Amaral, e quanto aos demais officie-se para que seja feita a transferencia em nome da herdeira com as clausulas testamentarias.

— Umbelina Ferreira — Improcede o officio, á vista do cessionario ser ao mesmo tempo herdeiro e condomino da parte cedida. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Castorina Maria Soares de Almeida. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Francisco Xavier Cabrini — Vista ao Curador de Residuos.

— Antonio d'Assencão de Souza Menezes. — Expeça-se guia para pagamento de imposto.

— José Thomaz de Almeida. — Foi indeferido o pedido de Thomaz Araujo Almeida, á vista da concordancia dos interessados sobre o calculo.

Extincção de usofruto — Testador, Domingos Antonio da Rocha. — Intime-se o advogado referido na informação a entregar os autos, no prazo de 48 horas.

— José Ribeiro de Souza Marques, testador. — Foi julgado por sentença o calculo de extincção.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventario de Manoel Fernandes Lucas; extincção de usofruto em que é testadora Maria da Gloria Torres Cunha; e desistencia de usofruto em que é testador Visconde de Garcez.

Remessa á Prefeitura — Testamento de Manoel Francisco Ribeiro e inventario de Eduardo José Pereira Raboeira.

(Cartorio do 2.° Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo do imposto no inventario de João Antonio de Aguiar; e a caução fidejussoria prestada pelo Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, a favor de Zulmira Torreão de Lacerda, no inventario de Mariana de Barros Torreão.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel de Sá Pereira Mattos.

Foi deferido o pedido.

— João Baptista Vieira de Carvalho e Vasconcellos. — Sobre o esboço da partilha digam os interessados.

Autos com vista

Ao 2.° Curador de Orphãos — Extincção de usofruto em que é testador Manoel Antunes Baptista, e extincção de fideicomisso em que é testador Barão do Flamengo.

Ao 2.° Procurador Municipal — Inventario de João Francisco de Paula e Silva.

Ao 3.° Procurador Municipal — Autos de inventario do Dr. Olympio da Silva Costa.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão, Dr. Homero Barbosa.

Audiencia, ás segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Acção ordinaria — A. Companhia de Gaz e Dique Secco de Montevidéo Limitada. R. R., Magalhães & Comp. Diga a parte.

Executivos — Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Francisco Vieira dos Santos, Maria Luiza Fernandes, Leonardo A. Leitão, José Pedro de Araujo e Quintiliana S. F. Silva. Julgo por sentença as penhoras feitas, para que prosigam as execuções em seus termos regulares, visto nenhuns embargos terem offerecido os executados nos prazos que lhes foi assignado, e os condemno nas custas.

—— Executado, Antonio Toste Parreira. Recebo no só effeito devolutivo a appellação interposta a fls. e assigno o prazo da lei para que os autos sejam presentes á Superior Instancia.

—— Executado, Julio Cassiano Guerra. Indefiro o requerido a fls. 53, nos termos da promoção do Dr. Procurador. Prosiga a execução em seus termos regulares, e, para este fim, nomeio o Sr. Edmundo Kelly para, com o avaliador da Fazenda, ser feita a avaliação dos bens penhorados.

Processo crime — Autora, a Justiça Federal. Inquerito sem uma nota de 500$. Tendo em vista o que consta dos autos e, de accôrdo com o que requereu o Dr. Procurador Criminal a fls. 2, mando que se archive o presente inquerito.

Acção ordinaria — Autores, Francisco de Avila Silveira e outros; ré, a União Federal. Baixem os autos á cartorio, para ser junta uma petição despachada hoje.

Habeas-corpus — Impetrante, Nair Braga Dias; paciente, João Baptista Dias. Baixem os autos a cartorio. Converto o julgamento em diligencia, até que a requerente apresente o documento a que se refere na petição de fls. 10.

—— Impetrante, Raymundo Nonato da Costa Cruz; paciente, Antonio Oliveira Santos Filho. Officie-se outra vez ao Sr. ministro da Guerra, requisitando mais uma vez o comparecimento do paciente até o dia 3 de junho vindouro.

Sentença — Carlinda Barreto Pinto da Cunha Mattos, autora; a União Federal, ré. D. Carlinda Barreto da Cunha Mattos, viuva do marechal graduado reformado Ernesto Augusto da Cunha Mattos, pede pela presente acção ordinaria que a União Federal seja condemnada a lhe pagar as pensões deixadas por seu marido, de accôrdo com a tabella da lei n. 241, de 15 de dezembro de 1894, reproduzida na lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, correspondentes á metade do soldo de general de divisão, e á metade do soldo de marechal, na importancia total de 900$000 mensaes, e não como até hoje tem recebido, na importancia de 650$, calculadas de accôrdo com o decreto n. 113 A, de 31 de dezembro de 1889, bem como, as differenças entre estas quantias desde 23 de agosto de 1920, data do fallecimento do seu marido e custas.

A causa foi contestada por negação, e nas razões finaes allegou o representante da ré que a autora não tem direito ao que pede, porquanto, segundo as leis vigentes ao tempo em que foi expedido o seu titulo declaratorio de pensão e meio soldo, ella obteve tudo quanto, por direito, lhe competia.

E, depois de vistos e examinados os autos:

Considerando que a presente acção, sendo identica á que foi julgada por este Juizo pela sentença que se encontra publicada, junta a fls. 20, dos autos, e não tendo sido os fundamentos desta decisão invalidados pelas razões de fls., ella se applica exactamente ao caso;

Considerando que, se os vencimentos de reforma do marido da autora foram regulados pelo decreto n. 113 A, de 1889, isto só acontece até 10 de janeiro de 1911, pois, desta data em diante, lhe foi paga maior quantia como soldo, o qual foi augmentado de accôrdo com a tabella A, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, tendo tambem passado a ser descontada a contribuição mensal conforme dispunha a citada lei;

Considerando que o artigo 34 da referida lei n. 2.290, dispõe: «O desconto de um dia de soldo para montepio será feito de accôrdo com a tabella A da presente lei, mas nada fica alterado por esta lei quanto ás pensões tanto de montepio, como de meio soldo, que continuarão a ser pagas de accôrdo com a tabella ora vigentes»; que a tabella que vigorava na data desta lei era a de n. 1.473, de 1906; que, consultando-se elemento historico da lei n. 2.290, verifica-se que, se é verdade que primitivamente houve o intuito por parte dos legisladores que ella beneficiasse somente os officiaes effectivos, durante a sua elaboração foi este proposito ampliado para tornal-o applicavel não só a elles, como aos officiaes reformados que contassem mais de cincoenta annos de serviço, quando attingidos pela reforma compulsoria, e aos que tivessem prestado serviço de guerra na campanha do Paraguay, e que, além disto, a mesma lei visou tambem melhorar a situação das familias de todos estes officiaes, tanto assim que não foi approvada a proposta do parecer n. 384, de 1889, da Camara, declarando que nenhuma alteração soffreria a legislação reguladora da concessão de meio soldo e montepio, os quaes continuariam a ser pagos de accôrdo com as tabellas anteriores á da presente lei, e foi mantida a redacção que se encontra no artigo 34 — de accôrdo com a tabella ora vigentes, e nesta conformidade mandou cobrar de todos aquelles aos quaes beneficiava, activos e reformados, contribuições mais elevadas, o que não seria justo fazer, se a situação das familias destes ficasse em condição inferior á daquelles, contrariando-se, assim, ainda mais, o principio estabelecido nos decretos que organisaram as pensões do montepio militar e do meio soldo;

Nestas condições, julgo procedente a acção para condemnar a ré na fórma do pedido e custas. Na fórma da lei, appello para o Supremo Tribunal Federal. Coelho.

Escrivão, Fernando de Faria Junior.

Expediente:

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; Luiz G. da Cunha, executado. — Na fórma e para o fim indicado na promoção a fls. 14, que defiro, sejam os autos remettidos ao Juizo da 2ª Vara Federal. — D. Federal, 23 de maio de 1925. — H. Vaz.

Carta rogatoria — As Justiças da Republica Portugueza, rogantes; o Juiz Federal da 3ª Vara do Districto Federal, rogado. — Renovem-se as diligencias para a continuação do summario no primeiro dia desimpedido que o Sr. escrivão designar. Convide-se, outrosim, por carta, "ex-vi" do aviso n. 2, de 14 de janeiro de 1882, o Sr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal nesta Capital, para dar o seu testemunho no presente processo. D. Federal, 11 de maio de 1923. — Waldemar S. Moreira.

Inquerito policial — Sejam presentes ao Dr. Juiz Federal. Ao Juiz Substituto, simples preparador, falece competencia para proferir decisão interlocutoria com força definitiva, "ex-vi" do disposto do art. 58, letra "C", parte 1ª, do decreto 3.084, de 5 de novembro de 1892. — D. Federal, 28 de maio de 1925. — Waldemar S. Moreira.

Processo crime — A Justiça Federal, autora; Carlos de Assumpção Pessoa Alves, reu. — Vista ao Dr. procurador criminal. — D. Federal, 12 de maio de 1925. — Waldemar S. Moreira.

Summario-crime — A Justiça, autora; José Corrêa Ramos e outros, reus. — Vista ao Dr. Procurador Criminal, afim de que S. Ex. requeira o que julgar conveniente para o prompto encerramento do presente processo, de vez que a testemunha João Rodrigues da Silva, apesar de requisitada pela terceira vez ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ainda não se dignou comparecer. D. Federal, 27 de maio de 1925. — Waldemar S. Moreira.

Habeas-corpus — Elias Cabral, impetrante; Adalberto de Campos Côrtes, paciente. — Vistos e examinados estes autos de habeas-corpus", impetrado em favor do sorteado militar Adalberto de Campos Côrtes, do 1° regimento de infantaria. Allega o requerente, na inicial, que o paciente, da classe de 1928, foi, em 1923, alistado e sorteado para servir no Exercito, e, em outubro de 1924, chamado a se incorporar ás fileiras, conjuntamente com os conscriptos da classe de 1902, isto é, com os alistados de 21 annos de idade. Isso só se poderia verificar — diz o impetrante — na hypothese de ser insufficiente o alistamento na classe a incorporar e, nesse caso, deveriam as autoridades militares ter lançado mão, antes, das classes mais proximas áquella — das classes de 1901, 1900 e 1899 — para a cobertura dos claros nas fileiras, na conformidade do estatuido no art. 103, § 3°, do Regulamento do Serviço Militar. Pelo exposto, succintamente e: — **Attendendo** a que, segundo informa o Ministerio da Guerra, a fls. 36 **usque** 27, o paciente, da classe de 1898, **ut** certidão de fls. 15, foi alistado e sorteado para o serviço militar, em 1923, na classe a que pertence, pela Junta do 3° districto — Sacramento — de accôrdo com o que preceitua o artigo 1° do Regulamento que baixou com o decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, que obriga os cidadãos dos 21 aos 30 annos de idade ao serviço no Exercito de 1ª linha, ou nos centros preparadores de reservistas de 2ª categoria; — **Attendendo** a que ao mesmo serviço estão sujeitos aos reservistas de 3ª categoria, de 21 a 30 annos, isto é, aquelles que ainda não prestaram esse dever civico para com a Patria (**Rev. do Sup. Trib. Fed., Vol. LXXVII, pag. 515**); — "Attendendo a que a inclusão do paciente nas fileiras do Exercito obedeceu ao disposto nos paragraphos 2° e 3° do art. 103, daquelle decreto. Ahi se permitte ao governo, na hypothese de ser insufficiente o alistamento de qualquer districto na classe a incorporar — "recorrer aos novos alistados das classes immediatamente sujeitas ao serviço militar (art. 100, § 3°) para a formação dos contingentes da 1ª e 2ª chamadas". Se esses recursos ainda não forem bastantes para completar a contribuição que couber ao districto na formação desses contingentes, lhe é dado recorrer ás classes anteriores, a começar pela mais nova, lançando mão das relações dos sorteios nos annos anteriores, a partir das mais recentes, convocando os individuos na ordem de numeração crescente estabelecida em cada uma dessas relações, (**Rev. do Sup. Trib. Fed., Volume LXIX, pag. 525; Vol. LXXVII, pagina 520. — Applicação dos artigos 100 § 3°, e 103, §§ 2° e 3°, do Reg. do Serviço Militar**); Conforme se diz nas informações de fls. 26 **usque** 27, o 3° districto — Sacramento — como a maioria dos districtos da 1ª Circumscripção de Recrutamento, teve necessidade, para completar a contribuição que lhe coube no anno de 1924, de lançar mão dos alistamentos de 1923 e 1922, até a classe de 1895, comprehendida, neste meio, a do paciente, nascido em 1898, **ut** certidão de fls. 15, por onde foi recenseado. Esgotadas, antes, successivamente, as classes intermediarias de 1901, 1900 e 1899, por não dispôr o 3° districto de conscriptos de 21 annos da classe de 1902, em numero sufficiente, proseguiram as autoridades militares no recenseamento, até a classe de 1895, afim de se completar a contribuição a que, pelo Regulamento do Serviço Militar, é obrigado a fornecer o Districto referido; — **Attendendo**, finalmente, a que, não demonstrando o requerente, como não demonstrou, fossem sufficientes, para a cobertura dos claros nas fileiras, os contingentes fornecidos pelas classes de 1901, 1900 e 1898 nos termos dos §§ 2° e 3° do art. 103 do Regulamento em vigor, é obvio que o paciente, alistado e sorteado na sua classe, não soffre nenhum constrangimento illegal; Pelas razões acima: — Julgo improcedente o pedido e denego a ordem. Custas pelo impetrante. Publique-se, registre e intime. — D. Federal, 26 de maio de 1925. — **Waldemar da Silva Moreira**, substituto."

—— Dr. Nelson Rangel, impetrante; José Fernandes Pires, paciente. O advogado Dr. Nelson Rangel impetra uma ordem de «habeas-corpus» em favor de José Fernandes Pires, brasileiro, **chauffeur**, preso por ordem do Dr. 2° delegado auxiliar do Chefe de Policia, allegando: a) que o paciente foi preso a 19 do corrente mez, cerca de sete horas da noite em um dos logares publicos do 30° districto policial e reconduzido á respectiva delegacia onde, o commissario de serviço informou ao impetrante que o paciente fôra posto em liberdade, visto como infringira, tão somente, uma disposição do Regulamento de Vehiculos, ficando retido naquella repartição o seu automovel até que fosse satisfeita a multa em que incorrera; b) que, entretanto, indo o impetrante, pouco depois a segunda delegacia auxiliar, em cartorio o informaram de que o paciente estava preso em flagrante delicto de contrabando, não lhe sendo dado examinar os respectivos autos, em poder do delegado então ausente, nem lhe sendo permittido communicar-se com o preso, que lhe foi mostrado; c) que, nestes termos, não se comprehendendo como possa subsistir semelhante auto de prisão em flagrante, o impetrante requeria que se requisitasse da autoridade coactora o comparecimento do preso em juizo e o auto porventura lavrado, no sentido de bem se apurar os motivos da prisão, e reconhecida a sua improcedencia, ser concedida ao paciente a ordem impetrada. Despachada a petição com a designação do dia seguinte para a apresentação do paciente afim de ser interrogado, bem como das necessarias informações sobre a sua prisão, e não comparecendo o preso nem tendo vindo as informações pedidas, como certificado está a fls. 3, requereu o impetrante, como se verifica do respectivo termo de audiencia á fls. 3 v., a immediata concessão da ordem de «habeas-corpus», por isso que a falta de remessa das informações solicitadas e do comparecimento do paciente provavam bem e desde logo os nenhuns motivos de sua prisão que a autoridade co-actora não poude ou não quiz justificar, requerimento esse que fazia com apoio na jurisprudencia pacifica do Egregio Supremo Tribunal Federal, attinente ao caso. Indeferindo esse pedido nos autos a fls. 5, mandei que se repetisse o cumprimento do primeiro despacho, quando chegaram a 22 as informações que se encontram á fls. 6, declarando que o paciente foi preso e autuado em flagrante, como incurso no art. 265 do Codigo Penal, por estar, em companhia de outras pessoas, conduzindo em seu automovel um contrabando de baralhos de cartas, occorrencia verificada na noite de 19 deste mez, na rua do Cattete n. 56, motivo por que foi tambem apprehendido o referido vehiculo, de accôrdo com a legislação aduaneira. Vieram essas informações, mas, não tendo sido apresentado o paciente, insisti pelo seu comparecimento, como é da lei, o que se cumpriu a 25 ainda deste mez, como consta do officio a fls. 8 quando se procedeu a sua qualificação e interrogatorio. Nesse acto, declarou o paciente que era brasileiro, trabalhava na praça desta cidade como conductor de carros automoveis, ha cerca de onze annos, nunca ajustara contas com a policia por cousa qualquer, e que o acto por elle praticado, conduzindo em seu vehiculo objectos pertencentes a outrem e que para esse fim o tomára, era um acto ordinario, commum do seu officio, ignorando em absoluto a natureza e a qualidade desses objectos e, pois, sem nenhum conhecimento maldoso, varrida a intenção criminosa, tanto que o transporte delles se fez publicamente percorrendo o seu carro ruas centraes da cidade. O impetrante sustentou e desenvolveu oralmente os fundamentos do seu pedido formulado na inicial á fls. 2, concluindo requerendo a concessão da ordem impetrada, por isso que, o paciente, nenhum crime commetteu, não se justificando, assim, ante a lei e a jurisprudencia, a sua prisão em flagrante. O que tudo visto e examinado: Considerando que reputa-se illegal a prisão, para o effeito da concessão do «habeas-corpus» quando não houver uma justa causa para ella, como se o facto imputado ao paciente não constitue crime (Cod. Proc. Crim., art. 353); Considerando que ao ser interrogado em juizo o paciente reproduziu o que já havia declarado na policia, isto é, que se limitára unica e exclusivamente em praticar um acto do seu officio, quando conduziu em seu automovel da rua da Alfandega á rua do Cattete n. 56 uns embrulhos, perfeitamente acondicionados, nada deixando a perceber do seu conteúdo, não sabendo, assim, nem tendo motivos para saber, de sua falsa origem, e que a policia apprehendeu naquelle local sob o fundamento de que constituiam um contrabando de baralhos de cartas; Considerando que dos autos do inquerito respectivo que requisitei á policia (officio á fls.), se verifica á evidencia a nenhuma co-participação do paciente no crime que lhe é imputado, provado como delles está em suas differentes peças, declarações do conductor, testemunhas e interrogatorios, que a sua acção não foi além da simples conducção dos objectos apprehendidos, alheio de todo á combinação, arranjo ou facto firmado pelos outros accusados; Considerando que flagrante delicto é aquelle que na actualidade se está committendo, ou que interrompeu-se ou acabou-se de commetter, sendo o réo ainda acompanhado pelo clamor publico, pessoas que o perseguem ou estando ainda com as armas e instrumentos ou effeitos de crime em acto successivo (Pereira e Souza, Proc. Crim. nota 145, Pimenta Bueno, Proc. Crim. 154); Considerando que, tratando-se de contrabando, não houve a figura juridica do flagrante delicto, o que se colligé pela leitura da apprehensão constante dos referidos autos de inquerito: Effectivamente: Considerando que essa apprehensão se effectivou fóra da zona fiscal, em actos não successivos, sem nenhuma intervenção da autoridade encarregada de arrecadação dos impostos, e, assim, não revestiu os caracteres especificos que as leis da Alfandega definem e preceituam; Considerando que, devendo o art. 265 do Codigo Penal entender-se de harmonia com as leis especiaes, torna-se inadmissivel sujeitar ás penas do dito artigo, só porque esse lhe dá acção generica do contrabando neste expressada um caso não passivel ou somente passivel de penas administrativas, segundo as referidas leis (Ecc. do Egregio Supremo Tribunal Federal de 25 de abril de 1896); Por estes motivos, sem prejuizo do processo criminal a que por ventura se instaure competentemente contra o paciente, concedo a impetrada ordem e em consequencia mando que em seu favor se expeça o competente alvará de soltura se por tal não estiver elle preso. Na forma da lei, recorro desta decisão para o Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 28 de maio de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão, coronel Frederico de Castro.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incursos no artigo 330, § 4 do Codigo Penal (furto), serão summariados hoje, Benedicto de Alencar e outros.

Julgamentos — Serão julgados, hoje, os seguintes réos:

Carlos Graeff, pelo crime do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

— Alfredo Elias da Silva, incurso no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Columbano Cavalcanti, accusado de ter praticado o delicto previsto no artigo 330, § 4 do Codigo Penal (furto).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.

Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão, capitão Domingos Jovio.

Audiencias, ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto no artigo 164 do Codigo Penal (leite com agua), será summariado hoje, Manoel Freire.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.

Promotor, Dr. Lec... de Faria.

Escrivão, coronel Octavio Meilhac.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje os summarios dos indiciados Hilario Guimarães Furtado e outros, incursos na sancção do artigo 330, § 4 do Codigo Penal (furto).

QUARTA

Juiz, Dr. [illegible] Tavares.

Promotor, Dr. Murillo Fontainha.

Escrivão, Wanderley de Aguiar.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para hoje, estão marcados os summarios de Julio Cesar Fortes Bustamante Brasil e outros, accusados de terem praticado o crime do artigo 331, n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor, Dr. Mafra de Laet.

Escrivão, coronel Olympio do Amaral.

Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Iniciar-se-ão hoje os summarios de Roldão dos Santos e José Militão da Silva, indiciados pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

Foi negada a ordem impetrada — Em favor de Raul Gomes Pereira foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» afim de que o paciente pudesse ir ao cartorio da 4ª Pretoria Criminal devidamente escoltado e ahi, colher informes e tomar diversos apontamentos nos autos de seu processo para a revisão que pretende pleitear no Supremo Tribunal Federal.

O Dr. juiz desta Vara, por despacho de hontem, negou a ordem impetrada.

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.

Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão do 1° officio — Cicero Galvão.

Escrivão do 2° oficio — Moss de Castro.

Não havia prova por isso, foram impronunciados — O Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, por despacho de hontem, impronunciou Mario Guedes Sarmento, vulgo «Mario Branco» e João Ismael Gomes, accusados de tentativa de morte, em virtude de não existir no processo, provas da criminalidade dos accusados.

Os réos foram processados por terem no dia 30 de janeiro do anno passado, ás 11 horas da noite, penetrado no quarto de Horacio Gomes da Silva, á rua D. Francisca n. 37, e ahi ter o primeiro desfechado um tiro de revolver em Horacio, conseguindo a victima fugir sem ser ferida, emquanto o segundo, auxiliou o primeiro.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.

Promotor — Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencia ás terças e sextas-feiras.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos réos:

Durvalino de Souza Costa e Francellino F. Godinho, pelo crime do art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

—— Nestor Martins e Dyonisio Leitão, ambos denunciados pelo delicto previsto no art. 331, do Codigo Penal (apropriação indebita).

Exhibição de autographo — Na audiencia de hontem do juizo da 7ª Vara Criminal, o «Jornal do Commercio», por intermedio de seu representante exhibiu os originaes requeridos pelo promotor Dr. Lagôa Filho, constante de uma publicação inserta no referido matutino nos dias 19 a 26 de abril passado e julgada injuriosa pelo Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Estas publicações têm os titulos «**Carta aberta ao Dr. Procurador Geral do Districto**» e «**A vingança do Procurador Geral do Districto**» e estão assignadas por Solfieri de Albuquerque.

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.

Promotor — Dr. A. Carvalho.

Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias: Terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamento — Effectuar-se-á hoje, o julgamento de Manoel dos Santos, pelo crime do art. 330, § 4°, do Codigo Penal (furto).

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2249.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2° andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2°, Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte 6115.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5. — Telephone Norte 150.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 2161.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 93 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1283.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 29 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1263.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco 137 — 3° andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6627.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 2612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 27-3.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 169 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

EDITAL de convocação dos credores da firma Torres, Figueiredo & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 115., para se reunirem em assembléa na sala das audiencias do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 13 de junho, p. f. ás 13 horas, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva apresentada pelo socio solidario da referida firma, Alberto de Andrade Torres, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30% em tres prestações de oito mezes cada uma a contar da data da homologação, e reclamarem o que fôr a bem de seus interesses.

O Doutor José Antonio Nogueira, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como, por parte da firma Torres, Figueiredo & C., lhe foi dirigida a petição seguinte: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel a quem esta foi distribuida. Torres, Figueiredo & C., da qual é responsavel pelo activo e passivo o socio solidario Alberto de Andrade Torres, estabelecido á rua da Quitanda n. 115, nesta Capital, vem requerer, de accôrdo com o art. 149 da lei numero 2.024, de 1908 a convocação de seus credores, afim de lhes propor concordata preventiva, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30 % em tres prestações a oito mezes cada uma a contar da data da homologação, dando como garantia de seus pagamentos todo o seu activo commercial e mais dez contos de réis com os quaes entrará o contra-mestre da officina de alfaiate do estabelecimento do requerente e mais a garantia do trabalho honesto dos socios que se constituirem em nova sociedade. O supplicante é obrigado a impetrar esta medida por ter tido prejuizos e difficuldades de recebimentos devido ao estado actual da praça e pelas razões que opportunamente dará convencendo aos credores de que se não trata de uma concordata sem motivo justo. Assim, apresentando os documentos exigidos por lei, pede a V. Ex. que ouvido o Dr. Curador das Massas Fallidas, e preenchidas as formalidades legaes, sejam convocados os seus credores para o fim acima referido. Dando para o effeito da taxa o valor de 20:000$000 á causa. E. deferimento. — Rio, 17 de abril de 1925. P. p. Octavio Steiner do Couto (Estava sellada). **Despacho:** A. Encerre o E. os livros e diga ao Dr. Curador das Massas, vindo opportunamente á conclusão. Rio 2—5—1925. J. A. Nogueira. E tendo fallado o Dr. Curador das Massas, subiram os autos á conclusão, baixando com o despacho seguinte: Despacho: Nomeio commissarios os credores A. Carlos Gerhard, W. J. Mc. Cleveland Vieira Nunes & C.. Expeçam-se os editaes, convocando os credores para a assembléa, que se realisará em dia e hora designados pelo E. Rio, 14—5—1925. — J. A. Nogueira. Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são convocados os credores da firma Torres, Figueiredo & C., estabelecido á rua da Quitanda n. 115, para se reunirem no logar, dia e hora acima designados em assembléa, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva apresentada pelo socio solidario da referida firma, Alberto de Andrade Torres, pela qual se obriga a pagar por saldo de contas de seus creditos a porcentagem de 30 % em tres prestações a oito mezes cada uma a contar da data da homologação, e reclamarem o que fôr a bem de seus interesses. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 19 de maio de 1925. E eu José Souza Pinto Junior. — **José Antonio Nogueira.**

1ª VARA DE ORPHÃOS

Edital

O Dr. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes neste Districto Federal, etc. Faz saber a quem interessar possa que no dia 19 de Junho do corrente anno, serão levados á praça pelo Porteiro, logo depois da audiencia os predios abaixo, do espolio de José Fernandes da Silva, com a base de suas avaliações:

Duas casas terreas, á rua Consultorio n. 61, iguaes platibanda, porta e janella na frente, medem ambas 8m70c, de comprido por dez de largura, puchado, 3m50 de comprido por 1m,65c de largo dividido em commodos para familia. O terreno mede 7m. x 38m,20 avaliado em 28:000$ — Predio á mesma rua n. 83 — duas janellas e porta, na frente, devidido em commodos para familia, tem 5m,40c, de largura por 13m,90c, de comprido o corpo principal puchado com 4m,60c, x 3m,40c. — Area nos fundos. O terreno tem 5m,40 x 27m. — Avaliado em 17:000$000. Quem pretender arrematar compareça no dia indicado no Forum á rua dos Invalidos 152 — Correrão por conta do comprador, todas as despezas da praça, imposto, laudemio se for preciso. Fará deposito do preço e dará fiador idoneo até que o mesmo se faça na forma da lei. Para sciencia de quem possa interessar mandei fazer o presente e mais tres que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado aos 29 de maio de 1925. — Eu Joaquim Ferreira Velloso, Escrivão, o escrevi. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda. Conforme — Joaquim Ferreira Velloso.

EDITAL

Estado do Rio de Janeiro

COMARCA DE PIRAHY

Praça de bens

No dia 6 de Junho proximo vindouro, ás 12 horas, em praça do Juizo de Direito da Comarca que terá logar na casa da rua Barão do Pirahy n. 32, nesta cidade, o porteiro dos auditorios do mesmo Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação todos os bens deixados pelo finado Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, consistentes de uma chacara situada nesta cidade na dita rua e numero, avaliada por 10:000$000 réis, e dos moveis, louças e utensilios que guarnecem o predio, avaliados por 1:781$000 réis. — Total da avaliação réis 11:781$000. Os referidos bens, que vão á praça para solução das dividas do espolio, podem ser examinados pelos pretendentes na rua e nº acima indicados, e constam descriminadamente do edital affixado ás portas do edificio do Forum desta cidade. Pirahy, 20 de Maio de 1925.

O escrivão, Antonio Pereira da Silva.

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz de direito da 3ª vara civel, neste Districto Federal:

Faço saber aos que este edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou delle conhecimento tenham, que findo o dito prazo, no dia 15 de junho proximo futuro, logo após a audiencia deste Juizo, que será ás 13 horas, o porteiro dos auditorios João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, trará a publico pregão a venda e arrematação para ser arrematado por aquelle que por elle maior lanço offerecer sobre sua avaliação o immovel abaixo mencionado penhorado no executivo hypothecario que o Dr. Azarias de Andrade move a Raul Kennedy de Lemos e sua mulher, D. Francisca Duarte de Lemos e vai á praça para solução do dito executivo, a saber: Predio assobradado sito á rua Vinte de Novembro n. 397 (Ipanema, Copacabana) edificado em centro de terreno, dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo com gradil e dois portões de madeira, sendo um largo, tendo na fachada no pavimento terreo duas portas e duas estreitas janellas de peitoril que deitam para uma varanda ladrilhada em parte coberta por um alpendre e parte com terraço, para a qual dá accesso escada de cantaria. No sobrado uma janella de sacada e duas estreitas e uma porta que deita para um terraço coberto formado pela linha da fachada e a lateral direito do predio, beirada saliente e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em ambos os pavimentos em commodos forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. O predio mede de frente 8 metros por 12m,13c de fundos inclusive a varanda da frente e puxado com um só pavimento com 2m,25c de comprimento por 4m,35c de largura, medindo e terreiro pertencente ao predio 11m,49c de frente, respeitadas as meiacções, por 50 m de extensão todo fechado com muros de tijolo a confrontar com propriedades de quem de direito. A construcção é de pedra, cal e tijolo com madeiras de lei, carecendo de ligeira limpesa, avaliado em 70:000$000. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e logar para realisar-se a praça. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1925. Eu, Manoel Eduardo Cruz Galvão, escrivão, o escrevi. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

JUIZO DA 5ª PRETORIA CIVEL

Extrato de edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Sebastião Camargo Borges, no executivo que lhe móve o Dr. Manoel Valente.

O Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz em exercicio da 5ª Pretoria Civel deste Districto, etc.

Faz saber que **NO DIA 9 DE JUNHO PROXIMO VINDOURO**, ás 12 horas, ás portas da casa onde funcciona o juizo, á rua Fonseca, 26, São Christovão, serão levados a publico pregão de venda e arrematação os bens penhorados na acção executiva que o Dr. Manoel Valente move a Sebastião Camargo Borges, os quaes se acham á rua Theodoro da Silva n. 423, e são os seguintes: Um buffet de madeira vermelha, tampo de marmore, feitio de chrystaleira, com vidros lavrados e espelho, avaliado por 250$000; um etagére com pedra marmore e dois espelhos bisotês, por 200$000; uma chrystaleira com vidros lavrados, por 200$000; uma mesa elastica oval, por 80$000; seis cadeiras com assento de pallinha e encosto de sarrafos, por 90$000; duas columnas para vasos, por 30$000; um piano usado, com caixa de madeira preta, do fabricante R. Gois & Kallmam, n. 1.343, por 500$000, importando tudo em 1:390$000.

Quem pretender arrematar, compareça no dia, logar e hora designados.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de maio de 1925. Eu, Joaquim Leitão da Assumpção, escrivão interino o subscrevi. Sylvio Martins Teixeira.

MINISTERIOS

Fazenda

Pagamento de ajuda de custo recusado — O Sr. ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Alvaro Augusto de Souza Menezes pedira pagamento de ajuda de custo a que se julgara com direito.

Inspecção de saude — O Sr. director geral do Thesouro, solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que seja submettido á inspecção de saude, para poder ser licenciado por um anno, o Dr. Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, sub-director do Thesouro Nacional.

De preposto a colletor — Foi approvado pelo Sr. ministro da Fazenda, o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, autorisando o collector de rendas federaes de Taquara, naquelle Estado, Marcillio Castillo de Andrade, a passar o exercicio do cargo ao seu preposto, Waldemar de Rue, por estar enfermo.

Viação

Um que não pode residir em proprio nacional — O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que o engenheiro Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, chefe da 2.ª secção da 4.ª Divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pediu residencia em proprio nacional, visto como o actual regulamento daquella repartição não autorisa a concessão de tal favor.

Pagamento de augmento de diarias ao pessoal dos trens — Ao primeiro secretario da Camara dos Deputados, transmittiu o Sr. ministro da Viação, a mensagem do Sr. presidente da Republica, sobre a necessidade de um credito supplementar de 390:000$, destinado ao pagamento do augmento de diarias ao pessoal dos trens, quando em serviço no interior, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude de autorisação legislativa.

Averbação de declaração de familia — Foi mandada averbar a declaração de familia do engenheiro João Francisco de Lacerda Coutinho, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Requerimentos despachados — Pelo Sr. ministro da Viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiza de Moura e Silva, pedindo os favores do montepio — Apresente a certidão do casamento de Othilia e a prova de que o finado contribuinte pagou as contribuições para o montepio no periodo de outubro a dezembro de 1920; Carolina Augusta de Souza Paiva, idem, idem — Prove não perceber cousa alguma dos cofres publicos; Corina Carvalho Chaves, pedindo reversão de montepio — Prove que a pensionista viuva falleceu, quites com o pagamento do onus de que trata o n. 2, paragrapho 2.°, do artigo 25, do Regulamento do Montepio; Francisco Fernandes Fanaya Filho, pedindo continuar a contribuir para o montepio — Deferido; José Fernandes Lima, pedindo para contribuir para o montepio — Indeferido, á vista das informações.

Agricultura

Creação de estações de monta provisorias — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura, foram creadas estações de monta, provisorias nas propriedades agricolas dos criadores Jayme de Castro Castello Branco Coimbra, no municipio de Barreiros, Pernambuco; José da Costa Lebre, no districto de Blas Fortes, em Minas, e João José de Oliveira Torres, no municipio de Roure, Estado do Pará.

Levantamento de fiança — Em aviso ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser autorisado o levantamento da fiança prestada pelo ex-corretor de mercadorias, Mario Jacobina Lacombe, constituida por cinco apolices da Divida Publica, ao portador, do valor de um conto de réis cada uma.

Volta de funccionario á respectiva repartição — O Sr. ministro da Agricultura reiterou ao seu collega da Guerra, o pedido de dispensa do funccionario da Industria Pastoril, Octavio Campos de Fontes Pitanga, servindo em junta de alistamento, para que volte á repartição a que pertence e onde são necessarios os seus serviços.

Licenças — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura obtiveram licença de dois mezes a auxiliar da Industria Pastoril Carmen Alves dos Santos e de seis mezes o mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe, Antonio Duval Moreira.

Marinha

Professor de esgrima — O Sr. ministro da Marinha enviou, hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, para effeito de registro, o contrato celebrado com Abita Giovanni e Robert Fowler, para servirem como instructor de athletismo e professor de esgrima, na Armada.

Liquidação de cadernetas — Ao Sr. titular da Fazenda, o Sr. ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de serem as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, autorisadas a não impugnarem a liquidação dos peculios dos aprendizes marinheiros que forem transferidos para outras Escolas.

Distribuição de credito — Em aviso baixado, o Sr. ministro da Marinha declarou ao director geral da Fazenda ter mandado distribuir o credito de 100:000$ destinados a pagamento de pessoal.

Embarques e desembarques — Foi mandado embarcar o primeiro tenente Benvindo Tavares Horta no «Benjamin Constant»; e foram desembarcados: os capitães tenentes João Carlos Cordeiro da Graça e Nelson Portilho e os primeiros tenentes Alarico de Andrade Faceiro e Jorge Ferreira Landim que se apresentarão no dia 2 do vindouro mez.

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram designados: o capitão de corveta commissario José Mariano de Faria Dias, para continuar o inventario da Escola de Aviação Naval, em substituição do de igual posto Alfredo Rodrigues Teixeira.

O capitão tenente Diogo Borges Fortes para instructor da Escola de Radiotelegraphia, em logar do official de igual patente Victor da Silva.

Matricula de officiaes — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram matriculados na Escola Profissional de Artilharia, os seguintes officiaes:

Capitães tenentes Antonio Alves Camara, João Carlos Cordeiro da Graça, Nelson Portilho, José Coutinho Pereira, Alarico de Andrade Faceiro e Jorge Ferreira Landin.

Associação dos Empregados no Commercio

O movimento da bibliotheca

No mez de abril proximo findo a bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio registrou 1.987 consultantes. Para consulta domiciliar foram retirados 1.277 volumes.

A bibliotheca, que conta cerca de 18.000 volumes e é por isso uma das mais importantes desta capital, vem sendo sempre enriquecida por novas offertas e acquisições, havendo para estas uma verba especial, reservada pelo Conselho Administrativo.

O horario do funccionamento, é de 11 ás 20 horas, periodo em que se acha franqueada a todos os socios.

Para fazer as consultas na bibliotheca ou retirar livros devem os associados exhibir a respectiva carteira de identidade, necessaria para este e outros serviços mantidos pela Associação.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO DIA 26

N. 44 — Desobediencia ao signal.
N. 110 — Desobediencia ao signal.
N. 402 — Desobediencia ao signal.
N. 699 — Contra mão.
N. 763 — Desobediencia ao signal.
N. 870 — Meio fio e bonde.
N. 1040 — Desobediencia ao signal.
N. 1651 — Desobediencia ao signal.
N. 1866 — Contra a mão.
N. 2199 — Excesso de velocidade.
N. 2332 — Interromper o transito.
N. 2430 — Desobediencia ao signal.
N. 2531 — Desobediencia ao signal.
N. 2648 — Desobediencia ao signal.
N. 3181 — Excesso de velocidade.
N. 3181 — Desobediencia ao signal.
N. 3322 — Contra a mão.
N. 4867 — Interromper o transito.
N. 5073 — Desobediencia ao signal.
N. 5113 — Desobediencia ao signal.
N. 5135 — Desobediencia ao signal.
N. 5330 — Desobediencia ao signal.
N. 5435 — Desobediencia ao signal.
N. 5555 — Interromper o transito.
N. 5997 — Desobediencia ao signal.
N. 6562 — Desobediencia ao signal.
N. 6657 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6781 — Meio fio e bonde.
N. 8002 — Desobediencia ao signal.
N. 8066 — Contra a mão.
N. 8200 — Contra a mão.
N. 8489 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8537 — Interromper o transito.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1|2: José Rodrigues, João Soares de Souza, Gervasio Pinto, Braz Barbosa, Manoel Joaquim Ribeiro, Francisco Lopes, Pedro Oliveira Junior, Constantino Gonçalves e Manoel Antunes.

Turma supplementar — Antonio Maria, João Gomes de Pinho, João Teixeira Bernardes, Joaquim [illegible], Carlos de Britto, David Martins de Oliveira e Ayres Joaquim Gomes.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 25, 26 E 27 CORRENTE

Motoristas approvados — Mario Bertolo Diniz, Joaquim Gonçalves, José Ribeiro Dias, João Antonio da Cunha, Manoel Caetano Simões, João Menezes da Silva, Ernesto Mathias de Mello, Francisco José de Souza, Pedro Rodrigues, [illegible] Matta, Carmelindo Coelho da Rocha, Alvaro Claro, Manoel Rodrigues Espinaldo, Alberto Delphim, Antonio Marques Pinheiro, Leopoldo Siegfried, Quintino Ferreira, Alberto Pereira da Silva, Seraphim de Souza Ferreira, Joaquim de Lima, Gregorio Pinto, José do Nascimento Pinto Junior.

Inhabilitados e reprovados — Manoel Ramos Cruzeiro, Antonio Carneiro, Aristides Castanheira, Antonio de Oliveira Santos, Faustino Cardoso de Britto, Leopoldo Steinthal e Alfredo Prestes.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	312:008$657
Recebido em papel ..	259:608$161
Total ..	572:616$824
De 1 a 29 do corrente	10.325:775$471
Em igual periodo de 1924 ..	8.269:098$207
Differença a maior em 1925 ..	2.056:683$164

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega realizará no dia [illegible] um importante leilão de mercadorias abandonadas. Para esse fim, já estão sendo relacionadas as referidas mercadorias.

FUNCCIONARIO A' INSPECÇÃO DE SAUDE

Por ter solicitado um anno de licença, o Sr. inspector da Alfandega officiou, hontem, ao Sr. director da Saude Publica, pedindo providencias, no sentido de ser submettido á inspecção de saude, o official aduaneiro Candido Lopes Gonçalves.

RELEVAÇÃO DE MULTA

O Sr. inspector da Alfandega remetteu, ao Thesouro Nacional, o processo acompanhado de um requerimento, da Companhia Gillette Safety Rasor do Brasil, solicitando relevação da multa de 2:000$000 que lhe foi imposta por infracção ao regulamento do imposto de consumo.

Os "punguistas" nas feiras livres

Ainda não ha muitos dias, um "punguista" furtou, na feira livre do Engenho de Dentro, um popular que ali fôra fazer umas compras. Já outras victimas têm procurado a policia para formular a mesma queixa.

Hontem, coube a vez a vendedora de verduras na feira de Cascadura, Maria Rosa Amelia, que ficou sem a quantia de 78$000.

A policia do 23° districto registrou mais essa queixa.

DECLARAÇÕES

"COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA"

A Administração da Companhia avisa aos Srs. possuidores de passes da mesma correspondentes ao anno de 1924, que ficam sem valor a partir de 31 do corrente.

Rio, 28 de Maio de 1925. — A Directoria.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio regulou hontem, bem collocado, tendo sido [illegible] com os bancos.

O movimento de negocios bancarios foi pequeno [illegible] particulares em demanda de cobertura.

Assim, os bancos estrangeiros iniciaram [illegible] a 5 9|32 e [illegible] 5 17|32 [illegible].

Em seguida, [illegible] foram [illegible] no decorrer [illegible]. O Banco do Brasil [illegible] o cambio a 5 11|32 [illegible].

No correr dos trabalhos, porém o mercado [illegible] accessivel [illegible] a 5 9|32 [illegible].

Os soberanos [illegible] 56$000.

O dollar [illegible] á vista de 9$420 a 9$430 [illegible] de 9$330 a 9$420, papel.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

90 d/v.			
Londres	5 17|64	a	5 9|32
Paris	$470	a	$478
Nova York	9$330	a	9$420
A' vista			
Londres	5 3|16	a	5 7|32
Paris	$475	a	$481
Hamburgo	[illegible]	a	2$260
Italia	[illegible]	a	$380
Portugal	$470	a	$485
Nova York	9$420	a	9$430
Hespanha	1$274	a	1$305
Suissa	[illegible]	a	1$845
Belgica	[illegible]	a	$450
Hollanda	3$800	a	3$830
Suecia	[illegible]	a	2$580
Japão	[illegible]	a	3$980
Austria, por schilling	1$240	a	1$350
Buenos Aires, papel	[illegible]	a	3$890
Idem, ouro	[illegible]	a	8$790
Montevidéo	[illegible]	a	9$420

BANCO DO BRASIL

90 d/v.	
Londres	5 29|32
Paris	$473
Nova York	9$420
A' vista	
Londres	5 19|32
Paris	$476
Belgica	$463
Italia	$380
Portugal	$465
Nova York	9$430
Hespanha	1$380
Suissa	1$840
Buenos Aires, papel	3$880
Montevidéo	9$320
Vales, ouro, por 1$000, ouro	5$161

CAMARA SYNDICAL

A' vista	5 5|16
Paris	$477
Hamburgo, rentenmark	2$257
Italia	$377
Portugal	$471
Nova York	9$421
Montevidéo	9$277
Buenos Aires, papel	3$880
Buenos Aires, ouro	8$780
Hollanda	3$803
Belgica	$466
Hespanha	1$379
Suissa	1$837
Moedas:	
Libras, papel	47$000
Soberanos	50$000
Francos, papel	$510
Escudos	$400

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, 1:000$, 5 %	765$000
Ditas, idem, 1, 2, 3, 5 e 8	770$000
Ditas, idem, 5, a	773$000
Ditas, idem, [illegible]	775$000
Emp. 1903, port.	680$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom.	700$000
Ditas, idem, 2, a	800$000
Ditas, idem, 10, a	779$000
Ditas, idem, 5, a	772$000
Ditas, idem, 2, a	774$000
Ditas, idem, 1, 2, 4, 5, 6, 5 %	775$000
Emp. 1903, port.	662$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port., 4 e 6	662$000
Dec. 1.535, 7 %, 5, a	146$000
Dec. 1.650, 7 %, 5, a	150$000
Dec. 1.933, 8 %, 8, a	150$000
Nictheroy, 2ª serie, 45, a	177$000
Estaduaes:	67$500
Rio, de 100$, 4 %, 8, a	750$000
Ditas, idem, 20, a	96$000
Bancos:	96$500
Brasil, 30 e 100, a	281$000
Ditas, 13 e 30, a	282$000
Funccionarios, 200, a	49$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, a	60$000
America Fabril, 50, a	200$000
Debentures:	
Docas de Santos, a	188$000
Mercado, 100, a	190$000
Cerv. Brahma, 10, a	1:010$000
Alvará:	
Emp. 1906, port., 62 e 56, a	147$500
Emp. 1914, port., 18, a	146$000
Debentures:	
Docas de Santos, 352, a	187$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Apolices geraes:		
Unifor., 1:000$000, 5 %	780$000	775$000
Div. emis., 5 %	775$000	772$000
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Div. emis. port., 5 %	663$000	662$000
Div. emis., por cautelas	659$000	656$000
Obrs. do Thesouro	902$000	—
Apolices estadoaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %	96$500	96$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	90$500
Minas, 1000$, 5 %	780$000	—
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	390$000
Idem, 1906, port.	148$000	—
Idem, nom.	—	—
Idem, 1924, port.	—	146$000
Idem, 1917, port.	—	—
Idem, 1920, port.	—	—
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Idem, 1.550, 7 %	152$000	—
Idem, 1.933, 7 %	146$000	—
Idem, 1.948, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	177$500	177$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	68$000	—
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande nom.	—	700$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	—	165$000
[illegible]	70$000	50$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	382$000	380$000
Nacional	—	230$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	40$000	37$000
Funccionarios	49$500	48$500
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	—	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Allemão Brasileiro	220$000	210$000
Tecidos:		
America Fabril	310$000	200$000
[illegible]	—	300$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	505$000
[illegible]	—	280$000
Corcovado	180$000	170$000
Alliança	198$000	—
Industrial Mineira	500$000	400$000
Confiança	—	234$000
Sec. Industrial	—	430$000
Petropolitana	440$000	—
S. Pedro	—	430$000
Mageense	110$000	—
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argo	—	1:700$000
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	1:700$000
Garantia	151$00	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	55$000
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
A Noite	210$000	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas de Santos port.	545$000	540$000
Docas da Bahia	32$500	29$000
Docas de Santos, nom.	—	540$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	—	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon.	—	6$000
Fed. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	190$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	189$000	—
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	200$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	189$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	197$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	184$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

As alternativas da Bolsa de Nova York, no seu fechamento anterior, foram de 28 a 35 pontos de alta nas opções.

O nosso mercado, porém, esteve apenas sustentado, pois a procura era menos intensa e os preços não puderam accusar nova alta.

Assim, os vendedores declararam o preço anterior de 56$500 por arroba do typo 7, ao qual se mantiveram.

As vendas effectuadas na abertura sobre o disponivel foram de 4.039 saccas.

Durante o dia o mercado regulou sem maior movimento, registrando-se vendas de 266 saccas, no total de 4.305 ditas.

O mercado fechou frouxo e paralysado.

Em Santos, o typo 4 cotou-se a 38$000 por 10 kilos, com o mercado calmo.

Entraram nesse mercado 4.278 saccas e sahiram 20.040, ficando em stock 2.185.868 ditas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	4.305
Desde o dia 1	78.777
Desde 1 de julho	1.752.150
Entradas:	
Hontem	4.732
Desde o dia 1	68.702
Desde 1 de julho	2.996.389
Embarques:	
Hontem	7.814
Desde o dia 1	114.966
Desde 1 de julho	2.969.657
Diversas:	
Stock no mercado	128.452
Pauta da semana	3$500

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	58$500
N. 4	58$000
N. 5	57$500
N. 6	57$000
N. 7	56$500
N. 8	56$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, sensivelmente frouxo, com os preços em declinio. A procura era exigua, correndo os negocios em escala reduzidissima. O genero crystal branco encontrava difficil collocação a 65$000 e 64$000 por 60 kilos, cif.

Em Pernambuco, essa qualidade regulava a 12$000 por arroba.

Evolução do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	94.344
Sahidas:	
Hontem	2.387
Desde o dia 1	87.116
Stock no mercado	160.286

Cotações

Qualidade:			60 kilos
Branco crystal	65$000	a	67$000
2º jacto	—		—
Demerara	56$000	a	57$000
Mascavinho	58$000	a	61$000
2º jacto	—		—
Mascavo	48$000	a	50$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado desse producto regulou, hontem, em boas condições de estabilidade, com um movimento mais activo de entregas e sensivelmente escasso de entradas.

Os preços não accusaram alteração mas ficaram estaveis e com tendencias bastante promettedoras.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	280
Desde o dia 1	15.090
Sahidas:	
Hontem	575
Desde o dia 1	14.369
Stock:	
No mercado	28.571

Cotações

Qualidades:			Por 10 kilos
Mediano	50$000	a	52$000
Sertões	57$000	a	58$000
1ª sorte	54$000	a	55$000
Paulista	50$000	a	51$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Rio da Prata — Lutetia	30
Japão e escs. — Hawau Maru'	30
Nova York e escs. — Vauban	31
Rio da Prata — Voltaire	31
Amsterdam e escs. — Zeelandia	31
Gothemburgo e escs. — K. Gustaf Adolf	31
Rio da Prata — Aurigny	31
Manáos e escs. — Manáos	31
Southampton e escs. — Avon	31
Genova e escs. — T. di Savoia	31
Rio da Prata — Arlanza	31
Bremen e escs. — Weser	31
Junho:	
Rio da Prata — Cap Polonio	1
Helsingfors e escs. — Valparaiso	1
Hamburgo e escs. — Monte Sarmiento	1
Santos — Bagé	1
Rio Grande e escs. — Madeira	2
Portos do sul — Recife	2
Portos do norte — Itacava	2
Genova e escs. — Mendoza	4
Liverpool e escs. — Desna	4
Rio da Prata — America	4
Rio da Prata — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	4
Rio da Prata — Artus	4
Nova York — Pan America	4
Belém e escs. — Prud. de Moraes	5
Bordéos e escs. — Mediana	5
Noruega e escs. — Bayard	5
Portos do sul — Anna	5
Rio da Prata — Sofia	5
Rio da Prata — America	7
Londres e escs. — Highl. Laddie	9
Rio da Prata — Werra	9
Portos do norte — Victoria	9
Buenos Aires e escs. — Cometa	9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti	9
Bordéos e escs. — Eubée	10
Belém e escs. — Campos Salles	10
Buenos Aires e escs. — American Legion	10

Vapores a sahir

Bordéos e escs. — Lutetia	30
Marselha e escs. — Guarujá	30
Manáos e escs. — Tibagy	30
Rio da Prata — Hawau' Maru'	30
Aracaju' e escs. — Itapacy	30
Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos	30
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	31
Nova York e escs. — Voltaire	31
Rio da Prata — Vauban	31
Montevidéo e escs. — Maranguape	31
Havre e escs. — Aurigny	31
Rio da Prata — T. de Savoia	31
Rio da Prata — Avon	31
Rio da Prata — Weser	31
Southampton e escs. — Arlanza	31
Junho:	
Hamburgo e escs. — Cap. Polonio	1
Porto Alegre e escs. — Campinas	1
Rio da Prata — Monte Sarmiento	1
Iguape e escs. — Iraty	1
Itajahy e escs. — Etha	1
Belém e escs. — Itaquera	1
Porto Alegre e escs. — Itapura	1
Rio da Prata — Valparaiso	1
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	2
Rio da Prata — Mendoza	4
Genova e escs. — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	4
Hamburo e escs. — Artus	4
Rio da Prata — Desna	4
Paranaguá e escs. — Bocaina	4
Hamburgo e escs. — Bagé	5
Porto Alegre e escs. — Marolm	3
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	3
Hamburgo e escs. — Madeira	3
Rio da Prata — Pan America	5
Rio da Prata — Meduana	5
Cabedello e escs. — Recife	5
Santos — Itacava	6
Belém e escs. — Manáos	5
Trieste e escs. — Sofia	5
Ponta da Arêa — Sumaré	6
Genova e escs. — America	7
Manáos e escs. — Macapá	7
Bremen e escs. — Werra	9
Rio da Prata — Highl. Laddie	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	9
Noruega e escs. — Cometa	9
Genova e escs. — Cesare Battisti	9
Laguna e escs. — Anna	9
Rio da Prata — Eubée	10
Nova York e escs. — Taubaté	10
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	10
Nova York — American Legion	10
Amarração e escs. — Cubatão	10
Montevidéo e escs. — Campos Salles	10

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

34630	20:000$000
59415	5:000$000
36608	3:000$000
59483	2:000$000
19184	1:000$000
3950	1:000$000

Premios de 500$000

53207 42207 51341 12754

Premios de 200$000

34542 64888 33708 50525 8351
47494 52230 60806 67232 39011
4945 50116 17894 5558 4463

Premios de 100$000

42005 57584 41910 33860 46045
34882 4667 44171 25486 5682
29454 27921 15765 23462 49927
31556 64139 59681 45850 23838
18053 9541 57069 54689 45632
2732 12069 3663 4202 53625
6604 20066 56728 67065 35622
58311 58065 48485 39968 64501
45241 19701 57690 18787 38563
33169 7328 27196 57036 43845
40030 42865 46788

Approximações

34629 e 34631	300$000
59414 e 59416	200$000
36607 e 36609	150$000
59482 e 59484	100$000

Dezenas

34621 a 34630	40$000
59411 e 59420	30$000
36601 a 36610	20$000
59481 a 59490	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

Premios sorteados

92928	20:000$000
5713	3:000$000
37011	1:000$000

Premios de 500$000

54477 28293

Premios de 200$000

36581 11276 45122 57860 29045

Premios de 100$000

3614 26824 12173 10158 28904
33621 41470 85708 18071 94536

Premios de 50$000

24432 12792 12158 55400 45947
36075 4743 79007 40299 85855
47581 36252 74702 8187 87916
10292 78044 80949 21239 21940
11786 97853 75005 6400 8655
57382 87748 66698 53626 42110
28821 85477 50317 942 24169
12018 74519 65024 63573 62198

Approximações

92927 e 92929	80$000
5712 e 5714	60$000
37011 e 37012	60$000

Dezenas

92921 a 92930	40$000
5711 a 5720	30$000
37010 a 37020	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 928 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 713 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 011 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 28.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 29 de maio de 1925

Numeros	Premios
8940 (Rio)	50:000$000
10718 (S. Paulo)	5:000$000
2322 (S. Paulo)	2:500$000
10640 (Rio)	1:500$000
2191 (Santos)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção em 29 de maio de 1925

Numeros	Premios
12554 (S. Paulo)	200:000$000
7824 (Rio Claro)	20:000$000
2947 (S. Paulo)	4:000$000
6762 (Rio)	2:000$000
8550 (Rio)	2:000$000
12730 (Rio)	2:000$000
1732 (Rio)	1:000$000
2471 (Rio)	1:000$000
2688 (Rio)	1:000$000
2775 (Rio)	1:000$000
9648 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

3004 (Rio)	50:000$000
2321 (Bahia)	4:000$000
1297 (Bahia)	2:000$000
12261 (Rio Grande)	1:000$000

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

Os palpites da sorte

Hontem deu o

com o milhar

4630

O BICHO DO DIA

7708

NO QUADRO NEGRO

4648

NA DURINDANA

2573

PARA CONSOLO

3844

MAIS UM !

2451

A CHAPA DO DR. JACARANDA'

8 - 1 - 4 - 7 - 0
3 - 6 - 9 - 2 - 5
7 - 2 - 2 - 6 - 8

Resultados de hontem

Antigo - Camello ..	4630
Moderno - Tigre ...	086
Rio - Cavallo	541
Salteado - Cachorro	—
2º premio-Borboleta	9415
3º premio - Aguia ..	6608
4º premio - Touro..	9483
5º premio - Gallo ..	3950

GARANTIA	890
FILIAL	568
AMERICANA ...	448
MINEIRA	404

29-5-925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 89, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 88. Tel. 1793, S.

PERDEU-SE a caderneta do The Bristist Banck of South America Ldc. n. 31.071.

LEILÃO DE PENHORES

Das cautelas vencidas.

Em 8 de Junho

M. GOMES & C.

13, Travessa do Rosario, 13

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

—:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:—

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas, "seu" Tiburcio!...

GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.

Quinta-feira: A burleta de Victor Pujol, musica de Sá Pereira: NO COLLEGIO DA MAROCAS, para a "reentrée" da "soubrette" ALDA GARRIDO.

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES
HOJE —— A's 8 3|4 —— HOJE

Leopoldo Fróes

interpretará, até SEGUNDA-FEIRA, a comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:

O Violão e o Jazz-band

JORGE CRACELIN ...... LEOPOLDO FRO'ES
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !

Terça-feira: — A peça ingleza em 4 actos, O ADMIRAVEL CRICHTON.

CINEMA MODERNO: — "Cavalleiro das Sombras" (3º e 4º episodios): "O filho do Alaska" (7 actos).

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

HOJE —:——:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:——:— HOJE

Penultimas representações da revista-fantasia do Maestro FREIRE JUNIOR

GIGOLETTE

Protagonista ...... MARGARIDA MAX

SEGUNDA-FEIRA — Primeiras representações da revista-féerie:

COMIDAS, MEU SANTO !...

da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO, musica dos Maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA

Amanhã, Domingo, ás 2 3|4, grandiosa matinée, promovida pelo actor Agostinho de Souza, subirão á scena a revista "GIGOLETTE" e a comedia "NA ROÇA".

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. DE MACEDO

HOJE ———— HOJE
A's 7 3|4 e ás 9 3|4

DE CAPOTE E LENÇO

Toma parte toda a companhia

Amanhã, em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 7 3|4 e 9 3|4 — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO LYRICO

Companhia Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"

HOJE —— A'S 9 HORAS —— HOJE
—— 4ª. RECITA DE ASSIGNATURA ——
AS INTERESSANTISSIMAS REVISTAS

El Hada de Barro
el Proceso de la Revista

Amanhã, em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 9 horas — EL HADA DE BARRO — EL PROCESO DE LA REVISTA. — Em homenagem a LUPE RIVAS CACHO, tomará parte na matinée a gentil actriz brasileira ALDA GARRIDO.

4ª-feira — Festa artistica de Rivas Cacho.

Os Srs. assignantes teem preferencia aos seus logares até ás 5 horas do dia 2.

Nos braços de um outro. . .

... do seu eterno inimigo, elle via, com horror, a mulher amada !

A sublime

Barbara La Marr

BERT LYTELL — LIONEL BARRYMORE — MONTAGU LOVE
na grandiosa super da "First National"

A cidade eterna

que levou um anno a ser feita, em Roma e New York.

2ª-feira, sómente no

Prog. Matarazzo

PARISIENSE

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Mais dois dias apenas para exhibição desse film que tem sido — incontestavelmente — o encanto desta semana !

A MULHER COMPRADA

7 actos de um romance emocionante da FOX FILM CORPORATION — 7 partes de um film cheio de sensações, com JAMES KIRKWOOD — ALMA RUBENS — MARGUERITTE DE LA MOTTE — WALTER MACKRAIL e RICHARD HEADRICK.

JANJÃO EM DUPLICATA — é a comedia que tem já feito rir muita gente, da Sunshine.

CORSEGA PITTORESCA — um trabalho instructivo da FOX FILM.

DEPOIS DE AMANHÃ — Segunda-feira — mais um lindo romance da Fox Film, com LILIAN TASHMANN, EDMUND LOWE, em — PORTOS DE ESCALA — e ainda uma comedia interessante — FORTUNATO INFORTUNADO — da Sunshine.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

NOIVA E ESPOSA

por AGNES AYRES

HOJE, ás 2 horas — Grande e disputadissimo torneio em 20 pontos entre os campeões — VERGARA e JOSE' — (Azues) — Contra — IRAOLA e IZAGUIRRE — (Vermelhos).

Vencedores do torneio do dia 28 — ARAGONEZ e BARNES (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS
ARMANDO DE VASCONCELLOS

DA QUAL FAZ PARTE A ACTRIZ AUZENDA DE OLIVEIRA
Direcção artistica de Armando de Vasconcellos
MAESTRO DIRECTOR: LUIZ GOMES
Director de scena: Carlos Vianna
Ponto: Antonio Tavares
C. regra: Carlos Durão.
Machinista: R. Bandeira. Guarda roupa da Empresa.

ELENCO

AUZENDA de OLIVEIRA — ALDINA DE SOUZA — ALICE PANCADA — BEATRIZ BAPTISTA — SOFIA SANTOS — MARIA ALVAREZ — JUDITH MARQUES — EMMA de OLIVEIRA — ARMANDO VASCONCELLOS — SALLES RIBEIRO — VASCO SANT'ANNA — FERNANDO PEREIRA — CARLOS VIANNA — SEBASTIÃO RIBEIRO — JOSE' VICTOR — MARIO CAMPOS — FERNANDO RODRIGUES — ANTONIO PAIVA — ANTONIO MATTOS — RAUL PANCADA

——(o)——

30 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS 30

ESTRÉA 13 SABBADO DE JUNHO

Com a opereta Portugueza

Leiteira de Entre Arroyos

Mais de 200 representações em Lisbôa

REPERTORIO

LEITEIRA D'ENTRE ARROYOS — MILAGRES DE ALDEIA — PRIMA INGLEZA — ANDORINHAS — MORENINHA — MISS ISSIPI — SET'ESTRELLO — ULTIMA VALSA — FRASQUITA — MASCOTTE — BENAMOR — A DANSA DAS LIBELULLAS — LENDA DAS TARLATANAS — RATO DE HOTEL — A BAYADERA — SOLLAR DOS BARRIGAS — JARDIM DE ASPASIA — A QUITANDEIRA — MERCADO DE DONZELLAS — VICTORIOSA — DUQUEZA DO BAL TABARIN — CONDE DE LUXEMBURGO — SINOS DE CORNEVILLE — EVA — VIUVA ALEGRE — AMOR DE MASCARA — 28 DIAS DE CLARINHA — PRINCEZA DOS DOLLARES—PUPILLAS DO SR. REITOR, etc.

ASSIGNATURA PARA 12 RE'CITAS

Desde 10 horas da manhã, todos os dias, continua aberta, na bilheteria do theatro, uma assignatura para as 12 primeiras peças do repertorio acima annunciado, aos seguintes preços: (por assignatura). Frizas e Camarotes, 45$000; Poltronas, 9$000; Balcão de primeira ordem, 8$000; Balcão de segunda, 7$000; Galeria numerada, 4$000; Entrada: 3$000 réis.

☞ A Companhia Portugueza de opereta apresentará todas as novidades de seu repertorio montadas com o maior luxo e representadas pelos primeiros artistas da companhia.

NOTA — Esta companhia, organisada e trabalhando ha 5 annos no theatro S. Luiz de Lisbôa, é a mais importante que no seu genero tem sido apresentada no Brasil e Portugal.

O CUSTO DE UM PRAZER

emocionante drama romantico interpretado pela encantadora *VIRGINIA VALLI* e pelo seductor NORMAN KERRY secundados por LOUISE FAZENDA — T. ROY BARNES — GEORGE FAWCETT — KATE LESTER e WARD CRANE

E' UMA PRODUCÇÃO PRIMOROSA, UMA UNIVERSAL JEWEL

baseada no conto de Marion Orth e Elizabeth Holding habilmente dirigida por Edward Sloman

Esta bella pellicula, em que imperam o luxo e o fausto faz parte dos programmas dos cinemas

IDEAL e PATHE'

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

DEPOIS DE AMANHÃ: UM NOVO E MAGISTRAL PROGRAMMA, QUE FARA' AS DELICIAS DOS AMANTES DOS BONS FILMS.

Um soberbo artista, sempre desejado, o brilhante, o impeccavel

RICARDO CORTEZ, heróe de mais uma admiravel pellicula da grande marca, da gloriosa e insuperavel Paramount:

PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA

em que tambem figuram artistas outros do alto merito de VIRGINIA LEE CORBIN e LOUISE DRESSER.

Sete partes, e magistral analyse da educação que, em nossos dias, é dada á juventude feminina, que desfructa uma perigosa e excessiva liberdade. Um admiravel drama que falará a todos os corações maternos.

Outra pellicula de fundas emoções, de aventuras e peripecias indescriptiveis é

A CORRIDA PARA A FELICIDADE

em que o popular, o extraordinario, o famoso e insuperavel

HOOT GIBSON

tem um dos seus mais extraordinarios typos de "cow-boy", valente, audacioso e enamorado. Seis partes Universal.

Preços: Poltronas, 2$ — Camarotes, 10$.

HOJE E AMANHÃ, em ultimas exhibições, na téla:

VIRGINIA VALLI, em "O CUSTO DE UM PRAZER". Sete partes Jewel-Universal.

BETTY COMPSON, em "ROSAS TRAIÇOEIRAS", seis partes Paramount.

No palco, ás 3.10 e 7.40, a famosa TROUPE GAUCHA, em DECLARAÇÃO POR CARTA, hilariante peça de costumes riograndenses.

A's 6 e 9.40, VASQUES, PINA ORNI, ISABELITA LOPEZ e JULIO VILLAR

CYTHEREA

será o nosso proximo triumpho !

QUASIMODO...

... o terrivel corcunda, corcovado de espinha, um olho fóra da orbita, as pernas vergadas, a bocca rasgada e desdentada, as faces salientes...

... eil-o que desce do alto da torre de NOTRE DAME DE PARIS...

... com a agilidade de um macaco e a força herculea, elle se apoia aqui e alli, e desce sempre !

... lá em baixo, na praça, a multidão, aos milhares, ulula de terror...

EIS UMA DAS SCENAS EM QUE VEMOS

LON CHANEY

o admiravel interprete de

O Corcunda de Notre Dame

obra prima da UNIVERSAL — extrahida de outra obra prima, o romance de VICTOR HUGO.

Interpretação mais de PATSY RUTH MILLER, NORMAN KERRY, GLADYS BROCKWELL, ERNEST TORRENCE, etc.

NO PROGRAMMA — um novo numero de actualidades cariocas das ACTUALIDADES SERRADOR.

ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES —

Um magestoso orgão "OSKALYDE".

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

LEWIS STONE — IRENE RICH — ALMA RUBENS, serão os interpretes desse film delicado e sentimental

CYTHEREA

— A seguir —

no CAPITOLIO

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL

CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE

SABBADO — DIA CHIC. Programma extraordinario, offerecido ás Exmas. Familias.

6 - Grandiosas sessões com Palco e Films - 6
A's 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4

PALCO

Sessões completas: 7 hs. — 8 1|2 e 10 hs.

Colossal successso ! O grande acontecimento do dia, nas sessões de 5 3|4 — 8 1|2 e 10 Hs.

—— BALLET ——

Sascha Morgowa

apresenta

A REVISTA DO BAILE

12 bellas e graciosas "girls". Apresentação féerica. Grandiosas attracções mundial. Espectaculo culto e moral.

EXITO MONUMENTAL ! UM VERDADEIRO ASSOMBRO ! PELA 1ª VEZ NO BRASIL !

ESTRE'A, chegada hoje pelo "LUTETIA" — ANSELMI — Ventriloquo incomparavel. O creador do "Violino Humano". Artista fino e humorista.

SEMPRE SUCCESSO: — TOM BILL — BRUNO — ISABELLA — WILLAN JOHN — DELLA VALLE — RINA WEISS.

KARRERA — Parodista imitador.

WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.

Estréa: GLIETE SUSY — Notavel cantora lyrica.

Estréa: ROSITA PORTUGUEZA — Cançonetista portugueza.

Em todas as sessões: O grandioso film: "MAIS CEDO OU MAIS TARDE", com GWEN MOORE e SEENA OWEN — 6 actos admiraveis da SELZNICK.

Amanhã: POLA NEGRI, em "PARAISO PROHIBIDO". Film Paramount.